SEG 12 SET 2022 | Diário. Ano LXXVIII, N.º 17.778 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor VÍTOR SERPA

www.abola.pt

A BOLA

- Proibição de entrada de adereços depende de clube para clube e não faz parte dos regulamentos da Liga
- Governo exige esclarecimentos
- Liga reúne diretores de segurança
- Presidente da Associação de Defesa do Adepto: «Isto é de terceiro mundo»

TODA A HISTÓRIA DO MENINO OBRIGADO A TIRAR A CAMISOLA NO FAMALICÃO--BENFICA

ISTO NÃO É FUTEBOL

"O MEU FILHO TEM DE GUARDAR MEMÓRIAS DE GOLOS, NÃO DE JOGOS SEM ROUPA

A BOLA falou com o pai do jovem adepto, que vai avançar com uma queixa no Ministério Público

p. 2 e 3

Liga — 6.ª Jornada

ESTE BRAGA TEM ARES DE CANDIDATO

Esteve a vencer 3-0, quase permitiu o empate mas segurou jogo... e o 2.º lugar

RIO AVE	2	P. FERREIRA	2
SC BRAGA	3	CASA PIA	3
MARÍTIMO	1	AROUCA	1
GIL VICENTE	2	BOAVISTA	2

p. 12 a 16

Sporting

TRINCÃO COM ORDEM PARA ATIRAR

Número de remates por jogo dispara

p. 8 e 9

FC Porto

PEPE REGRESSA NA CHAMPIONS

Ficou no banco um ano e oito meses depois p. 10 e 11

Andebol

BENFICA VENCE SUPERTAÇA

Ganha ao Sporting (45-43) em final alucinante

p. 25

No final de jogo entre Famalicão e Benfica os stewards ofereceram chocolates ao jovem adepto obrigado a ver jogo em tronco nu

D.R.

«O meu filho tem de guardar memórias de golos, não de jogos sem roupa»

Testemunho na primeira pessoa pelo pai da criança obrigada a ver jogo em Famalicão em tronco nu ⊙ «Tem dez anos, quis levar a camisola do clube que admira. Não ofendeu ninguém»

por
PAULO ALVES

NÃO foi caso único, nem sequer é algo inédito, mas a divulgação pública de imagens de uma criança obrigada a assistir ao jogo Famalicão-Benfica em tronco nu, impedida pelos seguranças de usar uma camisola com o símbolo do clube da águia numa bancada afeta aos adeptos locais, revelou lacunas nos regulamentos das competições que urgem clarificar. O episódio em questão ocorreu na bancada nascente do Estádio do Famalicão e foi relatado a A BOLA na primeira pessoa pelo pai da criança, de dez dez anos, obrigada a assistir ao desafio apenas de calções.

Por questões de privacidade pediu-nos para não o identificarmos nem tão pouco divulgar o nome do filho. Residem no norte do País, são adeptos do Benfica, detentores de *Red Pass*, o que os leva a fazer quase 800 quilómetros de 15 em 15 dias para assistirem aos jogos na Luz. E, sempre que podem, tentam marcar presença nos desafios em que os encarnados se deslocam ao norte. Foi o caso em Famalicão.

> Foi um momento tenso, chorou durante toda a primeira parte, teve medo que me prendessem

«Tudo começou quando, à entrada para a bancada nascente, os *stewards* barraram o meu filho, que tem dez anos, porque não podia entrar com a camisola que tinha vestida, uma camisola do Benfica. Expliquei-lhes que não podia ficar em troco nu, que era anticonstitucional aquilo que estavam a pedir, a camisola não tinha quaisquer insultos, ou símbolos considerados ofensivos . Alegavam que o promotor do jogo, neste caso o Famalicão, proibia a entrada de adereços do clube adversário. Exaltei-me, gerou-se alguma confusão e foram chamadas as autoridades, que tentaram apelar ao bom senso mas dizendo que nada podiam fazer», começou por explicar, dando conta que os próprios adeptos famalicenses tentaram ajudar.

«Estivemos ali 15 ou 20 minutos. Mas enquanto eu não entrasse com o meu filho não entrava mais ninguém. Alguns adeptos do Famalicão colocaram-lhe cachecol. Tive de guardar a camisola dele no bolso e acabou por entrar de tronco nu. Não foi o caso, mas e se estivesse frio?»

Garantindo que já pediu ao seu advogado «para fazer uma exposição ao Ministério Público a relatar o sucedido», revelou-nos que o filho passou por momentos traumatizantes num momento em que apenas procurava divertir-se. «Foi um momento de tensão, ele ficou muito nervoso, a chorar e só me dizia que tinha medo que me levassem preso. Durante a primeira parte quase não conseguiu concentrar-se no jogo, ainda a chorar. Episódios destes são inadmissíveis, têm de acabar no futebol. Os clubes não podem mandar na roupa que os adeptos levam para os jogos. Comigo foi a primeira vez que se passou, até porque quando vou a jogos fora do Estádio da Luz tenho o cuidado de não levar adereços, precisamente para evitar problemas, mas... é um miúdo, tem dez anos, quis levar a camisola do clube que admira, não o ia impedir. Não ofendeu ninguém. As memórias que quero que ele guarde são de golos como aquele do Rafa, que decidiu um jogo, não são as memórias destes episódios, que só dão azo a mais violência e ódio entre adeptos.»

> Refletir? Temos é de agir, denunciar e mudar isto de uma vez por todas. Isto não é futebol

Ontem foram várias as reações públicas sobre este incidente.

«Já li que o presidente da Liga, o senhor Pedro Proença, disse que é preciso 'refletir', o que eu digo é que é preciso agir e mudar isto de uma vez por todas. Estive em Cádis de férias e fui assistir ao jogo local e no estádio havia adeptos de ambos os clubes misturados nas bancadas, com camisolas de am-

D.R.

A criança de dez anos não foi caso único como a foto documenta: vários adeptos assistiram à partida em tronco nu, numa tarde de intenso calor, diga-se, mas obrigados pelos seguranças a retirarem os adereços alusivos ao Benfica por se encontrarem numa bancada que não aquela reservada para a ZCEAP

Adeptos do Famalicão insurgiram-se contra adeptos com adereços do Benfica e ARD's intervieram, mas não podiam despir a criança

D.R.

JOÃO PAULO CORREIA
secretário de estado da juventude e do desporto

MAIOR PROTESTO

«Criança foi vítima de intolerância implacável num estádio de futebol por parte de representantes do promotor do jogo. Foi submetida à indignidade de ficar semi-despida para continuar a assistir ao jogo. Incidente impõe o maior protesto. Entidades envolvidas têm de prestar esclarecimentos»

PEDRO PRONÇA
presidente da Liga de clubes

TEMOS DE REFLETIR

«Se queremos que o futebol seja uma festa para as famílias, temos de refletir quanto ao significado de uma criança ser obrigada a despir a camisola do seu emblema pelo simples facto de estar numa bancada onde a maioria dos adeptos torce por outro clube. Não é o futebol que queremos

bos os clubes. O futebol é uma festa mas regulamentos como os que agora existem não ajudam. Isto que se passou não é futebol.»

No final do desafio, os seguranças justificaram-se: «À saída, ainda no estádio, o chefe dos *stewards* veio ter connosco e justificou-se, disse que estão a cumprir ordens. O segurança à entrada só se justificava que se não fizesse o que as regras impõem tinha medo de ser despedido... enfim! Olhe, no final ofereceram chocolates e refrigerantes ao miúdo em jeito de pedido de desculpa.»

«Episódio grotesco»

O Benfica voltou a referir-se ao sucedido em Famalicão através da *News Benfica*, classificando este como «episódio grotesco» do nosso futebol. «Vitória difícil, mas consistente, é o que se retira da deslocação a Famalicão. E há a lamentar mais um episódio grotesco do futebol português. O Benfica lamenta que num futebol que se quer cada vez mais inclusivo, capaz de trazer cada vez mais famílias para os jogos, adeptos com camisolas do Benfica, incluindo crianças, tenham sido obrigados a despi-las para poderem assistir ao jogo Famalicão-Benfica. Queremos um futebol diferente e todos temos de contribuir para isso», lê-se na publicação oficial dos encarnados.

Servir Benfica pede ação

O Movimento Servir o Benfica também reagiu ao episódio de Famalicão. «Palavras não chegam para manifestar a revolta por esta situação. Liga, autoridades policiais e Benfica devem tomar posição rápida e firme perante o ato abjeto e criminoso a que assistimos. A Liga tem de assegurar, de imediato, o direito dos adeptos a apoiar os seus clubes com os adereços que melhor entenderem, sempre dentro do cumprimento da lei. Qualquer outro caminho que não este será mais um prego no caixão do futebol português», lê-se no comunicado que veio a público.

Segurança é da GIRPE

A empresa de segurança privada que tem a cargo o estádio usado pelo Famalicão, recinto municipal gerido pela câmara local com o dinheiro dos contribuintes, é a GIRPE. A BOLA procurou reação dos responsáveis da empresa, mas pelo facto de ser domingo não estava ninguém disponível.

Famalicão em silêncio

O Famalicão, contactado por A BOLA, não quis tecer quaisquer comentários sobre a polémica.

HELENA VALENTE/ASF

Regulamento é omisso; só autoridades o fazem cumprir

ARD's sem autoridade para impôr regras nos estádios • Polícias não podem despir adeptos

por PEDRO SOARES

NEM o Regulamento Disciplinar da Liga nem o Regulamento das Competições fazem qualquer menção nos artigos neles dispostos sobre qualquer eventual proibição de admissão de adereços de clubes adversários nos estádios dos promotores dos jogos nas competições profissionais. E a Lei 39/2009 de 30 de junho sobre segurança e combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos estabelece, apenas, que «nas competições desportivas de natureza profissional ou de natureza não profissional consideradas de risco elevado, os regulamentos previstos nos números anteriores devem conter ainda as seguintes medidas: a) Separação física dos adeptos, reservando-lhes zonas distintas».

No entanto, cada estádio tem um regulamento interno de segurança e, no caso do Famalicão, o mesmo contempla, efetivamente, a proibição de adereços do clube adversário nos setores destinados aos adeptos da casa. Pelo contrário, o regulamento interno do Estádio da Luz, por exemplo, não especifica essa situação.

Juristas contactados por A BOLA, todavia, asseguraram que não são os Assistentes de Recinto Desportivo (ARD) que têm autoridade para fazer cumprir esse regulamento, como sucedeu em Famalicão, mas sim as forças de segurança. Só estas podem fazer aplicar os regulamentos. Mas não podem obrigar um adepto a despir-se. Podem e devem, isso sim, encaminhá-los para outra zona do estádio, aquela reservada aos adeptos visitantes.

LIGA VAI DISCUTIR O TEMA

A Liga Portugal informou, ontem à noite, que o sucedido em Famalicão «fará parte da ordem de trabalhos, já na próxima quinta-feira, dia 15 de setembro, na reunião com todos os diretores de Segurança das Sociedades Desportivas e a Direção de Segurança da Liga Portugal. A Liga definiu como uma das prioridades para a presente temporada o regresso das famílias aos estádios e pretende a sensibilização de todos os agentes desportivos».

APDA quer «ações», não palavras

Reeleita presidente da Associação Portuguesa de Defesa do Adepto (APDA) no início deste mês, Martha Gens considerou o sucedido em Famalicão «sintomático do tipo de cultura de reciprocidade negativa sobre os adeptos» em Portugal. «Fim de semana após fim de semana, independentemente da cor da camisola, temos situações desta natureza. Esta mais chamativa porque se trata de uma criança, mas isto passa-se de norte a sul do País», denuncia. «No dérbi em Braga cerca de 30 adeptos com bilhete ficaram fora do estádio e isto revela o tipo de mentalidade que as instituições têm. É terceiro mundista, não temos decisões em prol das pessoas, do positivismo do espetáculo. Este é o tratamento ao maior ativo dos clubes, que são os adeptos. Se visam apelar ao combate à violência com este tipo de atitudes, que se pode esperar...?», questiona. «Apelamos a consciência séria para os reais problemas dos adeptos em Portugal. Este combate à violência no desporto é um cliché, tem de haver mudança de mentalidade que assente em dialética entre adeptos, clubes e instituições, mas séria, sóbria e profunda», sublinha, vincando que falar não chega, é preciso começar a agir: «Queremos apelar à responsabilidade das instituições. Já sabemos que este não é o futebol que queremos, temos é de trabalhar para isso. Que se trabalhe e se inclua os adeptos nas dialéticas, mais do que palavras são precisas ações.»

Melhor arranque de Rafa no Benfica

Golos e assistências como nunca se viu

Marca sempre na zona do ponta de lança

por
NUNO REIS

ROGER SCHMIDT fez bem a Rafa e o avançado de 29 anos já transformou os primeiros 11 jogos realizados esta temporada no seu melhor arranque de sempre ao serviço dos encarnados. Nem Rui Vitória, nem Bruno Lage, nem Jorge Jesus, treinadores com quem trabalhou de águia ao peito, conseguiram tirar tanta qualidade e quantidade ao futebol do internacional português — Nélson Veríssimo não entra nestas contas porque só teve Rafa à disposição quando as temporadas já iam adiantadas, depois de substituir Bruno Lage e Jorge Jesus.

Cinco golos marcados e três assistências para golo são, pois, números ricos para Rafa, que é já o segundo melhor marcador do Benfica, com apenas um golo a menos que o ponta de lança de serviço, Gonçalo Ramos.

A propósito da questão do ponta de lança, importa referir que Rafa tem jogado, no papel, como um segundo avançado, nas costas de Gonçalo Ramos ou Musa, e no centro de uma linha de três que tem tido quase sempre David Neres à direita e João Mário à esquerda. Não obstante, o treinador alemão dos encarnados parece ter transformado determinadas características do jogo de Rafa, que aparece muito mais adiantado, não se assistindo tantas vezes às fugas em velocidade a partir do meio campo defensivo, mas sobressaindo a capacidade para finalizar, como se de um verdadeiro ponta de lança se tratasse.

Rafa está, pois, muito mais adiantado no terreno e os cinco golos que fez foram não apenas apontados dentro da grande área, como foram obtidos a partir de zonas habitualmente pisadas apenas pelos homens da posição 9.

O atacante apontou dois golos ao Arouca, um dentro da pequena área, outro à entrada da pequena área, e depois os outros três golos, nas partidas com Dínamo Kiev, Maccabi Haifa e Famalicão, foram conseguidos precisamente nas imediações da pequena área e em zona frontal à baliza. A equipa joga mais à frente, próxima da baliza adversária, e Rafa marca mais.

Rafa está a iniciar a sétima temporada de águia ao peito e parece ter renascido com a entrada de Roger Schmidt, que fez a equipa aproximar-se da área adversária, beneficiando o atacante

HELENA VALENTE/ASF

RAFA NO BENFICA

ÉPOCA	PRIMEIROS 11 JOGOS	NO FINAL
2022/2023	5 golos/3 assist.	?
2021/2022	4 golos/3 assist.	12 golos/17 assist.
2020/2021	3 golos/3 assist.	9 golos/8 assist.
2019/2020	3 golos/4 assist.	11 golos/8 assist.
2018/2019	5 golos/1 assist.	21 golos/1 assist.
2017/2018	0 golos/1 assist.	3 golos/4 assist.
2016/2017	0 golos/2 assist.	2 golos/4 assist.

Regressos

João Mário e Gonçalo Ramos funcionarão como reforços para Roger Schmidt na próxima quarta-feira, em Turim, na partida da segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões, frente à Juventus. Médio e ponta de lança, respetivamente, estão de volta à ação, depois de terem descansado, de forma forçada, no fim de semana, dado que cumpriram jogo de castigo. Ausentes em Famalicão, estarão, naturalmente, prontos e com frescura para integrar uma equipa desgastada pela sucessão de jogos.

BREVES

WOLVERHAMPTON NÃO ESQUECE ENZO

Bruno Lage, antigo treinador do Benfica, atual treinador do Wolverhampton, da Premier League, não esquece Enzo Fernández e o clube estará interessado em tentar contratar o médio argentino. O jogador, refira-se, era seguido pelos ingleses, mas também por Milan e Flamengo, como revelou recentemente Marcos Braz, vice-presidente do clube brasileiro.

GRIMALDO: ARSENAL, JUVE, INTER E BARÇA

Declarações de Rui Costa dando conta de que o Benfica ainda pensa lutar pela renovação de Grimaldo parecem ter acordado, uma vez mais, os grandes europeus, que estarão interessados em garantir um lateral-esquerdo em evidência na Liga dos Campeões e em final de contrato com o seu clube. Assim, Barcelona, que estará em vantagem, Inter, Juventus e Arsenal foram ontem associados ao jogador.

NINGUÉM RECEBE MAIS QUE DRAXLER

Um pouco por toda a Europa, mas sobretudo na Alemanha, deu que falar o ordenado de Draxler, divulgado pela revista Sabado: €583.300 mil/mês. É o ordenado mais alto de sempre em Portugal, mas os encarnados pagarão apenas 20 por cento, pertencendo o resto do encargo ao PSG, dono do passe.

AGENDA DE HOJE

O plantel do Benfica treina-se esta manhã no centro de estágio do Seixal, à porta fechada a adeptos e jornalistas, prosseguindo a preparação para o jogo da Liga dos Campeões com a Juventus, em Turim, da próxima quarta-feira.

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos
Gilberto, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Florentino, Enzo Fernández
David Neres, Rafa, Draxler
Musa

10-09-2022

FAMALICÃO 0 - 1 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Diogo Gonçalves (45), Rodrigo Pinho (26), Bah (26), Chiquinho (25) e Aursnes (5)

MARCADORES
Rafa (63)

DISCIPLINA
–

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	11	990	-5	0A/0V
Grimaldo	11	990	1	1A/0V
Enzo Fernández	11	960	3	2A/0V
Otamendi	10	900	1	4A/1V
Florentino	11	890	0	2A/0V
Rafa	11	886	5	4A/0V
João Mário	10	834	4	0A/1V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gonçalo Ramos	10	656	6	2A/1V
David Neres	9	652	3	0A/0V
Gilberto	9	633	2	0A/0V
António Silva	4	360	0	1A/0V
Alexander Bah	9	357	0	0A/0V
Diogo Gonçalves	8	237	1	0A/0V
Musa	6	221	0	1A/0V
Chiquinho	6	178	0	0A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Fredrik Aursnes	4	56	0	1A/0V
Julian Draxler	1	45	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Mihailo Ristic	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V
John Brooks	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	–	LC	14/9
Marítimo	C	–	L	18/9
V. Guimarães	F	–	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

ASF

O grande Jardel nasceu a 11 de setembro em Milão

Na raiva de Jardel, Milan pelos ares

Tinha o nome que tinha por causa de um ator de novelas e dias antes ouvira colegas a troçar de si no balneário ● O adjunto falou-lhe de um golo em San Siro e... enganou-se!

por ANTÓNIO SIMÕES

FOI a 11 de setembro (de 1996) e a manchete de A BOLA do dia seguinte fez-se assim: *FC Porto fulminante — com o rastilho de Artur e Jardel, o Milan foi pelos ares*. Na foto estava Artur a correr para fora da euforia que lhe dera o golo para o 1-1, com Sérgio Conceição atrás de si — e foi Sérgio Conceição quem José Manuel Freitas, enviado-especial a Milão, escolheu para *Melhor em Campo* (jogando como «falso lateral-direito»). *Momento do Jogo* (que tivera dois convidados especiais a vê-lo: Fernanda Ribeiro e Fernando Gomes) considerou-o, porém (e muito bem), o minuto 61 — o minuto da entrada em liça de Mário Jardel...

Quando nasceu em Fortaleza (a 18 de setembro de 1973) a mãe, louca por Mário Jardel, juntou-lhe o nome do ator de novelas aos apelidos de família: Almeida Ribeiro. Com dinheiro que ganhara a vender doces na rua, o pai abrira sapataria na cidade. Pôde ir, assim, para o *Medalha Milagrosa* e do colégio de freiras o expulsaram «por causa dum beijo roubado a uma coleguinha» (e de um chumbo repetido): «Fui para a escola ao lado, que já era do Estado. Percebi mais tarde que a mudança, afinal, me tinha compensado: no *Pia Marta* havia campo muito grande de areia, tinha torneios de futebol, campeonatos todos os sábados» (contou-o em *Jardel — Os Meus Segredos*, biografia que escreveu de parceria com Luís Miguel Pereira) — e o futebol foi-se tornando, assim, o seu destino...

DESTINO NA MORTE DE DENER

Um avô e um tio jogaram no Ferroviário de Ceará — e, aos 11 anos, saltou ele para lá (depois de ter sido recusado no Ceará — «sonhando com o Flamengo». Indo depois, num autocarro «todo podre» que parava de «meia em meia hora com avaria diferente», disputar a Taça Rio de Janeiro, consideraram-no o *Melhor Jogador de Cabeça* do torneio e o Vasco deu, de pronto, 27500 dólares pelo seu passe. Andava pelos 16 anos e, ainda antes dos 17, a titularidade na equipa principal abriu-se-lhe na tragédia de Dener. (Dener fora a São Paulo negociar transferência para o Estugarda. No regresso ao Rio, o amigo que lhe trazia o carro para que viesse a dormir no banco de trás, enfeixou-se numa árvore — e Dener morreu sufocado pelo cinto de segurança.) No Vasco Jardel conquistou os campeonatos cariocas de 1992, 1993 e 1994 — nesse último já foi o melhor marcador (e ainda venceu a Copa do Brasil). O Grêmio foi buscá-lo, Scolari cogitou «esquema especial» para o encaixar na equipa — e ganhou a Taça dos Libertadores. Para o ter em definitivo, o Vasco exigia 1,2 milhões de dólares, o Grêmio só conseguiu juntar 10% disso mesmo com subscrição por telefone que os seus adeptos abriram — e foi aí que o FC Porto entrou na jogada pela sua contratação, desviando-o, *in extremis*, do Glasgow Rangers. Aliás, não só do Rangers — a revelação está em *Jardel — Os Meus Segredos*: «Josep Minguella liga para me dizer que o Benfica estava interessado no meu talento, o que é que eu achava. Ótimo, disse eu! O Benfica era conhecido em todo o mundo. Fiz o meu preço e esperei pela resposta. Nesse dia liga Paulo Autuori, treinador do Benfica, para acrescentar sal à proposta. Que viesse rápido porque ia formar grande dupla com Donizete. Horas depois, Minguella voltou a telefonar para me dizer que tinha duas notícias, uma boa e outra má. A má era que o Benfica não aceitava as condições por causa de 100 mil dólares. É, Gaspar Ramos terá dito ao Minguella que eu não valia o que queria ganhar. A boa era que o FC Porto aceitava todas as condições exigidas...»

NO BALNEÁRIO, O MAL-DIZER...

Ao chegar às Antas, alguém o tratou como *Jogador 4 Milhões* — pois quatro milhões de dólares custara —, contando-se num ápice que, ao ouvir de Pinto da Costa (na hora do acordo) — «Perdi a cabeça, mas enfim...» —, Jardel lhe retorquiu (altivo e certeiro): «Não, não perdeu nada presidente! Ganhou foi uma cabeça que lhe vai dar muitos golos.» Treinador era António Oliveira — e os seus primeiros dias no FC Porto foram picados por remoques a enovelarem-se: «Escutei conversas a meu respeito que revelavam tudo menos... respeito. Ouvi meus colegas no balneário a dizerem uns para os outros que eu não jogava nada, que não tinha técnica nenhuma. Joaquim Teixeira me confessou até que alguns levavam as mãos à cabeça afirmando como era possível o presidente ter pago uma fortuna por jogador que nem sabia dominar a bola. No torneio do Bessa já toda a gente ficou impressionada: ganhei todas as bolas de cabeça. Começou o campeonato e, no primeiro jogo em Setúbal, fiquei de suplente. Ainda antes da meia-hora já estávamos a perder por 2-0. Oliveira mandou-me entrar — mal entrei, cabeceei à trave, fiz a assistência para o golo do Domingos e marquei o golo do empate.»

UM GOLO NÃO, VOU MARCAR DOIS!

Chegou, então, o grande dia: 11 de setembro de 1996 — e do balneário foi em desconsolo: «Nem queria acreditar que logo num jogo daqueles, contra o AC Milan, ia ficar no banco. Já era o melhor marcador da equipa, fiquei com raiva...» Simone bateu Wozniak aos 14 minutos, Artur empatou aos 52 e, pouco depois, Mário Jardel rendeu Barroso: «Joaquim Teixeira chamou-me do aquecimento e disse-me: *Vais entrar e marcar um golo* e eu respondi: *Um não, vou marcar dois!*» Weah puxou o *placard* em 2-1 e já com Drulovic em vez de Aloísio, cumpriu a promessa, batendo Rossi aos 75 e aos 83 minutos (dando ao FC Porto das suas mais memoráveis vitórias europeias).

No jogo seguinte, Jardel retornou a suplente — e repetiu-se-lhe, picada, a sensação de Milão: «*Mister* Oliveira tinha esse comportamento estranho, mas eu percebia: sabia que a raiva com que ficava no banco era tanta que só me apetecia explodir no campo.» Dessa vez, na Luz, nem explodiu: entrou com o FC Porto a vencer o Benfica por 4-0 (chegaria a 5-0, ganhando a Supertaça) — e em branco ficou. A partir daí, sim: passou a estar sempre onde devia: no coração da área, a imortalizar-se — e, andando-se já pelo ano 2000, dois golos fez igualmente no Barcelona-FC Porto e um espanhol atirou assim o assombro para as páginas do seu jornal: «Não deve haver, neste momento, no futebol cabeça como a dele...»

ASF

Em 29 minutos, dois golos em San Siro...

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

F. C. PORTO FULMINANTE!
Com rastilho de Artur e Jardel o Milan foi pelos ares
«BOMBA» EM S. SIRO!

MILAN 2
F. C. PORTO 3

TAÇA DAS TAÇAS
HOJE, NA LUZ (21H00)
BENFICA-CHORZOW
Polacos prometem só três defesas

O NOVO ÍDOLO DE VILLA PARK
NÉLSON
Em Inglaterra dão valor às pessoas...

Milhares de Contos
Jogo TELECEL A BOLA

Sérgio em nome pois pais mortos

Foi o primeiro jogo de Sérgio Conceição na Champions e A BOLA considerou-o *Melhor em Campo*, apesar dos golos de Artur e de Jardel que fulminara o Milan. De emoção a galope dedicou a «estrondosa exibição» aos pais que tinham morrido pouco antes...

A CAPA DE...
12 setembro 1996

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt

Editorial

POR VÍTOR SERPA

O tribalismo no nosso futebol

Há uma cultura tribal no futebol português. Agressiva, odienta e explorada livremente

EXISTEM traços marcantes de tribalismo no lamentável incidente de Famalicão, quando um jovem, que se instalara na bancada dos sócios do clube da casa vestindo a camisola do Benfica foi obrigado a despi-la e a assistir ao jogo em tronco nu.

Há um cultura tribal no futebol e no caso do futebol português, não raras vezes, essa cultura tribal é agressiva, odienta e reveladora de uma trágica impreparação cultural explorada livremente, nas formas mais primárias por um dirigismo bacoco.

É até possível que aquele ou aqueles que ordenaram ao jovem que despisse a camisola do seu clube não passassem de zelosos funcionários a cumprir ordens que se refugiariam na defesa da ordem pública e da segurança no estádio.

Sempre houve, nas empresas, nas organizações públicas e privadas, nas instituições e no próprio país desse tipo de funcionários caninamente fiéis aos seus superiores e, por isso, capazes de cumprirem ordens sem questionar o que quer que seja. Não virá daí o problema maior. A questão essencial é não se perceber, quando se fala de um problema de racismo no futebol nacional, que o fator que instiga e promove esse racismo é, precisamente, a cultura tribalista em que ainda se vive e que continua a ser tolerada, quando não, mesmo, alimentada e até promovida.

HELENA VALENTE/ASF
No Famalicão-Benfica, um jovem foi obrigado a despir a camisola dos encarnados

Diz Pedro Proença, a propósito do episódio de Famalicão, que «não é este o futebol que nós queremos». Faltará, porém, termos a certeza de que o nós a que o presidente da Liga se refere é mesmo um nós coletivo, um nós abrangente e, sobretudo, um nós que compromete, pelo menos, os principais dirigentes desportivos nacionais.

De facto, muitos dos discursos que se ouvem a figuras com o mais alto estatuto e responsabilidade no futebol português são discursos meramente tribais, que alimentam a cultura do *nós contra tudo e contra todos* e a do *quem não é por nós é nosso inimigo e, como tal, deve ser combatido*.

Todos os leitores, minimamente atentos ao que se vai passando no nosso futebol, seriam capazes de apontar exemplos das mais diferentes cores, mas o que verdadeiramente importa é saber se além do louvável cuidado numa comunicação institucional politicamente correta se há mesmo vontade e condições para não apenas condenar como também sancionar exemplarmente quem, afinal, quer e nos impõe *este tipo de futebol*.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

O rei e o desporto

DEPOIS de uma bela resenha sobre os gostos e aptidões desportivos da família real britânica, a propósito da falecida rainha Isabel II, li neste jornal que o agora rei Carlos III seria pouco apto à destreza física e nunca se lhe conheceu especial gosto pelo desporto. No entanto e se bem me lembro, praticava polo, seu desporto favorito. Penso que para praticar este desporto equestre não se será, propriamente, pouco apto à destreza física, resultando essa afirmação, quiçá, de algum mito mediático ou de alguma conveniência pessoal antiga em evitar esforços extremos pouco agradáveis.

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

Justiça

MUITO se tem falado em Taremi. Nas palavras do seu treinador e dirigentes, perseguição ao jogador. Pois bem, na Europa do futebol também é perseguido... Os jogadores como os clubes vão construindo a sua historia, ao longo dos tempos, com títulos coletivos e individuais, assim como Taarabt construiu a sua abrindo os braços para ganhar lances... era também um jogador marcado pelos árbitros mas nessa altura estava tudo bem para os adversários, tinha de ser punido. Portanto, fez a sua historia, porque agora veem os mecenas da verdade fazer de Taremi um injustiçado e um jogador de futebol que faz o mesmo que outros, enganar o arbitro. Portanto, caríssimos senhores, deixem de fazer deste atleta um santinho, porque isso ele não é de certeza. Cada um paga pelas suas atitudes. Não ponho em causa a qualidade do jogador, mas se continuar assim será melhor começar a treinar polo aquático, será mais útil a sua equipa. Quanto aos dirigentes, comentadores e treinador da cor azul (FCP) os vossos comentários e ensinamentos têm de ser revistos para bem do futebol, aceitarem a verdade desportiva, só assim mostram um pouco de credibilidade para bem do desporto rei.

ÁLVARO MARUJO
laranjeiro

VÍTOR GARCEZ/ASF
Taremi, avançado do FC Porto

Os facciosos no futebol

VOU ser brevíssimo e sem grandes rodeios, aliás para não aborrecer os senhores leitores. E a comunicação social já relatou tudo o que aconteceu em Famalicão. O futebol deve ser, acima de tudo, uma grande festa, que possa ser acessível para todas as famílias. É cruel e repugnante o que aconteceu em pleno Estádio Municipal de Famalicão, aquando do encontro entre o Famalicão e Benfica, quando uma criança de 10 anos, que se encontrava na bancada dos adeptos da equipa da casa e porque envergava uma camisola do Benfica, foi obrigada a despi-la e a assistir ao resto do encontro em tronco nu. É, com atitudes destas, provocada por facciosas doentes, que não cativam os mais jovens a irem ao futebol e encherem os Estádios? Assim, vai mal o futebol.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Vítor Baía tem razão na defesa que fez de Taremi após o jogo frente ao Chaves ?

SIM	NÃO
20%	80%

Danny_Luso Os árbitros são condicionados. Não caiba sombra de dúvida. E todos os jogadores forçam a falta se podem. Alguns comentadores dos clubes rivais repetem com a mesma cartilha uma e outra vez. Só o fazem porque o Taremi está em alta e desnivela jogos.

Drago83 Taremi não é mais *piscineiro* do que outros avançados da nossa praça. Mas é do FC Porto e isso faz toda a diferença...

Alex Os mergulhos já nem têm conta, ele tem no currículo esta maneira de jogar, mas os árbitros têm de ver entre o que é o que não é. Vitor Baía defendeu a sua *dama* mas sem razão.

maró O jogador é que terá de mudar os seus hábitos, porque assim está a prejudicar a sua equipa.

Pedro Nascimento Teria razão se das outras vezes que foram assinalados penáltis que não eram, tivesse vindo a público.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Governo deve intervir no tema da distribuição dos adeptos nas bancadas dos estádios

por
RUI BAIONETA

TRINCÃO ganha poder de fogo

Arriscou mais vezes no remate com o Eintracht Frankfurt e com o Portimonense ⊙ Maior confiança rende golos

Rúben Amorim foi sempre firme na aposta em Francisco Trincão e o jogador começa agora a mostrar que o técnico tinha toda a razão

DEPOIS de um início de temporada aos solavancos, o tempo, e sobretudo os jogos, estão a dar razão ao treinador do Sporting, Rúben Amorim, que foi persistente e apostou sempre em Francisco Trincão, jogador que começa agora a mostrar porque é que o técnico leonino fez tanta força para que a administração garantisse a sua contratação por empréstimo junto do Barcelona, clube com o qual o esquerdino tem contrato até junho de 2025.

«Ainda faltam algumas coisas ao Trincão. Pode ser ainda mais agressivo quando a bola está do lado contrário. Mas ele acelera sempre o jogo, o que demonstra capacidade física e mental. Nós esquecemo-nos um pouco da vida dele, agora já tem casa cá, já está mais habituado, sabe que tem a confiança do treinador, que gosta muito dele, mas se não evoluir vai para o banco», atirou Rúben Amorim, após o jogo com o Portimonense, em estilo de recado, sabendo ele que, conhecendo o jogador como conhece, o rendimento desportivo do esquerdino irá continuar a crescer.

Para já, os números do jogador na hora de rematar à baliza são como o algodão, não enganam (ver quadro em anexo).

Depois de um início cinzento, com evidente receio de arriscar na hora do remate, Francisco Trincão melhorou muito neste item em particular nos últimos dois jogos, nos quais conseguiu os primeiros três golos de leão ao peito, um diante do Eintracht Frankfurt, na estreia da edição deste ano da milionária Liga dos Campeões, e mais dois na última jornada da Liga, na receção ao Portimonense, partida na qual assinou dois golos, ambos na primeira parte do jogo, e esteve muito perto de marcar mais — Pedrão, central dos algarvios, *roubou-lhe* o terceiro golo na segunda parte, com um corte em cima da linha de baliza.

NÚMERO DE REMATES DE TRINCÃO

SC Braga (Liga) · Rio Ave (Liga) · FC Porto (Liga) · Chaves (Liga) · Estoril (Liga) · E. Frankfurt (Champions) · Portimonense (Liga)

E são estes números que tornam evidente que Francisco Trincão está, agora, a ganhar o poder de fogo que revelara outrora ao serviço do SC Braga, numa temporada em que mostrou virtudes várias e acabou por ser transferido para o Barcelona por... €31 M.

Um negócio no qual Rúben Amorim teve papel absolutamente decisivo, não fosse ele na altura o treinador dos bracarenses, tornando possível ao jogador mostrar todos os seus atributos.

Certo é que, volvidos sete jogos oficiais, Francisco Trincão já vai encantando a exigente plateia leonina, com lances vistosos, assistências no tempo certo e, sobretudo, golos. O jogador voltou a sorrir e a festejar dentro das quatro linhas, depois de duas temporadas menos conseguidas ao serviço de, respetivamente, Barcelona e Wolverhampton. Em Alvalade, o esquerdino volta a sentir confiança e dá, também ele, sinais de que a equipa pode contar com o seu futebol.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

A LÓGICA DO NÚMERO

O Sporting é o quarto clube de Francisco Trincão desde que chegou ao futebol sénior. O jogador despertou no SC Braga (2019/2020), de onde foi transferido para o Barcelona. Fez uma época (2020/2021) e foi emprestado ao Wolves. Está agora cedido ao Sporting...

«Está a 40 por cento daquilo que pode fazer»

«O Trincão, com dois golos, é um talento no qual nós, os portugueses, devemos acreditar, pois é o futuro da Seleção Nacional», escreveu Tiago Fernandes, treinador de futebol, nas páginas de A BOLA, na análise que fez ao jogo entre os leões e o Portimonense.

Ontem, convidado a desenvolver esta ideia, o jovem técnico avançou. «Se joga na Seleção Nacional? Joga, joga... O melhor Trincão vai jogar na Seleção Nacional, não tenho dúvidas disso», comentou Tiago Fernandes.

E prosseguiu: «É criativo, trata-se de um jogador com muito golo, assume o jogo e está habituado a jogar ao lado de grandes jogadores. Gostava de vê-lo com o Pote na frente de ataque na Seleção.»

Tiago Fernandes acredita que o jogador ainda tem muito para melhorar. «Esteve muito tempo parado e está a pagar por isso. Chegou com crise de confiança, mas agora tem mais tempo de treino, está mais habituado às ideias do treinador, e a qualidade vem ao de cima. Ele não desaprendeu. Ainda espero mais dele, está a 40 por cento daquilo que pode fazer este ano», comenta o técnico, destacando ainda o papel de Amorim: «Conhecem-se desde Braga, o treinador sabe que é o jogador indicado e perfeito para jogar ali.»

O técnico realça ainda que o lado direito do ataque é a posição onde, na sua opinião, Francisco Trincão, 22 anos, pode ter maior rendimento desportivo: «Ele é esquerdino e, na direita, procura muito terrenos interiores, e aí pode criar muitos desequilíbrios», afirma.

A LÓGICA DO NÚMERO

Os milhões de euros que o Sporting pagou ao Barcelona para ter o jogador emprestado por uma temporada. Os clubes acertaram ainda uma cláusula que permitirá aos leões ficar com metade do passe por €7 M. Para isso, Trincão tem de atingir alguns objetivos.

Quatro jovens nas seleções

→ *Lucas Taibo, Jesús Alcantar, Papuna e Lamarana Jallow convocados pelos respetivos países*

Quatro jovens leões estão convocados para representar as respetivas seleções na próxima paragem. O central Lucas Taibo, 16 anos, que faz parte dos juniores do Sporting, integrará o estágio da seleção espanhola de sub-17, enquanto da equipa B foram três os jogadores chamados para os compromissos internacionais: o guarda-redes Papuna Beruashvili, de 18 anos, está na lista do selecionador da Geórgia para os jogos de qualificação para o Europeu de sub-19; o central mexicano Jesús Alcantar, 19 anos, foi chamado para o Torneio sub-20 Revelations Cup; e o médio gambiano Lamarana Jallow está convocado para a qualificação de sub-23 de AFCON.

'Pote' fez apelo ... e Liga acedeu

→ *Golo inicialmente atribuído a Pedrão (própria baliza) acabou por ser dado ao médio leonino*

A autoria do terceiro golo do Sporting no duelo da 6.ª jornada do Campeonato, frente ao Portimonense, em Alvalade, deu que falar e acabou mesmo por ser atribuído a Pedro Gonçalves, médio leonino. Tudo aconteceu à passagem do minuto 72, quando Porro cruzou da direita e o camisola 28 leonino rematou, tendo a bola tocado em Pedrão antes de entrar. Inicialmente, a Liga teve em conta o desvio infeliz do defesa, considerando autogolo, o que levou Pedro Gonçalves a intervir, via redes sociais. «Façam favor de contar como golo meu», escreveu no Twitter, com um *emoji* sorridente. A Liga retificou, e atribuiu-lhe o golo, uma vez que o remate levava a direção da baliza.

Ricardo Esgaio foi o primeiro a tentar acalmar Luís Neto depois de o defesa-central se ter lesionado

RUI RAIMUNDO/ASF

Entorse trava Neto

Central fará exames complementares ao joelho esquerdo • Agradece apoio e diz que não passou de susto: «Regresso em breve e mais forte»

por MARTA FERNANDES SIMÕES

As lágrimas de Luís Neto ao deixar o relvado de Alvalade, aos 54 minutos do jogo com o Portimonense, foram os primeiros sinais da lesão contraída e que os leões ontem confirmaram tratar-se de uma entorse no joelho esquerdo. O Sporting informou que o central de 34 anos vai ser agora submetido a exames complementares, sem adiantar o tempo de paragem.

A realização desses exames permitirá apurar a necessidade ou não de intervenção cirúrgica, para já o defesa partilha um cenário menos dramático. «Gostava de agradecer toda a preocupação e carinho demonstrados. Foi um enorme susto, mas não passou disso. Regresso em breve, ainda mais forte», escreveu o jogador, na sua conta de Instagram.

Um regresso que não deverá acontecer antes da paragem das seleções, sendo expectável que Neto falhe, pelo menos, Tottenham (Champions) e Boavista (Liga).

PROBLEMAS NA DEFESA

Esta baixa promete condicionar a estratégia defensiva contra os *spurs*, amanhã, já que também St. Juste está lesionado — as recentes declarações de Rúben Amorim sobre o neerlandês não foram favoráveis a uma recuperação antes dos compromissos internacionais. Já a saída de Gonçalo Inácio ao intervalo frente aos algarvios, que gerou apreensão, foi justificada pelo treinador com gestão... uma boa notícia que, apesar de tudo, não invalida a necessidade de rotação no setor mais recuado.

DE OLHO NO TOTTENHAM

'Spurs' preferem trabalhar em casa

→ *Ingleses optaram por se treinar hoje ainda em Londres; viagem para Lisboa à tarde*

Próximo adversário do Sporting na Liga dos Campeões, partida da 2.ª jornada da fase de grupos, que está agendada para amanhã (às 17.45 horas), no Estádio José Alvalade, o Tottenham abdicou do habitual treino de adaptação ao relvado do adversário, pelo que hoje o conjunto inglês ainda trabalha em Londres, viajando para Lisboa apenas da parte da tarde. Já na capital portuguesa, o técnico Antonio Conte e um jogador do plantel fazem a antevisão ao jogo, pelas 18.30 horas, em Alvalade.

Mais sporting

- **ÁRBITRO.** O sérvio Srdjan Jovanovic foi o nomeado para dirigir o encontro de amanhã — Uros Stojkovic e Milan Mihajlovic são os assistentes, Novak Simovic o 4.º árbitro. No VAR haverá dupla italiana: Paolo Valeri e Massimiliano Irrati.
- **MORITA.** O médio deixou uma mensagem em japonês no Instagram e Pedro Gonçalves reagiu com piada. «Percebi tudo mano», respondeu.
- **TRINCÃO.** Autor de dois golos com Portimonense, o extremo foi eleito, pelos adeptos, o melhor em campo.
- **MUSEU.** Dias depois de festejar o 18.º aniversário, o Museu Sporting integra desde esta semana a Rede Portuguesa de Museus.

AGENDA DE HOJE

O plantel prossegue hoje a preparação do jogo com o Tottenham, da 2.ª jornada da Champions. De manhã há treino na academia (primeiros 15 minutos abertos à imprensa); ao final da tarde (19 horas), Rúben Amorim e um jogador fazem a antevisão ao encontro.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

Adán
Neto, Coates, Gonçalo Inácio
Esgaio, Morita, Pedro Gonçalves, Nuno Santos
Trincão, Marcus Edwards, Rochinha

10-09-2022

SPORTING		PORTIMONENSE
4		0

SUPLENTES UTILIZADOS
Matheus Reis (45), Porro (36), Ugarte (36), Sotiris (29), Paulinho (29)

MARCADORES
Trincão (7 e 41), Pedro Gonçalves (72) e Nuno Santos (76)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (44), Rochinha (45+1) e Esgaio (89)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	7	630	-8	1A/0V
Coates	7	630	0	2A/0V
Trincão	7	619	3	0A/0V
Gonçalo Inácio	6	495	0	0A/0V
Matheus Reis	6	495	0	1A/0V
Ugarte	7	459	0	4A/0V
Marcus Edwards	7	462	3	2A/0V
Morita	7	426	0	3A/0V
Pedro Gonçalves	7	417	4	2A/0V
Pedro Porro	6	387	0	1A/1V
Nuno Santos	7	361	3	1A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Rochinha	7	228	0	2A/0V
St. Juste	6	212	1	0A/0V
Ricardo Esgaio	6	173	0	1A/0V
Paulinho	3	100	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Sotiris	2	31	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dario Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
José Marsá	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V
Arthur Gomes	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	–	LC	13/9
Boavista	F	–	L	18/9
Gil Vicente	C	–	L	2/10
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	9/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LESIONADOS
Daniel Bragança, Jovane Cabral, St. Juste e Luís Neto

CASTIGADOS
–

LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

VÍTOR GARCEZ/ASF

TAREMI imune à polémica

Taremi voltou a ser decisivo nos portistas, apesar de ter estado sob forte coro de críticas após a sua expulsão na partida da Champions disputada em Madrid, na última quarta-feira

Crucificado pela expulsão (por simulação) no jogo com o Atlético Madrid ⊙ Resposta imediata e tremenda com o Chaves ⊙ Iraniano assina melhor arranque: seis golos e duas assistências

por PEDRO BARROS

CHOVERAM críticas sobre Taremi pela sua expulsão no palco da Champions, na última quarta-feira. A simulação de uma falta, segundo entendimento do árbitro polaco Szymon Marciniak, valeu-lhe o segundo cartão amarelo, espoletando a censura de adeptos do FC Porto — e principalmente dos de outros quadrantes —, que viram o Atlético Madrid vencer a partida, por 2-1, quando os azuis e brancos já alinhavam com menos um.

O avançado iraniano saiu desolado do desafio, mas o treinador Sérgio Conceição, logo após esse duelo da UEFA, protegeu o seu atleta, num discurso que repetiu na antevisão à partida com o Chaves. Antes do início do desafio com os transmontanos logo se percebeu que os comentários do técnico dos campeões nacionais não eram em vão. O responsável dos portistas apostou em Taremi de início e encontrou resposta imediata do seu jogador.

Ao minuto 3, crente que poderia chegar à bola, correspondeu a desvio de Toni Martínez para inaugurar o marcador. Manteve os níveis de concentração no decorrer da partida, mesmo quando foi carregado em falta, sem que o juiz da partida assinalasse a infração. A plateia confortou o atleta, com os espectadores a assobiarem o árbitro António Nobre, numa jogada próxima da área dos flavienses, quando sofreu contacto do opositor João Teixeira, ao minuto 30.

O iraniano não desistiu e voltou a deixar marca importante no desafio, recuperando uma bola a meio-campo, desenvolvendo o contra-ataque e entregando o esférico a Evanilson para o segundo golo do FC Porto.

A saída de cena de Taremi ocorreu já depois do 3-0 e, mais uma vez, o camisola 9 foi muito acarinhado pelos aficionados azuis e brancos, que lhe prestaram forte ovação quando cedeu o lugar a Gonçalo Borges. O iraniano agradeceu, tranquilo, sinal de que está absolutamente imune às polémicas... Uma imunidade que o coloca perante a melhor entrada numa temporada. O iraniano tem uma contabilidade bem positiva nos primeiros oito encontros da época 2022/2023: seis golos e duas assistências.

Registo que agrada à SAD e que originou acérrima defesa da parte do clube, através das palavras de Vítor Baía, após o jogo diante do Chaves, a pedir isenção nas análises aos desempenhos de Taremi, que falhará o jogo de amanhã, com os belgas do Club Brugge, por castigo da UEFA.

Otávio agradeceu aos adeptos

➔ ***«Sem palavras», assinalou o médio pelo tributo replicado em vídeo, nas redes sociais***

Otávio já tinha agradecido no estádio o tributo que lhe foi prestado pelos adeptos ao minuto 25 — o número da sua camisola... — da partida frente ao Chaves e, ontem, através das redes sociais repetiu o gesto, depois do FC Porto publicar um vídeo que ilustra o tributo dos aficionados dos dragões. «Sem palavras», agradeceu.

O médio dos campeões nacionais assistiu à partida com os transmontanos da bancada, na sequência de lesão contraída no desafio da Champions, na última quarta-feira, frente ao Atlético Madrid, que o atirou para os cuidados do departamento médico. O traumatismo da grade costal que lhe foi diagnosticado pelos clínicos dos portistas deve obrigar Otávio a falhar, pelo menos, os seis próximos compromissos, regressando para o clássico com o Benfica, a 21 de outubro.

Pepe volta na Champions

VÍTOR GARCEZ/ASF

Pepe ficou no banco com o Chaves

Era o jogador mais utilizado do FC Porto — foi agora ultrapassado por Pepê, Taremi e Uribe, quando totalizava os 630 minutos das sete partidas oficiais até anteontem realizadas pelo conjunto dirigido por Sérgio Conceição. Pepe remeteu-se ao banco de suplentes frente ao Chaves, numa política entendida como gestão de esforço do experiente defesa-central de 39 anos, numa altura do calendário que dita mais três jogos até final de setembro e seis em outubro. É preciso recuar a 8 de janeiro de 2021 para se constatar situação idêntica do internacional português, embora o defensor já tenha, entretanto, falhado jogos devido a problemas físicos. Pepe voltará a uma situação de primeiro plano já amanhã, para o segundo desafio do FC Porto na fase de grupos da Champions, frente ao Club Brugge (Bélgica).

«Quero fazer uma época consistente»

David Carmo com expectativas elevadas
⊙ Estreou-se no Dragão ⊙ Respira confiança

por NUNO VIEIRA

MAIS uma titularidade e novo jogo bem conseguido para David Carmo, que parece assumir-se como um dos intocáveis para Sérgio Conceição, embora a exigência das diversas competições seja propícia a mudanças regulares no onze. A verdade é que o central esquerdino contratado ao SC Braga neste verão assumiu o lugar na equipa e não parece disposto a largá-lo, como ficou bem provado nas vezes em que foi chamado à ação. O jogador sente-se preparado para continuar a dar respostas positivas e afirmar-se nos campeões nacionais. «Espero poder contribuir ao máximo para a equipa se apresentar da melhor forma. Quero fazer uma época consistente e ser muito feliz, podendo fazer muitos jogos», disse o futebolista no final da partida frente ao Chaves aos canais do clube.

David Carmo assume, no entanto, que o mais importante são os objetivos coletivos. «Queremos vencer todas as competições que estamos a disputar, mas vamos jogo a jogo, sempre com a ideia de ganhar. Os jogadores deste clube têm de ter essa mentalidade. O grupo é fantástico, todos os elementos estão do mesmo lado à procura de vitórias e de títulos», realça.

MOTIVAÇÃO DA CHAMPIONS

Sobre o próximo compromisso da Liga dos Campeões, diante dos belgas do Club Brugge, David Carmo mostra-se extremamente motivado, depois de ter vivido intensamente as emoções no Metropolitano. O FC Porto quer reagir com uma vitória ao desaire no terreno do Atlético Madrid, é a garantia do balneário. «É a melhor competição do mundo e estamos confiantes em alcançar uma boa vitória. Em Madrid fizemos um jogo muito bom, mas muitas vezes os resultados não acompanham as exibições. Ainda assim, estamos confiantes em passar o grupo», sublinha também David Carmo.

O central salienta ainda sentir-se «muito feliz» no FC Porto, percebendo de perto, pela primeira vez, a vibração dos adeptos no relvado — foi a sua estreia no Dragão. «Senti uma força extra. Ganhámos e não sofremos golos», destacou.

Depois da titularidade em Barcelos e em Madrid, David Carmo fez o primeiro jogo no Estádio do Dragão

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Tasos Sidiropoulos, um polícia com o apito

Tem 43 anos, é grego, vive na ilha de Rodes — onde desempenha a profissão de agente de polícia — e assume o apito no Estádio do Dragão na partida da segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões, entre o FC Porto e os belgas do Club Brugge. Tasos Sidiropoulos é árbitro internacional desde 2011 e já uma vez se cruzou com os azuis e brancos, um encontro de boa memória para os campeões nacionais, que derrotaram os israelitas do Maccabi, em Telavive, por 3-1, em novembro de 2015.

No Dragão, Sidiropoulos terá como assistentes Polychronis Kostaras e Lazaros Dimitriadis, com Aristotelis Diamantopoulos a assumir funções de quarto árbitro. O VAR é também grego (Angelos Evangelou), assistido nessas funções pelo juiz italiano Marco Di Bello.

DE OLHO NO CLUB BRUGGE

«Vamos ao Porto muito confiantes»

→ *Carl Hoefkens diz estar curioso para perceber como vai a sua equipa portar-se no Dragão*

TWITTER/CLUB BRUGGE

Carl Hoefkens, treinador do Club Brugge

A equipa técnica do FC Porto tem o Club Brugge devidamente estudado ao pormenor mas se for preciso mais alguma informação suplementar o técnico bem pode recorrer ao filho Sérgio, que anteontem alinhou pelo Seraing na derrota (0-2) frente aos adversários portistas no jogo de amanhã, no Dragão — o ex-benfiquista Yaremchuk saltou do banco aos 74 minutos e fez as assistências para os golos de Cyle Larin e Vanaken.

A confiança reina entre os belgas, como sublinhou o técnico Carl Hoefkens. «Parece-me lógico que vamos ao Porto muito confiantes. É o próximo passo para tentarmos jogar com domínio e *pressing* no ataque frente a uma equipa forte como é o FC Porto. Estou muito curioso para perceber como os meus jogadores vão encarar este desafio», realçou.

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto realiza esta tarde (17 horas) o segundo e último treino de preparação para o jogo da segunda jornada da fase de grupos da Champions. A receção ao Club Brugge será abordada também no Olival pelo técnico Sérgio Conceição, às 19.30 horas.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	6	15

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
15	4

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
João Mario, Fábio Cardoso, David Carmo, Wendell
Pepê, Uribe, Eustaquio, Galeno
Toni Martinez, Taremi

10-09-2022

FC PORTO 3 – 0 CHAVES

SUPLENTES UTILIZADOS Evanilson (30), André Franco (30), Veron (15), Rodrigo Conceição (6) e Gonçalo Borges (6)

MARCADORES Taremi (3), Evanilson (70) e André Franco (83)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Uribe (29)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	8	660	0	1A/0V
Uribe	8	653	2	3A/0V
Taremi	8	652	6	4A/1V
Diogo Costa	7	630	-6	0A/0V
Pepe	7	630	0	1A/0V
Zaidu	6	538	0	1A/0V
João Mário	8	479	0	1A/0V
Evanilson	8	439	4	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Otávio	5	392	0	0A/0V
Galeno	8	373	2	1A/0V
Eustaquio	7	358	0	0A/0V
Toni Martinez	8	291	2	0A/0V
David Carmo	3	270	0	0A/0V
Grujic	3	222	0	1A/0V
Danny Namaso	5	190	0	0A/0V
Wendell	3	182	0	0A/0V
Gabriel Veron	8	135	0	1A/0V
Bruno Costa	4	134	0	0A/0V
Fábio Cardoso	1	90	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	2	48	1	0A/0V
Gonçalo Borges	3	25	0	0A/0V
Rodrigo Conceicão	1	6	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	–	LC	13/9
Estoril	F	–	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	F	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Otávio

CASTIGADOS
Taremi (na Liga dos Campeões)

Liga – 6.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde 11-09-2022
3071 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,57 minutos 62,47%

Rio Ave	A BOLA	SC Braga	A BOLA
18 Jhonatan	6	1 Matheus	6
42 Pantalon (int.)	4	70 Fabiano	5
93 ➔ Paulo Vitor	7	3 Tormena	6
33 Aderllan Santos	4	24 Bruno Rodrigues	5
3 Miguel Nóbrega	5	6 Sequeira (83)	6
20 Costinha (int.)	5	26 ➔ Borja	4
13 ➔ João Ferreira	4	45 Iuri Medeiros (83)	6
14 Joca (62)	5	88 ➔ Castro	5
15 ➔ Miguel Baeza	5	8 Al Musrati	7
10 Amine (80)	5	10 André Horta (59)	6
8 ➔ Vitor Gomes	5	19 ➔ Racic	6
6 Guga C	6	21 Ricardo Horta C	8
24 Pedro Amaral	5	99 Vitinha (59)	6
19 Aziz	6	14 ➔ Álvaro Djaló	4
77 Fábio Ronaldo (62)	5	23 Banza (75)	6
22 ➔ Boateng	6	9 ➔ Abel Ruiz	5
LUIS FREIRE	6	ARTUR JORGE	6
TÁTICA 3x5x2		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Magrão (1), Patrick William (4), Ukra (17) e Leonardo Ruiz (9)

Tiago Sá (12), Paulo Oliveira (15), Laínez (18) e Rodrigo Gomes (7)

ÁRBITRO Luís Godinho 6 (AF Évora)
ASSISTENTES Pedro Mota e Rui Teixeira
4.º ÁRBITRO Pedro Ramalho
VAR/AVAR Rui Oliveira/Carlos Campos

GOLOS
0-1, por Al Musrati (11); 0-2, por Iuri Medeiros (25); 0-3, por Ricardo Horta (69); 1-3, por Boateng (81); 2-3, por Aziz (87)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Ferreira (90+1); a Fabiano (67)

Rio Ave

Jhonatan
Pantalon (Paulo Vitor) · Santos · Miguel Nóbrega
Amine (Vitor Gomes)
Costinha (João Ferreira) · Joca (Baeza) · Guga · Pedro Amaral
Fábio Ronaldo (Boateng) · Aziz
Banza (Abel Ruiz) · Vitinha (Álvaro Djaló)
Ricardo Horta · André Horta (Racic) · Al Musrati · Iuri Medeiros (Castro)
Sequeira (Borja) · Bruno Rodrigues · Tormena · Fabiano
Matheus

SC Braga

OS NÚMEROS

Rio Ave		SC Braga
50%	POSSE DE BOLA	50%
7	PONTAPÉS DE CANTO	8
12	FALTAS COMETIDAS	10
15	REMATES	23
5	REMATES PERIGOSOS	9
2	FORAS DE JOGO	2

De resolvido ao intervalo a incerto até ao fim

➔ SC Braga com arranque fortíssimo não esperava tremenda reação final do Rio Ave

Um arranque demolidor do SC Braga quase garantiu os três pontos ao intervalo e a tendência para a vitória dos guerreiros ainda mais se acentuou quando Ricardo Horta assinou o 3-0 aos 69 minutos, coroando uma exibição criteriosa e desinibida de uma equipa que respira confiança e vive em estado de graça. Mas os jogos de futebol têm 90 minutos e a tentação de poupança de Artur Jorge, tendo em conta a gestão de recursos para o jogo da Liga Europa da próxima quinta-feira, ia dando para o torto.

HELENA VALENTE/ASF

Boateng e Aziz com pressa para ainda tentarem mais um golo

O ÁRBITRO

1.ª p +0'
2.ª p +5'

LUÍS GODINHO (6)
O Rio Ave pediu um penálti mas o árbitro (e o VAR) considerou que Al Musrati não empurrou Fábio Ronaldo. Trabalho muito exigente, mas a maior parte das decisões foram acertadas.

O Rio Ave nunca deu sinais de querer entregar a vitória e viu saltar do banco duas unidades que ajudaram os companheiros a acreditar que era possível conquistar algo. O 3-1 chegou aos 81 minutos, seguiu-se o 3-2 aos 87' e um jogo que estava praticamente dado como resolvido ao intervalo viveu na incerteza até ao último apito do árbitro. O Rio Ave ainda teve um remate que poderia dar o empate, mas seria castigo demasiado penalizador para um SC Braga que foi superior.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Ricardo Horta
(SC Braga)

Só o PSG é mais goleador do que estes guerreiros

Das principais Ligas da Europa, apenas o campeão francês tem mais golos marcados do que o SC Braga ⊙ São 21 remates certeiros, 12 dos quais fora ⊙ Quebra apenas no registo defensivo

por
NUNO VIEIRA

A carreira do SC Braga neste início de campeonato continua a surpreender... os mais distraídos, uma vez que os números são claríssimos e falam por si. Além do segundo lugar da classificação e dos 16 pontos conquistados até ao momento — apenas um empate a destoar numa tabela amplamente dominada por vitórias —, os guerreiros apresentam um registo ofensivo verdadeiramente impressionante. São 21 os golos apontados nas primeiras seis jornadas da Liga, 12 dos quais fora de casa, o que não deixa de revelar o forte espírito dos homens de Artur Jorge na busca do sucesso, mesmo em ambientes adversos.

A veia finalizadora dos minhotos ganha especial relevo quando se espreitam as classificações dos principais campeonatos do futebol europeu. Apenas o Paris Saint-Germain, campeão e líder em França, possui um registo superior em termos de golos marcados: Messi, Neymar, Mbappé e companhia já faturaram 25 vezes em sete jogos realizados, superando a marca dos bracarenses (embora com um jogo a mais).

Entre os restantes colossos internacionais, nomes como Manchester City (20 golos, seis jogos) e Bayern Munique (19 golos, seis jogos), Barcelona e Real Madrid (15 golos, cinco jogos) e Nápoles (13 golos, seis jogos) ficam para trás.

Nem colossos como City, Bayern, Barcelona ou Real Madrid marcam tanto como o SC Braga

Em Vila do Conde, o SC Braga apenas pecou no registo defensivo. Os dois golos sofridos impediram Matheus de somar o sexto desafio consecutivo com a sua baliza a zeros, quebra que não travou a conquista de mais três pontos.

HELENA VALENTE/ASF

Pedro Amaral bem tentou evitar mas Iuri Medeiros já rematou e vai bater Jhonatan para o 2-0, aos 25 minutos

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

HELENA VALENTE/ASF

Aziz pressionado por André Horta, com Ricardo Horta também por perto

Paulo Vítor embalado por Jhonatan

Tivesse o Rio Ave revelado a destreza e ousadia dos últimos 10 minutos ao longo de todo o jogo e o resultado, seguramente, teria sido bem melhor. Para isso muito contribuiu a entrada de **Paulo Vítor**, que ninguém entendeu por que começou do banco e apenas foi lançado para a segunda parte. O brasileiro foi o agitador de serviço e teve excelente arrancada a permitir o golo a **Aziz** que deixou tudo em aberto nos minutos finais.

Nota muito positiva também para **Boateng**, autor do primeiro golo dos vila-condenses e outra aposta que resultou em cheio, mas para que a equipa tivesse deixado tudo em aberto até ao último suspiro foi determinante a ação de **Jhonatan**, que com um punhado de grandes intervenções foi negando a goleada ao SC Braga.

Defensivamente, o Rio Ave... meteu água, principalmente com **Santos**, precipitado na maior parte das suas ações, mas também **Pantalon** e **João Ferreira** não souberam travar o ataque poderoso do SC Braga. No meio-campo, o jogador em destaque foi mais uma vez **Guga**, inteligente no transporte de bola e a descobrir espaços para a penetração dos avançados.

A FIGURA

RICARDO HORTA
(sc braga)

8 Com ou sem mediáticas primeiras páginas ou sérias interrogações sobre o seu futuro, o avançado do SC Braga continua a mostrar toda a sua influência e também a sublinhar a ideia (com provas dadas) do grande profissional que é. Neste jogo, voltou a ser o destaque do SC Braga, não só pelo golo que apontou mas também por um conjunto de argumentos que emprestou à equipa ao longo de 90 minutos. Numa fase em que Artur Jorge geriu esforços e fez poupanças, não é de estranhar que a grande estrela da companhia tenha permanecido em campo.

OS DESTAQUES DO...

SC BRAGA

Al Musrati mostrou o caminho

No regresso a Vila do Conde, onde deixou grande impressão, **Al Musrati** foi o primeiro a destacar-se, ao marcar o golo que abriu a contenda. O líbio não festejou numa casa onde já foi feliz, mas isso não o impediu de arrancar mais uma bela exibição, tal como, de resto, quase todos os elementos da linha média e do ataque.

Nesse particular, **Iuri Medeiros** é também merecedor de especial destaque, pois fabricou algumas jogadas muito interessantes e finalizou o lance que permitiu ao SC Braga apontar o segundo golo.

Os pontas de lança **Vitinha** e **Banza** desta vez não marcaram, mas deram sempre imenso trabalho aos defensores do Rio Ave, abrindo espaços para sucessivas entradas pelos flancos dos extremos, mas também pelo espaço interior.

Na segunda parte, o técnico Artur Jorge optou por ir gerindo a vantagem e foi procedendo a algumas alterações para poupar a equipa. Houve apostas que se revelaram acertadas, como por exemplo **Racic**, sempre envolvido no jogo e a destacar-se por detalhes técnicos preciosos e passes desconcertantes. No sentido oposto esteve **Álvaro Djaló,** a quem nada saiu bem.

HELENA VALENTE/ASF

Al Musrati marcou o primeiro golo e numa casa que já foi sua... não festejou

LUÍS FREIRE → treinador do Rio Ave

«A equipa foi corajosa»

por
NUNO VIEIRA

HELENA VALENTE/ASF

QUE análise se pode fazer a este jogo?

— A intenção era tentar construir bem o nosso jogo, conseguimos nos primeiros 10'. O SC Braga na primeira jogada de perigo... 1-0. Deu-lhe confiança, deixou-nos intranquilos. Faltou-nos sair mais agressivos do meio-campo defensivo, mesmo assim pressionámos, tentámos, mas o SC Braga fez 2-0 e mais tranquilo ficou. Até ao intervalo não conseguimos ser tudo aquilo que queríamos. Falámos, mostrámos onde havia espaços, tínhamos de ser eficazes. Nunca nos resignámos. Se tivéssemos feito o 2-1 tínhamos intranquilizado o SC Braga, como se provou no final. Fez o 3.º e aí perdemos o nosso equilíbrio, muito coração e pouca cabeça. Mas conseguimos o 3-2 e se houvesse mais tempo ainda tínhamos um 3-3.

> **Conseguimos o 3-2 e se houvesse mais tempo ainda tínhamos um 3-3...**

— Merecia o empate?

— Sim e tenho pena que o jogo tenha acabado ali. Mas o SC Braga também fez por merecer, é aprender.

— Que foi necessário fazer ao intervalo?

— Conseguir ter bola. Na segunda conseguimos pô-los a defender mais perto da baliza. Jogadores tentaram de tudo, estou orgulhoso.

— Três golos sofridos...

— Sofremos três golos, sim, mas eles têm marcado sempre três e quatro e nós marcámos dois, mérito nosso. A minha equipa foi corajosa.

ARTUR JORGE → treinador do SC Braga

«Tivemos de saber sofrer»

por
NUNO VIEIRA

HELENA VALENTE/ASF

QUE comentário lhe merece esta partida?

— Tivemos uma primeira parte dominadora, com dois golos. Fomos muito eficazes e o adversário não teve oportunidades. Impusemos o tempo de jogo, controlámos todos os momentos. Uma vantagem que nos deu alguma tranquilidade para gerir o jogo. Sabíamos que ia haver reação do adversário na segunda parte. Procurou jogar através de futebol direto, com jogadores muito rápidos na frente. Tivemos boa parte desse tempo a defender a profundidade. Depois do 3-0 tivemos mais duas oportunidades, não marcámos e o adversário acabou por renascer e tivemos de saber sofrer. Soubemos defender naquele momento. Uma equipa mesmo em fadiga conseguiu aguentar o resultado. Vitória justa.

> **Satisfeito com a exibição. Soubemos resistir de forma digna**

— Como se geriu o ímpeto do Rio Ave depois do primeiro golo?

— Claro que estava confortável com o resultado, não vou dizer que não. Satisfeito com a exibição, com a segurança e tranquilidade dos meus atletas, depois na parte final também eu sofri com eles e foi agarrar ao momento de reunir e acabámos por ser felizes, soubemos resistir de forma digna.

— Muitos jogos esta semana...

— Temos soluções de muita qualidade que nos dão segurança e ambição.

Liga - 6ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do Marítimo, no Funchal 11-09-2022
5032 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,06 minutos 53,66%

Marítimo		Gil Vicente
1		2
Ao intervalo 1		0

Marítimo	A BOLA	Gil Vicente	A BOLA
1 Miguel Silva	5	42 Andrew Silva	7
2 Winck	5	78 Danilo Veiga	6
3 Moises Mosquera	6	3 Lucas Cunha C	6
94 Vitor Costa	5	72 Tomás Araújo	5
66 Leo Andrade	5	19 Adrián Marin	6
23 Xadas (int.)	4	21 Vitor Carvalho	6
24 → Clésio	5	25 Pedro Tiba (78)	6
8 Joel Soñora (57)	6	57 → Matheus Bueno	5
6 → Rafael Brito	4	7 Bilel (62)	5
16 Diogo Mendes (70)	5	17 → Kevin Villodres	5
21 → João Afonso	4	10 Fujimoto	7
17 Zarzana (78)	4	20 Boselli (90)	6
45 → Fábio China	3	26 → R. Fernandes	3
12 Edgar Costa C (70)	4	9 Fran Navarro (90)	8
34 → Lucho Vega	5	93 → Élder Santana	4
95 Joel Tagueu	4		
João Henriques	5	Ivo Vieira	6
Tática	4x4x2		4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Cardoso (25), Bruno Miguel (80), Carlos Parente (99), Jesús Ramirez (11)
Henrique Gomes (55), Emma Hackman (5), Brian Araújo (12), Aburjania (8), Mizuki Arai (18)

ÁRBITRO Miguel Nogueira 7 (AF Lisboa)
ASSISTENTES Nuno Pires e Paulo Brás
4.º ÁRBITRO Bruno Vieira
VAR/AVAR Hélder Malheiro e Hugo Coimbra

GOLOS
1-0, por Leo Andrade (27); 1-1, por Fran Navarro (48); 1-2, por Fran Navarro (85)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Winck (73), Vitor Costa (75)

Marítimo

Miguel Silva
Winck, Moisés Mosquera, Leo Andrade, Vitor Costa
Xadas (Clésio), Soñora (Rafael Brito), Diogo Mendes (João Afonso), Zarzana (Fábio China)
Edgar Costa (Lucho Vega), Joel Tagueu

Fran Navarro (Éder Santana)
Boselli (Rúben Fernandes), Fujimoto, Bilel (Kevin Villodres)
Pedro Tiba (Matheus Bueno), Vitor Carvalho
Adrián Marin, Tomás Araújo, Lucas Cunha, Danilo Veiga
Andrew Silva

Gil Vicente

OS NÚMEROS

Marítimo		Gil Vicente
40%	POSSE DE BOLA	60%
10	PONTAPÉS DE CANTO	8
13	FALTAS COMETIDAS	13
16	REMATES	19
4	REMATES PERIGOSOS	5
4	FORAS DE JOGO	2

Chicotada apenas fez cócegas

→ Insulares marcaram primeiro, mas gilistas deram a volta na segunda parte

O pesadelo do Marítimo parece não ter fim. Nem mesmo com a mudança de treinador a equipa insular conseguiu colocar ponto final na onda de derrotas em que mergulharam os ilhéus nesta Liga.

Frente ao Gil Vicente, que não vencia desde a primeira jornada, o Marítimo entrou motivado e com a esperança de finalmente conseguir os primeiros pontos no presente Campeonato. E a esperança insular até cresceu quando Léo Andrade colocou o Marítimo em vantagem. Contudo, com o avançar dos minutos a equipa da casa começou a quebrar fisicamente e o Gil foi aproximando-se cada vez mais da baliza dos insulares. O empate não chegou antes do intervalo, apesar das oportunidades construídas, surgiu no início da etapa complementar e já na parte final do encontro a reviravolta. Triunfo justo daquela que foi a melhor equipa ao longo da partida, perante um Marítimo que continua doente.

HÉLDER SANTOS

Pedro Tiba esconde a bola de Rafael Brito

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Fran Navarro
(Gil Vicente)

O ÁRBITRO 1.ªp +2' | 2.ªp +6'

MIGUEL NOGUEIRA (7)
Atuação tranquila e sem erros. Esteve sempre atento aos lances e teve um critério uniforme.

João Henriques quer outro andamento

Treinador do Marítimo e a falta condição física dos jogadores para o seu modelo jogo ⊙ Lembra que ainda estão 84 pontos em disputa

por
ORLANDO VIEIRA

A estreia de João Henriques no comando técnico do Marítimo não podia ter sido pior. Uma derrota que deixou um rasto de grande desilusão entre os adeptos do clube insular presentes nos Barreiros, mas que não faz com que o técnico do Marítimo perca a esperança na recuperação da equipa.

Ciente da árdua missão que tem pela frente, João Henriques tem uma explicação para que, em parte, a equipa não tenha conseguido pontuar, mesmo depois de ter estado na frente do marcador. «Faltou-nos pernas. Ponto final, parágrafo. Para se jogar a este nível, temos que ter andamento dentro daquilo que tivemos nos 25 minutos iniciais. Mas nós não aguentámos. Isso foi visível para todos os assistiram ao jogo. A sensação que ficou, e com isto não estou a atirar responsabilidade para quem esteve antes de nós, é que para a nossa forma de jogar, que é intensa e para ganhar jogos, os jogadores não estão preparados neste momento. Terão de ganhar outras condições físicas.»

Apesar da derrota, João Henriques teve palavras elogiosas para os seus jogadores.

«Eles foram bravos. Ninguém pode, por isso, apontar nada aos jogadores. As pessoas têm olhinhos e viram aquilo que aconteceu. A sensação com que fiquei é que quem entrou na segunda parte estava preparado para ser substituído na parte final. Viemos para ajudá-los a ter condições e na próxima semana vamos estar melhores.»

Questionado se não teme que o Marítimo tenha caído num buraco em termos classificativos do qual poderá não sair mais até final do Campeonato, João Henriques lembra que muitas das equipas que estão logo na seguir ao Marítimo também não pontuaram e que ainda «existem 84 pontos em disputa» «Aqui ninguém vai atirar a toalha ao chão, nem nada que se pareça», garante.

OS TREINADORES

«Faltou-nos uma pontinha de felicidade. Tivemos uma bola no poste, mais umas boas defesas do guarda-redes adversário. Notou-se um Gil Vicente mais solto que o Marítimo.»
JOÃO HENRIQUES
Marítimo

«Era importante ganhar este jogo, mais que jogar bem. Ganhou a melhor equipa, sem dúvida alguma, e num contexto difícil. Boa abordagem ao jogo da nossa parte.»
IVO VIEIRA
Gil Vicente

HÉLDER SANTOS

João Henriques deixou claro que terá de trabalhar fisicamente a equipa

OS DESTAQUES DO...

MARÍTIMO

Numa exibição sem grande brilhantismo, o jovem central **Mosquera** revelou qualidades e atributos para a posição. Rápido na antecipação, o colombiano foi dos mais certinhos na defesa. O médio norte-americano **Joel Soñora** demonstrou que poderá ser um reforço importante para a equipa insular para o resto do Campeonato. **Léo Andrade** esteve no melhor, com um bonito golo de cabeça, e no pior, quando se deixou antecipar por Fran Navarro no golo do empate. **Vitor Costa** ainda teve algumas boas combinações pelo corredor esquerdo. Contudo, os cruzamentos nem sempre tiveram a melhor sequência por parte dos seus companheiros. Entraram na segunda parte deram uma nova esperança à equipa: falamos de **Lucho Vega** e **Clésio**. O primeiro teve um perigoso remate, aos 74 minutos, que proporcionou uma enorme defesa ao guarda-redes do Gil Vicente. O segundo teve boas arrancadas pelo lado direito.

OS DESTAQUES DO...

GIL VICENTE

A FIGURA
FRAN NAVARRO
(gil vicente)

7 Fundamental na vitória da sua equipa. Marcou os dois golos gilistas, demonstrando todo o seu instinto goleador. Se foi eficaz na segunda parte, o mesmo não aconteceu nos primeiros 45 minutos, período em que, além de um remate ao poste, teve mais duas oportunidades para marcar. Foi sempre um foco de perigo para a baliza dos insulares, principalmente devido à sua grande mobilidade.

Foi um Gil Vicente personalizado e com autoridade aquele que apareceu nos Barreiros. Equipa que não foi abaixo em termos anímicos mesmo depois de ter sofrido o golo. O guarda-redes **Andrew Silva**, sem ter um trabalho muito aturado, brilhou a grande altura aos 74 minutos, com uma enorme defesa a remate de Lucho Vega. **Fujimoto** teve igualmente papel importante na reviravolta que a sua equipa operou, pois foi dele o passe bem medido para o golo do empate, apontador por **Fran Navarro**. Teve igualmente outras boas iniciativas atacantes com passes quase sempre teleguiados. No zona intermediária, **Vítor Carvalho** foi o fator de equilíbrio entre o meio-campo e a defesa em virtude da excelente leitura de jogo e muito bom posicionamento em campo. No lado esquerdo da defesa dos gilistas, **Adrián Marin** foi forte no aspeto defensivo e muito perigoso sempre que subiu no terreno para missões de ordem puramente ofensiva.

Liga - 6ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira 11-09-2022
4 111 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,57 minutos 54,94%

P. Ferreira 2 - 3 Casa Pia

Ao intervalo: 1-0

P. Ferreira	A BOLA	Casa Pia	A BOLA
98 Vekic	5	33 Ricardo Batista	7
3 Nuno Lima	5	4 Léo Bolgado (67)	6
23 Erick Ferigra	5	19 ➔ Zolotic	5
5 Antunes C	6	13 V. Fernandes C	6
15 Juan Delgado	5	15 Varela	6
22 Luiz Carlos (71)	6	42 Lucas Soares	6
14 ➔ Bastien Toma	5	27 Taira (78)	7
26 Rui Pires (66)	5	16 ➔ Cuca	–
6 ➔ Jordan Holsgrove	5	88 Yan Eteki (59)	6
9 Uilton (73)	5	8 ➔ Neto	7
19 ➔ Koffi	5	5 Leonardo Lelo	6
11 Kayky (65)	5	7 Saviour Godwin	7
7 ➔ Nigel Thomas	5	14 Kunimoto (68)	6
17 Adrián Butzke	7	17 ➔ Romário Baró	5
16 Matchoi (87)	7	11 Rafael Martins (69)	5
41 ➔ Mauro Couto	–	99 ➔ Clayton	7
César Peixoto	5	Filipe Martins	7
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Flávio Ramos (32), Ibrahim (8), Zé Oliveira (24), Luis Bastos (20)
Leo Natel (23), Lucas Paes (68), Anderson Cordeiro (70), Eduardo Fereira (2)

ÁRBITRO Tiago Martins 6 (AF Lisboa)
ASSISTENTES Nélson Pereira e Pedro Martins
4.º ÁRBITRO João Casegas
VAR/AVAR Hugo Miguel/Ricardo Baixinho

GOLOS
1-0, por Adrián Butzke (17); 1-1, por Saviour Godwin (58); 1-2, por Neto (60); 1-3, por Clayton (74); 2-3, por Adrián Butzke (90+6)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Juan Delgado (55), Nuno Lima (66); Vasco Fernandes (43), Léo Bolgado (52), Neto (64), Clayton (90)

P. Ferreira

Vekic
Nuno Lima – Erick Ferigra – Antunes
Juan Delgado – Luiz Carlos (Bastien Toma) – Rui Pires (Holsgrove) – Uilton (Koffi)
Kayky (Nigel Thomas) – Butzke – Matchoi (Mauro Couto)

Godwin – Rafael Martins (Clayton) – Kunimoto (Romário Baró)
Leonardo Lelo – Eteki (Neto) – Taira (Cuca) – Lucas Soares
Fernando Varela – Vasco Fernandes – Léo Bolgado (Zolotic)
Ricardo Batista

Casa Pia

OS NÚMEROS

P. Ferreira		Casa Pia
58%	POSSE DE BOLA	42%
7	PONTAPÉS DE CANTO	2
8	FALTAS COMETIDAS	17
19	REMATES	9
5	REMATES PERIGOSOS	5
0	FORAS DE JOGO	4

Reviravolta em dois minutos

➔ Castores começaram bem, mas não tiveram jeito de parar o futebol vibrante do Casa Pia

A tentar agarrar-se à vida, o Paços de Ferreira adiantou-se cedo no jogo com um golo de Butzke, mas a ação do espanhol não surtiu o efeito positivo mais desejado para os castores.
O momento fez até aumentar os níveis de angústia da equipa e o Casa Pia soube gerir muito bem a ansiedade do adversário para chegar a uma reviravolta que começou a desenhar-se no início da segunda parte.
Os gansos deram mesmo a volta ao jogo de forma colossal e necessitaram de apenas dois minutinhos para chegar ao 1-2 e dar golpe fatal nas aspirações dos pacenses. A solidez e a confiança que a equipa treinada por Filipe Martins tem revelado nesta Liga destacou-se ainda mais até final do jogo e o minuto 90 chegou com sensações dispersas no ar: o Paços de Ferreira foi do mais ao menos, o Casa Pia seguiu o sentido contrário e ganhou graças a uma consistência que impressiona.

VITOR GARCEZ/ASF

Butzke fez o 1-0 para os pacenses

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Godwin (Casa Pia)

O ÁRBITRO 1.ºp +4' | 2.ºp +6'

TIAGO MARTINS (6)
O jogo foi sereno e a equipa de arbitragem soube adequar-se às circunstâncias, deixando correr.

«Não sou problema, mas sim a solução»

Elevador pacense continua no nível zero e os adeptos manifestam-se ⊙ César Peixoto lidou com momentos de uma densidade incrível

por CARLOS VARA

A O sexto jogo na Liga, o Paços de Ferreira continua no nível zero e nesta teia de maus resultados o final da partida revelou sentimentos fortíssimos e com a alma desgastada por novo resultado negativo os adeptos dos castores fizeram-se ouvir.

No estádio os sentimentos foram dispersos, com parte dos seguidores a aplaudirem talvez o esforço da equipa e outra parte a criticar vivamente César Peixoto e os jogadores pela exibição. De um setor da bancada surgiram mesmo alguns lenços brancos e quando esta manifestação popular surge sabe-se que os sinais não costumam ser bons, mas o treinador não se rende.

«Não vi muitos lenços brancos, mas é normal os adeptos estarem descontentes. Há uns meses, quando peguei na equipa e fizemos recuperação fantástica não era o melhor treinador do mundo e agora não sou o pior», dissertou o técnico dos pacenses.

César Peixoto apresentou-se visivelmente debilitado na sala de imprensa do estádio e a razão não era para menos. Pouco tempo antes tivera de lidar com o impulso repentino dos adeptos e durante alguns minutos teve mesmo de sujeitar-se a uma espécie de julgamento público, com a equipa em peregrinação de bancada em bancada, enfrentando de frente os adeptos mas sem contestar qualquer avaliação. Aplausos registados em silêncio, manifestações de hostilidade recebidas com a humildade dos derrotados e com César Peixoto sempre na liderança do grupo.

Os momentos na arena de Paços de Ferreira foram de uma densidade incrível, mas os ânimos acabaram por serenar à medida que a equipa viajava de setor em setor e os espectadores iam deixando o estádio. Neste ambiente de calor, César Peixoto fez reflexão ajustada. «Não tenho de ser um problema, mas a solução».

VITOR GARCEZ/ASF

César Peixoto tenta confortar Antunes, perante críticas fortes dos adeptos pacenses

OS TREINADORES

«O Paços tem de apostar nos jovens para valorizar e vender. Eles precisam de tempo, mas também precisam de acordar, de dar mais e de ajudar os mais velhos.»
CÉSAR PEIXOTO
Paços de Ferreira

« Disse ao intervalo aos jogadores que se fizéssemos um golo iríamos ganhar pelo momento que o Paços vive. Senti que animicamente o jogo iria mudar e o Paços iria ficar intranquilo.»
FILIPE MARTINS
Casa Pia

OS DESTAQUES DO...

P. FERREIRA

Enquanto teve capacidade física, **Luiz Carlos** foi um valor acrescentado para os pacenses e o passe para o 1-0 definiu um momento supremo do seu jogo. Depois de tanta solidez oferecida ao centro do terreno, o médio começou a perder fulgor a partir da hora de jogo e a equipa ressentiu-se da ausência do farol, acabando por perder estabilidade. Em nível elevado esteve também **Matchoi**, que em determinadas fases do jogo se revelou como jogador com potencial muito acima dos seus companheiros de equipa tanto no plano físico como técnico. A ação do criativo foi dando esperança aos castores, indicações que que acabaram por surgir também da energia e capacidade de luta de **Butzke**. O atacante espanhol marcou aos 17 minutos o golo que colocou os castores na expectativa de um bom resultado e na fase final da partida assinou o 2-3, aliviando a dor de uma derrota que deixa os pacenses em situação ainda mais difícil na tabela.

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

A FIGURA

GODWIN
(casa pia)

7 O futebol alegre, seguro e vistoso do Casa Pia tem uma chancela muito particular do treinador Filipe Martins, mas em campo a imagem da equipa sensação da Liga é transmitida por Godwin. O nigeriano oferece por vezes a inocência tão característica do futebol africano, mas toda esta pureza é um *plus* para a equipa. Excelente jogo, marcado por um golo de grande nível.

Eleito guarda-redes do mês de agosto da Liga, **Ricardo Batista** garantiu em Paços de Ferreira que está preparado para se bater pelo mesmo título em setembro. Ágil e decidido na baliza, o número 33 foi o pilar da equipa e apesar dos dois golos sofridos teve muitos momentos de brilho na baliza e ofereceu estabilidade ao setor defensivo. Se a capacidade defensiva dos gansos foi ontem beliscada com dois golos de Butzke, por outro lado o setor atacante compensou largamente o menor rendimento do trio de centrais e Godwin teve companhia para a suas ações demolidoras, com o Casa Pia a contar com a inspiração de **Kunimoto** e particularmente de **Clayton,** que poucos minutos depois de ter entrado assinou o 1-3. Numa fase de arranque em tudo bate certo, os gansos foram também bafejados pela felicidade suprema nas substituições, uma vez que **Neto** também chegou e marcou e **Romário Baró** emergiu para um final de jogo de muito bom nível.

Liga - 6.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Arouca 11-09-2022
1.395 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,58 minutos 50,98%

Arouca 1 – 2 Boavista
Ao intervalo: 1 – 1

Arouca	A BOLA	Boavista	A BOLA
1 Zubas	5	12 César	5
28 Tiago Esgaio	6	2 Cannon (int.)	5
13 João Basso C	6	21→Salvador Agra	5
23 Soro	3	23 Sasso	6
3 Opoku	4	26 Abascal	6
6 Quaresma	6	79 Malheiro	6
7 Bukia (78)	6	24 Pérez (89) C	6
43→Vitinho	–	19→Mangas	–
10 Alan Ruiz (78)	5	42 Makouta	6
2→Sylla	–	70 Bruno	5
5 David Simão (89)	5	8 B. Lourenço (69)	5
14→Oriol Busquets	–	13→Masa	5
8 Arsénio (65)	6	9 Bozenik (80)	6
11→Antony	5	6→Ibrahima	–
19 Mújica (78)	6	7 Gorré (int.)	5
9→Bruno Marques	5	59→Martim Tavares	6

ARMANDO EVANGELISTA 6 — PETIT 7

TÁTICA 5x4x1 — 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Arruabarrena (12), Moses (17), Galovic (44) e Bogdan Milovanov (21) — Bracali (1), Filipe Ferreira (20), Robson Reis (4) e Luís Santos (77)

ÁRBITRO João Gonçalves 7 (AF Porto)
ASSISTENTES Álvaro Mesquita e Nuno Manso
4.º ÁRBITRO Humberto Teixeira
VAR/AVAR Manuel Oliveira/Hugo Santos

GOLOS
1-0, por Mújica (27); 1-1, por Sasso (31); 1-2, por Martim Tavares (70)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Alan Ruiz (73); a Gorré (26) e Cannon (45+2)
Cartão vermelho direto a Soro (10) e Opoku (84)

Arouca
Zubas
Tiago Esgaio, Basso, Soro, Opoku, Quaresma
Bukia (Vitinho), Alan Ruiz (Sylla), David Simão (Oriol Busquets), Arsénio (Antony)
Mújica (Bruno Marques)
Gorré (Martim Tavares), Bozenik (Ibrahima), Bruno Lourenço (Masa)
Bruno, Makouta, Seba Pérez (Mangas), Malheiro
Abascal, Sasso, Cannon (Salvador Agra)
César
Boavista

OS NÚMEROS

Arouca		Boavista
28%	POSSE DE BOLA	72%
2	PONTAPÉS DE CANTO	5
11	FALTAS COMETIDAS	15
6	REMATES	10
2	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	3

A reviravolta da pantera feliz

➔ *Arouquenses marcaram primeiro, mas não resistiram com menos dois homens*

O Boavista somou nova vitória na Liga, ao bater um Arouca levado aos limites para enganar o destino, desafiado pela desigualdade de forças de quem fechou a partida com nove homens. Soro foi expulso no arranque (10'), mas a inferioridade numérica não intimidou os locais, que se adiantaram por Mújica (27'). Quatro minutos depois, as panteras responderam na mesma moeda: golo de Sasso, ao primeiro remate perigoso. No segundo tempo, as panteras foram à procura da felicidade. Canto, Bozenik cabeceou, Zubas não segurou a bola e o jovem Martim Tavares não perdoou na recarga (70'). Opoku (84') também foi expulso, agravando a missão dos homens em campo, mas o coração da equipa ainda chegou a ameaçar nova igualdade. Já na compensação (90+3'), Bruno Marques desmarcou-se e bateu César, no entanto, o lance foi anulado por posição irregular do avançado arouquense.

PAULO NOVAIS/LUSA
Mújica e Sasso (ambos marcaram) nas alturas

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Martim Tavares (Boavista)

O ÁRBITRO 1.ºp +6' | 2.ºp +8'

JOÃO GONÇALVES (7)
Perentório na expulsão de Soro, bem auxiliado no vermelho a Opoku e no golo anulado a Bruno Marques.

PAULO NOVAIS/LUSA
Martim Tavares saltou do banco e faturou golo da vitória do Boavista em Arouca

Martim outra vez na pele de super-herói

Avançado de 18 anos voltou a oferecer três pontos ao Boavista ◉ O talento debaixo dos caracóis

por RUI AMORIM

APESAR do cenário de superioridade numérica se ter colocado cedo no encontro, com a excessiva dureza de Soro a custar o vermelho ao atleta do Arouca aos 10 minutos — vai falhar a receção ao Vitória de Guimarães, tal como o central Opoku, que também viu o vermelho (84') —, não foi de caras que o Boavista conseguiu espalhar o perigo na área do Arouca.

O empate a uma bola, ao intervalo, fez Petit refletir sobre a melhor forma de criar dúvidas e tentar fazer ruir a resistência contrária. A desinspiração de Gorré, um desequilibrador por natureza, também apoiou a mudança, com o técnico dos axadrezados a investir na irreverência de Martim Tavares, o miúdo que também já saíra do banco na receção ao Santa Clara para transformar o Bessa num templo de felicidade, ao apontar o 2-1.

Debaixo dos caracóis dos seus (fartos) cabelos há um talento por contar. Longe de quaisquer holofotes dos prodígios prometidos, é na humildade da sua presença em campo que o jovem avançado (18 anos) se vai revelando ao mundo com poderes de decisão altamente louváveis para a sua idade. Forma de estar que rendeu mais uma aparição de sonho, na capacidade demonstrada para ouvir os apelos do golo.

Ainda o canto ia ser batido e já Martim Tavares era capaz de apostar que Zubas, o guarda-redes da casa, não seria capaz de segurar uma bola cabeceada pelo companheiro Bozenik. Oportunismo e instinto de matador que o guiaram no terreno até estar de frente para uma recarga gloriosa, aos 70 minutos, num golo que fechou a certeza de três pontos ganhos pelos boavisteiros nesta deslocação.

Nascido no Porto, o atacante foi muito cedo atraído pelos poderes da bola, tendo iniciado o seu trajeto nas camadas jovens do FC Porto. Cumpriu 10 anos de formação de dragão ao peito, até aos sub-19, altura em que mudou de morada... mas manteve-se na Invicta. Os 36 golos em 29 jogos antes de subir a sénior impressionaram: Petit concorda plenamente.

OS TREINADORES

«Quando se fica com menos um aos 10', os planos ficam um pouco furados. Os 10 que ficaram em campo e os que entraram o que deram a mais foi camuflando a falta de um»
A. EVANGELISTA, Arouca

«É este o processo, importante é assimilar e ganhar. Martim? Está a trabalhar, a ganhar o seu espaço, é um miúdo muito inteligente, com uma boa formação»
PETIT, Boavista

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

O poder de marcação de **Soro** fez do costa-marfinense o quinto elemento da linha defensiva, mas a sua imprudência custou-lhe o vermelho ainda na abertura do jogo. O esquema não se desfez, o coletivo também não, seguro na firmeza do capitão **Basso** e na experiência de uma ala esquerda destemida, composta por **Quaresma** e **Arsénio**.
Tiago Esgaio foi um bravo a defender e perspicaz com a bola nos pés: o lateral-direito percebeu as falhas da teia axadrezada e lançou **Mújica** para a glória: o avançado espanhol, irrequieto e a querer sentir as vibrações do perigo, não teve dificuldade em atirar a contar.
No miolo, **Alan Ruiz** e **David Simão** procuraram soltar a sua criatividade, mas a inferioridade numérica reclamou outro estilo da dupla. Que levou as mãos à cabeça numa iniciativa empolgante de **Bukia**: de um dos vértices da área, o congolês procurou o ângulo contrário da baliza e não ficou assim tão longe de ser feliz.

OS DESTAQUES DO...

BOAVISTA

A FIGURA
MARTIM TAVARES (Boavista)
6 Uma lufada de ar fresco numa equipa que precisava de agitação na frente. Num contexto de superioridade numérica, a sua energia valeu o desconforto da defensiva contrária, que passou a olhar mais vezes por cima do ombro. Quando lhes fugiu da vista, o jovem axadrezado não hesitou em fazer-se grande, outra vez: oportuno, saiu da sombra do campo para recarga que valeu os três pontos.

A distração de **Bruno**, a colocar Mújica em jogo no 1-0, não traçou o destino do jovem nigeriano nem dos axadrezados. Centrais prendados, **Abascal** e **Sasso** disfarçaram-se de atacantes insaciáveis e abriram a sociedade do empate pouco depois: o primeiro cruzou, o segundo cabeceou para as redes.
Com **Makouta** e **Seba Pérez** — belo ensaio de meia distância — a expressarem-se de forma intensa no meio-campo, **Malheiro** teve liberdade para se aventurar pela faixa direita de forma responsável e competente.
Sensação também partilhada por **Salvador Agra** e **Masa**, incentivando a partir das linhas o contacto com **Bozenik** na área. O eslovaco é predador silencioso e na única oportunidade de que dispôs... passou-lhe claramente pela cabeça o golo: as luvas do guarda-redes contrário pararam o couro e arrancaram-lhe o sorriso do rosto, mas não impediram a recarga certeira de **Martim Tavares**.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023

JORNADA 6

RESULTADOS

Jogo	Resultado
V. Guimarães–Santa Clara Anderson (48')	1-0
Famalicão–Benfica Rafa Silva (63')	0-1
Sporting–Portimonense Trincão (7', 41'), Pedro Gonçalves (72'), Nuno Santos (76')	4-0
FC Porto–Chaves Taremi (3'), Evanilson (70'), André Franco (83')	3-0
P. Ferreira–Casa Pia Butzke (17', 90+6'); Godwin (58'), Neto (60'), Clayton (74')	2-3
Arouca–Boavista Rafa Mujica (27'); Sasso (31'), Martim Tavares (70')	1-2
Marítimo–Gil Vicente Leo Andrade (27'); Fran Navarro (48', 85')	1-2
Rio Ave–SC Braga Boateng (81'), Aziz (87'); Al Musrati (11'), Iuri Medeiros (25'), Ricardo Horta (69')	2-3
Vizela–Estoril Hoje, 20.15 h (Sport TV 1)	

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Jogo	Data / Hora
Portimonense–Chaves	16-09-2022 20.15 h (Sport TV)
Gil Vicente–Rio Ave	17-09-2022 15.30 h (Sport TV)
Santa Clara–P. Ferreira	17-09-2022 15.30 h (Sport TV)
Estoril–FC Porto	17-09-2022 18 h (Sport TV)
Boavista–Sporting	17-09-2022 20.30 h (Sport TV)
Arouca–V. Guimarães	18-09-2022 15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Famalicão	18-09-2022 18 h (Sport TV)
Benfica–Marítimo	18-09-2022 18 h (Benfica TV)
SC Braga–Vizela	18-09-2022 20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	4
4	Pedro Gonçalves	Sporting	4
5	Taremi	FC Porto	4
6	Rafa Mújica	Arouca	3

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alineas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	0	0	9-3	3	0	0	5-0	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	2	1	0	9-3	3	0	0	12-2	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	0	1	4-3	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	2	0	1	3-4	2	0	1	3-3	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	2	0	1	3-2	2	0	1	4-4	6	4	0	2	7-6	12
6	Casa Pia	1	1	1	2-1	2	1	0	4-2	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	1	5-6	6	3	1	2	12-8	10
8	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	0	2	2-3	6	3	0	3	4-4	9
9	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	1	4-4	6	2	2	2	6-7	8
10	Gil Vicente	1	1	1	1-2	1	1	1	4-4	6	2	2	2	5-6	8
11	Estoril	1	1	1	4-4	1	0	1	3-1	5	2	1	2	7-5	7
12	Arouca	1	0	2	2-8	1	1	1	2-5	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	0	1	1	2-3	1	1	1	3-3	5	1	2	2	5-6	5
14	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	2	1	3-6	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	2	0-3	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	1	1	1	3-3	0	0	3	1-4	6	1	1	4	4-7	4
17	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	3	2-12	6	0	0	6	4-17	0
18	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	0	3	2-5	6	0	0	6	4-14	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎		1-2						1-0						0-6			
Benfica	4-0	◎									3-2							2-1
Boavista		0-3	◎								1-0			2-1				
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎														
Chaves					◎								1-1				0-1	1-1
Estoril						◎	2-0						2-2			0-2		
Famalicão		0-1					◎							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			◎		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	◎		1-0							
Marítimo					1-2				1-2	◎		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					◎	0-3						
Portimonense			0-1				1-0					◎					2-1	
Rio Ave								3-1					◎		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1				◎				
SC Braga										5-0					◎	3-3	1-0	
Sporting					0-2							4-0	3-0			◎		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			◎	
Vizela								0-1	2-2									◎

O novo castelo

Diante do Santa Clara, Moreno redesenhou a tática • André Amaro, Bamba e Tounkara foram bem-sucedidos na proteção a Bruno Varela

por
RUI AMORIM

A 6.ª jornada da Liga assinalou o regresso do Vitória de Guimarães aos triunfos na presente temporada. Sexta-feira... santa para a equipa de Moreno, que na receção ao Santa Clara não só saiu de campo com os três pontos, como ainda manteve a sua baliza a salvo de qualquer investida açoriana.

Objetivos que escaparam nas três rondas anteriores do campeonato — desaires pela margem mínima com Portimonense (1-2), Casa Pia (0-1) e SC Braga (0-1) —, mas que se materializaram na inovação tática dos vimaranenses. Uma linha de três na retaguarda foi aposta bem-sucedida na proteção da baliza de Bruno Varela, com o selo de garantia da casa.

Nessa inédita estrutura defensiva, o treinador vitoriano também promoveu uma, até aqui, nunca vista combinação de talento criado no castelo, em exibição das camadas jovens à equipa B, passando pelos sub-23. E, para primeira amostra, Tounkara, Bamba e André Amaro mereceram os

Os três jogadores, todos com 20 anos, mereceram os melhores elogios do exigente tribunal do D. Afonso Henriques

VÍTOR GARCEZ/ASF

O inédito trio de centrais de que o técnico lançou mão promoveu uma também nunca vista combinação de talento criado em Guimarães

melhores elogios do tribunal do D. Afonso Henriques.

A marca da juventude — o trio alinha todo pela mesma idade: 20 anos — alicerça o entusiasmo da plateia, tão especial e vincadamente orgulhosa dos que vêm do seu berço. Apesar da tensão do momento, precipitada por uma série de resultados desinspiradores, a retaguarda ultrapassou os desafios da inexperiência e da falta de rotinas, alimentando a esperança dos adeptos num futuro próspero e implacável no contexto defensivo.

André Amaro é o mais experimentado dos três, central também ele com o vínculo mais longo ao clube — chegou ao castelo em 2018. Confirmação de uma adaptação feliz, o italiano Bamba — também tem nacionalidade costa-marfinense —, igualmente, vai-se estabelecendo na equipa como um médio disfarçado de defesa. Já o francês Tounkara nunca mudou de identidade em campo, embora seja a descoberta mais recente do universo dos conquistadores: da estreia absoluta no clássico do Minho, com o SC Braga, à estreia no onze com o Santa Clara foi... uma semana.

A INÉDITA ESTRUTURA DEFENSIVA SAÍDA DO BERÇO

HELENA VALENTE/ASF

André Amaro

JOGOS NA LIGA 22/23	MINUTOS
6	540

PAULO SANTOS/ASF

Bamba

JOGOS NA LIGA 22/23	MINUTOS
6	459

INSTAGRAM/M.TNK4

Tounkara

JOGOS NA LIGA 22/23	MINUTOS
2	135

PORTIMONENSE

Uma derrota por números raros

→ *Nos 95 jogos da era Paulo Sérgio, só em quatro equipa sofreu mais de três golos*

A goleada sofrida pelo Portimonense em Alvalade foi apenas a quarta vez que a equipa consentiu mais de três golos no consulado de Paulo Sérgio, já lá vão 95 desafios — o treinador assumiu o comando a meio de fevereiro de 2020.

Até sábado, apenas o Benfica, em 2020/2021, aplicara um 5-1 no Portimão Estádio, recinto que na época seguinte foi palco de novo rombo na defesa algarvia, quando o Mafra venceu por 4-2 nos quartos de final da Taça de Portugal. Na mesma época, mas no Dragão, diante do FC Porto os alvinegros sofreram a maior goleada (0-7) da sua história no campeonato.

Em Alvalade, Paulo Sérgio reconheceu erros defensivos, mas também pode queixar-se de falta de sorte: no primeiro e terceiro golos dos leões a bola desviou em Pedrão. J. A.

HÉLDER SANTOS

Pedrão não foi bafejado pela sorte em Alvalade

CHAVES

Vítor Campelos à espera de Shehu

→ *Negociações com o médio defensivo nigeriano quase concluídas; treinador suspira por um 6*

Abdullahi Shehu, médio defensivo nigeriano de 29 anos — conta com 42 internacionalizações pelas Super Águias —, deverá ser oficializado pelo Chaves nas próximas horas. O jogador está livre depois de ter cumprido as duas últimas épocas nos cipriotas do Omonia, pelo que pode ser inscrito no imediato, suprindo a saída de Kevin Pina para o Krasnodar. No final do jogo do Dragão, onde jogou com João Teixeira mais recuado, Vítor Campelos sublinhou a necessidade de um 6 para o plantel. «Sabemos que tanto o [João] Teixeira como o [João] Mendes não são jogadores de recuperar bolas», alertou. N. S. S.

SANTA CLARA

Continuar a mandar em casa

→ *Pontos foram todos somados em São Miguel; vencer Paços de Ferreira em crise é crucial*

Os quatro pontos que o Santa Clara soma no campeonato foram alcançados em casa e é a pensar no regresso às vitórias, na receção ao Paços de Ferreira, que o plantel de Mário Silva inicia hoje mais uma semana de treinos. O duelo com os pacenses afigura-se de primordial importância, pois em caso de vitória a formação de Ponta Delgada distanciar-se-á de um opositor direto na luta pela permanência. Para este desafio, o técnico ainda não sabe se poderá contar com o lateral Calila, que recupera de lesão muscular sofrida na deslocação a Famalicão. A. M.

FAMALICÃO

Ivo Rodrigues falha Casa Pia

→ *Extremo foi expulso após o apito final do jogo com o Benfica e perde a próxima ronda*

Os ânimos ficaram um pouco exaltados no final do Famalicão-Benfica e na sequência de uma discussão mais acalorada com a equipa de arbitragem, Ivo Rodrigues haveria de ser penalizado com vermelho por parte do árbitro Nuno Almeida.

A suspensão vai ter efeitos imediatos e o extremo falha a deslocação a Lisboa para o compromisso dos famalicenses com o Casa Pia, na jornada sete do campeonato. Assíduo no onze, Ivo Rodrigues deixa assim uma vaga em aberto e Rui Pedro Silva vai testar soluções alternativas a partir de hoje, no regresso da equipa ao trabalho.

Ainda no plano disciplinar, Colombatto viu cartão amarelo frente ao Benfica e fica no limiar do castigo, pois soma quatro advertências em seis jogos. C. V.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Ivo Rodrigues nervoso no final do desafio

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Manuel Mota (AF Braga)

ASSISTENTES
Jorge Fernandes e Nuno Eiras

VAR/AVAR
Luís Ferreira e Ângelo Carneiro

ESTÁDIO
do FC Vizela, em Vizela

20.15 h
Sport TV 1

13.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

vizela

Álvaro Pacheco — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADO
Bruno Wilson (3)

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
—

11.º CLASSIFICADO

estoril

TREINADOR — Nélson Veríssimo

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Lucas Áfrico (4) e João Carlos (50)

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
—

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2021/22	06/11/2021	1-1

Cinco jogos e nem um rival superior

A visão de Álvaro Pacheco sobre as jornadas já realizadas • Mas equipa só venceu numa...

por PEDRO BARROS

É com vontade de «regressar rapidamente às vitórias» que Álvaro Pacheco olha para o desafio que o Vizela vai disputar com o Estoril — depois do triunfo (1-0) na ronda de abertura, em casa do Rio Ave, os minhotos atravessam uma série de quatro jogos sem vencer.

«Temos de olhar para estes cinco jogos e ver qual o adversário que nos foi superior. Defrontámos o FC Porto, o Benfica, o Gil Vicente, o Chaves e o Rio Ave, estas duas equipas com campanhas fantásticas. Nenhuma delas mostrou ser superior. Isso dá-me uma confiança tremenda, esta equipa vai crescer!», argumentou o técnico, a perspetivar um futuro positivo para a sua formação.

Na observação feita aos canarinhos, que elogiou, Álvaro Pacheco viu a necessidade de deixar um recado aos seus jogadores: «O Estoril é uma equipa que está muito mais crescida e isso tem a ver com mais um ano de Liga. Está mais matreira, joga com inteligência e se for capaz de colocar o seu jogo em prática sabe o que fazer quando ganha a bola.»

HELENA VALENTE/ASF

Técnico dos minhotos quer voltar a ganhar. Já!

Veríssimo com plano bem gizado

→ *Técnico dos canarinhos reconhece virtudes aos minhotos, mas promete equipa forte*

Apesar de o momento do Vizela não se revelar particularmente favorável, no Estoril ninguém acredita em facilidades. Nélson Veríssimo conhece o valor do adversário e os seus trunfos. «É uma equipa bem montada, com um treinador há já algum tempo à frente dela, o que em termos de estabilidade é muito importante», assinalou o técnico dos canarinhos, à espera de um Vizela «à procura da primeira vitória em casa», mas com um plano bem gizado para contrariar os intentos minhotos: «Vamos também à procura de pontuar, pois no último jogo que tivemos em casa não somámos qualquer ponto, muito embora tenha sido com o Sporting. Queremos ser competitivos e fortes.»

PAULO SANTOS/ASF

Nélson Veríssimo deve apostar em Mexer

Quem também abordou a partida foi Mexer, experiente central que deverá ocupar uma das posições no eixo da defesa. «Temos um adversário complicado pela frente, vai ser um jogo difícil. A semana correu bem, estamos preparados», assegurou o moçambicano que terá ao seu lado direito, tudo o indica, o jovem Gonçalo Esteves. O lateral falhou a receção ao Sporting por estar na Amoreira cedido pelos leões, pelo que agora, sem impedimentos regulamentares, poderá reassumir a titularidade. R. B. R.

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

VIZELA • ESTORIL

OS NÚMEROS NA LIGA

Vizela		Estoril
24,8	Média idades	23,7
36,1%	Média de posse de bola	46,6%
77,7%	Passes por jogo (precisão)	83,7%
5	Substituições por jogo	4,8
12,4	Cruzamentos por jogo	8
2,2	Foras de jogo por jogo	1,4
3,68	Cantos por jogo	2,94
55,4	Recuperações por jogo	37,2
14,4	Remates sofridos por jogo	13,2
11,4	Remates por jogo	8,4

Raphael Guzzo		Tiago Santos
1	Mais assistências	1

Anderson		João Carlos
1	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

Vizela	Estoril
5	7

AO DETALHE

Vizela		Estoril
1	Cabeça	1
3	Pé direito	3
1	Pé esquerdo	3
0	Pontapé de canto	1
0	Livre	0
0	Penálti	0
1	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS

Vizela	Estoril
6	5

O ÁRBITRO

Manuel Mota
(AF Braga)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

3

Amarelos	10
Vermelhos	1
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	21,3
Foras de jogo	6

JORNADA
6
ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

JOGOS

Oliveirense-Penafiel 1-1
Lucas (24' p.b.);
Feliz (7')

Vilafranquense-Benfica B 3-2
Ceitil (31'), Nené (45+1', 75');
João Resende (32'), Paulo Bernardo (38')

Mafra-FC Porto B 0-1
João Marcelo (14')

B SAD-Feirense 1-1
Kikas (62');
Oche (27')

Covilhã-Nacional 1-2
Gildo (2');
Clayton (56'), Witi (88')

Leixões-Farense 0-1
Lucas (82')

Torreense-Tondela 0-3
Daniel dos Anjos (3', 21'), Telmo Arcanjo (43')

Trofense-Moreirense 0-3
Kodisang (9'), Hugo Gomes (82'), Madson (90+3')

E. Amadora-Ac. Viseu
Hoje, 18 h (Sport TV +)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	6	6	0	0	17-4	18
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	Farense	6	3	3	0	11-6	12
4	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
5	Tondela	6	2	4	0	9-5	10
6	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
7	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
8	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
9	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
10	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
11	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	B SAD	6	1	2	3	13-14	5
14	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
15	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
16	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
17	Torreense	6	1	1	4	3-11	4
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

PRÓXIMA JORNADA
➔ 7.ª Jornada

Jogo	Data	Hora
Tondela-B SAD	16-09-2022	18 h Sport TV
Ac. Viseu-Mafra	17-09-2022	11h Sport TV
Penafiel-Moreirense	17-09-2022	14 h Sport TV
FC Porto-Torreense	17-09-2022	15.30 h Porto Canal
Benfica B-Covilhã	18-09-2022	11h Benfica TV
Farense-Vilafranquense	18-09-2022	11h Sport TV
Nacional-Trofense	18-09-2022	14 h Sport TV
E. Amadora-Leixões	18-09-2022	15.30 h Sport TV
Feirense-Oliveirense	19-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Daniel dos Anjos	Tondela	5
2	Lucas	Farense	5
3	Clóvis	Ac. Viseu	4
4	Paulinho	E. Amadora	4
5	Nené	Vilafranquense	4
6	Safira	B SAD	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Kikas	B SAD	3
9	Jardel	Feirense	3
10	Pedro Henrique	Farense	3

Iguais no esforço e desinspiração

➔ *Fogaceiros começaram por ser mais eficazes; reação dos azuis do Jamor premiada após o intervalo*

Foi perante uma pouco animadora plateia a rondar a centena de adeptos que B SAD e Feirense protagonizaram duelo pintado de azul, com um golo de oportunidade a separar os dois conjuntos ao intervalo. A equipa da casa entrou mais afirmativa no encontro e dominou territorialmente, mas sem criar situações de perigo. Ao contrário do Feirense, que aproveitou uma perda de bola comprometedora dos azuis do Jamor para marcar: Oche recuperou a bola, combinou de imediato com João Tavares e, enquadrado com a baliza, rematou cruzado para dar vantagem aos fogaceiros.

A segunda parte foi diferente. As duas equipas entraram mais dinâmicas e com isso beneficiou o jogo. Houve ocasiões de parte a parte e aos 62 minutos o B SAD chegou ao empate fruto de uma desmarcação de Kikas, que, isolado perante Arthur, não falhou.

Após o golo anfitrião, as equipas ainda se empolgaram, mas as substituições retiraram a fluidez que se verificava e a desinspiração tomou conta dos jogadores, pelo que o empate, justo, se manteve até final. RAFAEL BATISTA REIS

Liga 2 — 6.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Nacional, em Oeiras 11-09-2022

B SAD 1 - 1 FEIRENSE

B SAD — Gonçalo Tabuaço; Jojó, Danny Henriques C, Boni e Henrique; Braima e Patrick Machado (Chico Teixeira, 58); Tomás Castro (Samuel Lobato, 68), (Tembeng, 82), Rúben Oliveira e Edgar Pacheco (Diogo Tavares, 82); Kikas (Saramago, 82)

Feirense — Arthur; Sidney Lima, João Pinto e Cláudio Silva (André Rodrigues, 79); Oche, Manu Silva, Washington e Lucas Silva (Tiago Dias, 62); João Tavares (João Paredes, 79), Jardel Silva (Jorge Teixeira, 62) e Fábio Espinho C (João Paulo, 68)

NANDINHO | RUI FERREIRA

GOLOS 0-1, por Oche (27); 1-1, por Kikas (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Patrick Machado (31) e Danny Henriques (50); a Washington (36), Tiago Dias (70), João Pinto (90) e André Rodrigues (90+2)
Tempo útil de jogo: 61,38 minutos 65,46%

ÁRBITRO André Narciso (AF Setúbal)
ASSISTENTES Paulo Soares, Vasco Marques
4.º ÁRBITRO Gonçalo Freire

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Oche
(Feirense)

Assumiu a ala direita com coragem, compromisso defensivo e acutilância ofensiva. No lance do golo, recuperou a bola e ainda foi a tempo de finalizar.

RUI RAIMUNDO/ASF

Patrick Machado procura fugir a um adversário

os treinadores

«Empate ajustado. Ofensivamente temos capacidade para criar, mas temos de ser mais compactos para tentar colmatar esse défice entre golos marcados e sofridos.»
NANDINHO
B SAD

«Defensivamente estivemos bem, mas na 2.ª parte, numa má abordagem, escancarámos a nossa baliza... Mas tivemos entrega e capacidade de superação.»
RUI FERREIRA
Feirense

Cambalhota ao cair do pano

➔ *Madeirenses selaram triunfo numa altura em que serranos, sem pontos em casa, mais atacavam*

Liga 2 — 6.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Santos Pinto, na Covilhã 11-09-2022

COVILHÃ 1 - 2 NACIONAL

Covilhã — Bruno Bolas; Tiago Moreira (Diogo Cornélio, 45+1), Adams, Seydine N'Diaye, Jaime e Jorginho; Gilberto C; Gildo (Kukula, 84), Zé Tiago e Nuno Rodrigues (Tamba, 60); Agustin Marsico (Aponza, 60)

Nacional — Daniel Guimarães; Gustavo Silva (Paulo Vitor, 90+2), Clayton, Rafael Vieira e José Gomes; Danilovic, Marakis C (Carlos Daniel, 77) e Witi; Zé Manuel (Luís Esteves, 70), Dudu (Calero, 70) e Rúben Macedo

LEONEL PONTES | FILIPE CÂNDIDO

GOLOS 1-0, por Gildo (3); 1-1, por Clayton (56); 1-2, Witi (88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gustavo Silva (72)
Tempo útil de jogo: 51,44 minutos 51,42%

ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
ASSISTENTES Hugo Marques e Francisco Pereira
4.º ÁRBITRO Diogo Pereira

O Nacional, que não ganhava há três jogos, saiu ontem, na Covilhã, da zona vermelha da classificação graças a um triunfo conseguido ao cair do pano e com a assinatura de Witi: num rápido contra-ataque, o moçambicano driblou, já na área, o central Adams e só com Bruno Bolas pela frente rematou com êxito. Os serranos, que até começaram bem, com o golo madrugador de Gildo, voltaram a fracassar em casa, onde ainda não conseguiram pontuar, e veem-se agora mais perto da zona da despromoção. Após uma primeira parte repartida, o Nacional reentrou melhor, chegando ao empate numa recarga de Clayton depois de defesa incompleta de Bolas. Sempre mais perigosos, os visitantes fizeram o 2-1 quando o Covilhã mais atacava, mas sempre com pouco discernimento e sem criar verdadeiras situações de golo. GONÇALVES VIEIRA

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Witi
(Nacional)

O moçambicano foi o atacante mais perigoso. Marcou o golo do triunfo, mas antes já tinha ameaçado a baliza serrana mais de uma vez.

os treinadores

«Sinto-me envergonhado com este resultado. A equipa ainda revela alguma imaturidade, mas temos de mudar a situação depressa. Antes que seja tarde demais.»
LEONEL PONTES
Covilhã

«Sabíamos que ia ser um jogo difícil, pelo campo, pela organização do Covilhã, mas preparámo-nos para isso e, num jogo não muito bem jogado, a vitória é merecida.»
FILIPE CÂNDIDO
Nacional

Primeira parte beirã foi arrasadora

➔ *Ao intervalo já o resultado estava fechado; torrienses desnorteados*

Liga 2 — 6.ª jornada — Época 2022/2023
Est. M. Marques, em Torres Vedras 11-09-2022

TORREENSE 0 - 3 TONDELA

Torreense — Vágner; R. Silva, J. Paulo, G. Marques (J. Afonso, 35) e S. Rocha (Keffel, int.); C. Rentería (C. Alves, 35), J. Lameira e G. Morais (D. Raposo, 69); Picas, Mateus C (J. Vieira, int.) e R. Santos.

Tondela — B. Niasse; M. Hernando, M. Alves e R. Alves C; Bebeto (R. Fajardo, 85), J. Gonçalves, T. Arcanjo (Cuba, 69), Khacef e T. Almeida; D. dos Anjos (R. Fonseca, 71) e R. Barbosa (B. Munhungo, 85)

NUNO MANTA SANTOS | TOZÉ MARRECO

GOLOS 0-1, por Daniel dos Anjos (3); 0-2, por Daniel dos Anjos (21); 0-3, por Telmo Arcanjo (43)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Guilherme Morais (33), Picas (36), João Afonso (49), João Lameira (69) e Renato Santos (90+3); a Khacef (39) e Rafael Barbosa (66). Cartão vermelho a Tozé Marreco (47)
Tempo útil de jogo: 55,06 minutos 55,05%

ÁRBITRO Hugo Silva (AF AF Santarém)
ASSISTENTES Pedro Sousa e Flávio Antunes
4.º ÁRBITRO José Mira

os treinadores

«Peço desculpa aos adeptos pela nossa 1.ª parte. Cometemos muitos erros técnicos e táticos. O golo aos três minutos deixou-nos intranquilos, o Tondela ficou confortável.»
N. M. SANTOS
Torreense

«Fizemos uma partida muito competente, com os jogadores a saberem o que têm de fazer. O nosso treinador foi expulso de forma injusta. Só respondeu a uma provocação.»
SANDRO CUNHA
Adjunto do Tondela

O Tondela foi a Torres Vedras vencer por números esclarecedores e embalado pela inspiração de Telmo Arcanjo, bem secundado por Daniel dos Anjos. Os beirões foram arrasadores na primeira parte, chegando ao intervalo com o resultado fechado. Logo aos três minutos, adiantaram-se por intermédio de Daniel dos Anjos. O avançado voltaria a faturar à passagem dos 21 minutos perante o desnorte da equipa local. Ainda antes do intervalo Telmo Arcanjo, a figura do jogo, selaria o triunfo.

Na segunda metade, os tondelenses geriram a vantagem perante a impotência dos torrienses que procuraram a todo o custo alcançar o tento de honra que no entanto não viriam a conseguir. E assim, Tozé Marreco, que foi expulso aos 47 minutos, viu a sua equipa regressar às vitórias passadas quatro jornadas.

Nota para um espectador que se sentiu mal, levando à paragem do jogo. Prontamente assistido pelos bombeiros e pelas equipas médicas de ambas as equipas recuperou de imediato, tudo não passando de um susto. JOAQUIM RIBEIRO

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Telmo Arcanjo
(Tondela)

Encheu o campo com o seu futebol irrequieto. Cruzou para o primeiro golo, assistiu para o segundo e marcou o terceiro em fenomenal jogada individual.

INSTAGRAM/CDTONDELA

Daniel dos Anjos e Telmo Arcanjo celebram

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

Cónegos passam na Trofa com distinção

➔ *Moreirense tornou-se na primeira equipa da história da Liga 2 a vencer nas seis primeiras rondas*

Liga 2 – 6.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio do CD Trofense, na Trofa 11-09-2022

TROFENSE 0 – 3 MOREIRENSE

Trofense – Miguel Santos; Rúben, Valente **c**, Tiago Manso e Simão Martins (Maiga, int.); Bandaogo, Beni e Schurrle (Vanilson, 60); Djalma (Martim Maia, 80), Bechou (Pablo, int.) e Pachu (Okitokandjo, 60)
Moreirense – Kevin Silva; David Bruno, Rocha, Hugo Gomes e Frimpong; Sori Mané **c**, Aparicio (Lawrence Ofori, int.) e Franco (Alan, 67); Kodisang (Madson, 90), Walterson (Fábio Pacheco, 90) e Platiny (Camacho, 76)

SÉRGIO MACHADO | PAULO ALVES

GOLOS 0-1, por Kodisang (9); 0-2, por Hugo Gomes (82, p); 0-3, por Madson (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Manso (56) e Valente (85); a Walterson (85), Madson (90+3) e Rocha (90+4)
Tempo útil de jogo: 54,28 minutos 56,17%

ÁRBITRO Carlos Macedo (AF Braga)
ASSISTENTES Tiago Leandro e Fábio Silva
4.º ÁRBITRO Inácio Pereira

VÍTOR GARCEZ/ASF

Marcos Valente procura impedir que Platiny controle a bola

O Moreirense passou com distinção o teste da Trofa. Permaneceu invicto, cimentou a sua condição de líder e, mais, tornou-se na primeira equipa da história da Liga 2 a triunfar nas seis primeiras jornadas. Notável!

E foi uma vitória inquestionável dos cónegos, que cedo chegaram ao golo por intermédio de Kodisang, que depois de receber um passe açucarado de David Bruno rematou cruzado para o fundo das redes. Apesar da reação positiva ao tento madrugador, o Trofense não conseguiu encontrar os caminhos da baliza de Kevin Silva, muito por mérito do Moreirense, que nunca concedeu espaços ao adversário.

E se estava difícil entrar na área forasteira, no reatamento os locais tentaram de longe chegar ao golo, ficando muito perto dele quando Okitokandjo rematou uma bola ao poste. E como quem não marca acaba quase sempre por sofrer, a equipa de Paulo Alves matou o jogo logo depois na sequência de um pontapé de penálti convertido por Hugo Gomes a castigar uma falta sobre Kodisang. Em tempo de compensação o recém-entrado Madson selou o triunfo.

MIGUEL BARROS

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Kodisang
(Moreirense)

Abriu o caminho da vitória e sofreu o penálti que redundaria no segundo golo. Irrequieto, foi sempre uma dor de cabeça para a defesa do Trofense.

os treinadores

«Reagimos ao primeiro golo, ainda que sem muitas oportunidades. Na 2.ª parte arriscámos, atirámos uma bola ao poste, não marcámos e logo a seguir o Moreirense matou o jogo...»
SÉRGIO MACHADO
Trofense

«Fomos superiores. Estamos satisfeitos, mas sabemos que temos de continuar a trabalhar, temos de ter os pés no chão porque as dificuldades vão ser sempre muitas.»
PAULO ALVES
Moreirense

Golpe de cabeça amainou o Mar

Liga 2 – 6.ª jornada – Época 2022/2023
Estádio do Mar, em Matosinhos 11-09-2022

LEIXÕES 0 – 1 FARENSE

Leixões – Beunardeau; João Amorim, Calasan, Brunão e Joel; Fabinho (Zag, 73), Ben Hassan e Thalis (Moisés Conceição, 81); Oliveira (Morais, 66), Zé Eduardo (Araújo, 73) e Kiki (Paulinho, 81)
Farense – Ricardo Velho; Miguel Bandarra (Abner, 51), Robson, Muscat e Talocha; Vasco Lopes (Marcos Paulo, 51), Fabricio (Vítor Gonçalves, 62), Cláudio Falcão e Christian; Rui Costa (Velásquez, 62) e Pedro Henrique (Lucas Gabriel, 77)

VÍTOR MARTINS | VASCO FAÍSCA

GOLO 0-1, por Lucas Gabriel (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ben Hassan (24), Calasan (42), João Oliveira (53) e João Amorim (61); Miguel Bandarra (37), Cláudio Falcão (47) e Vítor Gonçalves (90+6)
Tempo útil de jogo: 55,51 minutos 56,74%

ÁRBITRO Vítor Ferreira (AF Braga)
ASSISTENTES Nélson Cunha e Luís Costa
4.º ÁRBITRO Marco Cruz

➔ *Lucas Gabriel, já com o fim à vista, garantiu triunfo farense; muita dureza...*

Um golo saído de um belo golpe de cabeça do recém-entrado Lucas Gabriel, um dos goleadores-mor da Liga 2, já na ponta final do encontro garantiu o triunfo ao Farense, mantendo a equipa firme na perseguição ao duo da frente.

A deslocação a Matosinhos assumia-se com um importante teste à invencibilidade dos leões de Faro, atendendo à reconhecida dificuldade que é jogar no Mar. A primeira parte, porém, foi manifestamente pobre em ocasiões de golo – o jogo foi muito regateado, mas nem sempre bem jogado. Os leixonenses tiveram mais tempo de posse de bola, mas raramente se conseguiram aproximar com perigo da baliza de Ricardo Velho. Após o intervalo, o desafio ganhou alguma qualidade e emoção, os jogadores das duas equipas deram tudo no sentido de chegar ao golo, mas o excesso de agressividade de parte a parte acabou por não favorecer o objetivos dos dois contendores, ficando-se com a ideia de que a preocupação excessiva dos atletas com os adversários mais diretos lhes tirou a noção exata do que o próprio jogo pedia.

Numa pugna em que o triunfo poderia pender para qualquer dos lados, ganharam os algarvios, que marcaram o tento solitário já numa altura em que de pouco mais tempo poderiam os matosinhenses dispor para tentar, no mínimo, evitar um derrota inglória – e foi, aliás, Lucas quem esteve perto de bisar.

A. M. C.

HELENA VALENTE/ASF

Calasan move cerrada marcação a Pedro Henrique, que viria a dar o lugar ao decisivo Lucas

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Lucas Gabriel
(Farense)

Assinou, em apenas cinco minutos em campo, o golo que selou o triunfo e, por isso, num jogo de serviços mínimos, assumiu-se como protagonista.

os treinadores

«Estivemos melhores na primeira parte, mas faltou-nos discernimento para concretizar o ascendente que tivemos. Temos de melhorar a finalização.»
VÍTOR MARTINS
Leixões

«Os jogadores sabiam o que tinham de fazer para superar este brioso adversário. Mostrámos ser uma equipa personalizada e o golo foi o prémio dessa determinação.»
VASCO FAÍSCA
Farense

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª ELIMINATÓRIA

➔ **sexta-feira**

Jogo	Resultado
Alverca (L3)-Rio Maior (CP)	2-0
Lusitânia (D)-**Praiense** (CP)	2-3 (ap)

➔ **sábado**

Jogo	Resultado
Valadares Gaia (CP)-Salgueiros (CP)	5-2
Bragança (CP)-Monção (CP)	2-1 (ap)
Esp. Lagos (CP)-Comércio Indústria (D)	2-0

➔ **ontem**

Jogo	Resultado
Gondomar (CP)-Rebordosa (CP)	1-0
Vilaverdense (L3)-Atlético dos Arcos (D)	3-1
Rebordelo (D)-**Montalegre** (L3)	0-5
Maria da Fonte (CP)-**Merelinense** (CP)	0-4
Dumiense (CP)-Brito (CP)	4-1
Vinhais (D)-**Vianense** (CP)	0-3
Santa Eulália (D)-**Tirsense** (CP)	0-1 (ap)
Freamunde (D)-**Joane** (D)	2-3
Camacha (CP)-Amarante (CP)	1-0
Fafe (L3)-Ribeira Brava (D)	5-0
Leça (CP)-**Resende** (CP)	1-2 (ap)
Varzim (L3)-Vila Meã (CP)	2-1
Alpendorada (CP)-**Paredes** (L3)	0-1
Canelas (L3)-Régua (D)	2-0
Mêda (D)-**Beira-Mar** (CP)	0-6
São João de Ver (L3)-Mortágua (CP)	7-1
Marialvas (D)-Vila Cortez do Mondego (D)	3-1
L. Vildemoinhos (D)-**Sanjoanense** (L3)	0-3
Sp. Pombal (D)-União Tomar (D)	1-1 (2-1, p)
Marinhense (CP)-**UD Leiria** (L3)	0-1
Benf. C. Branco (CP)-Águias Moradal (D)	8-0
Alcains (CP)-**Sertanense** (CP)	0-1
União da Serra (CP)-Pedrógão (D)	5-1
Pêro Pinheiro (CP)-Portomosense (D)	7-1
Arronches Benfica (CP)-Mosteirense (D)	2-0
Sintrense (CP)-Fazendense (D)	1-0
União de Santarém (CP)-Gavionenses (D)	1-0
Lusitano de Évora (CP)-**Fontinhas** (L3)	0-2
Oriental Dragon (CP)-1.º Dezembro (CP)	2-1 (ap)
Oriental (D)-Madalena (D)	1-0
Serpa (CP)-Castrense (D)	3-0
Juv. Évora (CP)-Moncarapachense (L3)	3-0
Atlético de Reguengos (D)-**Olhanense** (CP)	2-5
Ferreiras (CP)-Culatrense (D)	2-0
Lajense (D)-São Roque (D)	3-2
Ol. Hospital (L3)-Lourosa (CP)	1-0 (ap)
Felgueiras (L3)-Mondinense (D)	5-2

➔ **isentos**

Real, Paivense, Angrense, Olivais e Moscavide, Silves, São Martinho, Castro Daire, Vila Caiz, Loures, Olímpico Montijo, Recreativa de Lamelas, Machico, Académica, Belenenses, Atlético, Caldas, Vasco da Gama Vidigueira, Coruchense, Moura, Courense, Monte do Trigo, Vitória de Setúbal, Águeda, Vigor Mocidade, Imortal, Vasco da Gama Ponta Delgada, Anadia, Pevidém, Amora, Vilar Perdizes, Fabril, Guarda Desportiva, 1.º de Maio e Rabo de Peixe

Moncarapachense caiu em Évora

➔ *Equipa algarvia, que disputa a Liga 3, claudicou perante o Juventude, do Campeonato de Portugal*

Ficou ontem concluída a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal. Uma ronda sem surpresas de maior, mas com natural destaque para a eliminação do Moncarapachense, em Évora, diante do histórico Juventude. A equipa algarvia foi a única da Liga 3 a cair diante de um adversário de escalão inferior – os eborenses vão jogar no Campeonato de Portugal, que tem início aprazado para o próximo fim de semana. Para a fase seguinte – o sorteio realiza-se já amanhã – seguem, então, 13 clubes da Liga 3, 24 do Campeonato de Portugal e cinco dos Distritais – defrontaram adversários do mesmo escalão –, juntando-se aos 34 que tinham ficado isentos e aos 16 da Liga 2 – as equipas B de FC Porto e Benfica não competem – que agora entram em prova. Os 18 emblemas da Liga, como habitualmente, só serão sorteados na 3.ª eliminatória.

Título defende-se com goleada

Benfica sem dificuldades para bater o Marítimo no arranque do campeonato ⊙ Águias até podiam ter marcado mais... ⊙ Insulares incapazes de anular o andamento das bicampeãs

Liga – 1.ª jornada – Época 2022/2023
Est. Mun. José M. Vieira, na Cova Piedade 11-09-2022

BENFICA 6 – 0 MARÍTIMO

Benfica – Rute Costa; Carolina Correia, Sílvia Rebelo (C) e Lúcia Alves; Pauleta e Maria Negrão (Andreia Norton, 73); Valéria Cantuário (Beatriz Nogueira, 55), Ana Vitória e Christy Ucheibe (Andreia Faria, 55); Marta Cintra (Daniela Silva, 64) e Cloé Lacasse (Nycole Raysla, 64)

Marítimo – Diana Figueira; Eliana Amado, Joana Prazeres, Lara Costa e Priscila Campota; Tânia Mateus (Nádia Freitas, 79), Pâmela Dutra (Diana Gonçalves, 83) e Marcelly Vale; Karina Socarrás (C) (Sara Spínola, 83), Telma Encarnação (Leonor Correia, 83) e Érica Costa (Carlota Jardim, 65)

FILIPA PATÃO | FILIPE NETO

ÁRBITRA Catarina Campos (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Marta Cintra (5); 2-0, por Cloé Lacasse (19); 3-0, por Diana Figueira (56, ag); 4-0, por Ana Vitória (60); 5-0, por Andreia Faria (68); 6-0, por Nycole Raysla (80)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Telma Encarnação (44); a Joana Prazeres (85)

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

QUANDO logo aos 5 minutos Marta Cintra cabeceou para o primeiro golo da tarde, percebeu-se que a teoria iria mesmo passar à prática e que o Benfica, mesmo sem a talentosa Kika Nazareth, não iria sentir dificuldades para levar de vencida o Marítimo e iniciar a defesa do título com uma vitória tranquila. Algo que ganhou ainda mais força pouco depois, quando Cloé Lacasse, após excelente iniciativa individual (que começou na linha de meio-campo!), aumentou o *score*.

A segunda parte serviu para dar corpo à goleada e para... tudo. Desde logo, para um autogolo de Diana Figueira, com a guarda-redes do Marítimo a ver a bola bater-lhe nas costas e entrar na baliza depois de um remate de Marta Cintra ao poste. Pouco depois, Ana Vitória, de livre direto, fez o 4-0, cabendo a Andreia Faria, com um remate cruzado que contou com a contribuição de Diana Figueira (deixou a bola passar-lhe por entre as mãos...), guiar as encarnadas à mão cheia de golos.

O Marítimo não teve hipótese de reação – apenas Telma Encarnação, de forma fugaz, tentou contrariar o poderio das águias –, e as comandadas de Filipa Patão ainda tiveram tempo de chegar à meia dúzia, quando Nycole Raysla deu o melhor seguimento a uma assistência primorosa de Ana Vitória para fechar as contas.

RUI RAIMUNDO/ASF

Marta Cintra procura vencer a marcação de uma maritimista

A figura
ANA VITÓRIA (BENFICA)

➔ A internacional brasileira voltou a colocar todo o seu talento ao serviço do coletivo, jogando e fazendo jogar, sempre com pinceladas de grande categoria. Marcou, de livre direto (sem espinhas!), e ainda fez os passes para os dois últimos golos. Assenta-lhe bem o número 10.

LIGA
➔ 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ouriense-Sporting	0-3
Benfica-Marítimo	6-0
Torreense-Clube Albergaria	2-0
Amora-SC Braga	1-3
Famalicão-Damaiense	1-1
Valadares Gaia-Länk Vilaverdense	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	1	1	0	0	6-0	3
2 Sporting	1	1	0	0	3-0	3
3 SC Braga	1	1	0	0	3-1	3
4 Torreense	1	1	0	0	2-0	3
5 Länk Vilaverdense	1	1	0	0	1-0	3
6 Damaiense	1	0	1	0	1-1	1
7 Famalicão	1	0	1	0	1-1	1
8 Valadares Gaia	1	0	0	1	0-1	0
9 Amora	1	0	0	1	1-3	0
10 Clube Albergaria	1	0	0	1	0-2	0
11 Ouriense	1	0	0	1	0-3	0
12 Marítimo	1	0	0	1	0-6	0

JUVENIS

SÉRIE A ➔ 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Boavista-FC Porto	2-2
Padroense-Palmeiras	3-1
Famalicão-V. Guimarães	1-2
Rio Ave-SC Braga	1-1
Merelinense -P. Ferreira	11 h, 03/12

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	6	5	1	0	22-6	16
2 V. Guimarães	6	5	0	1	10-5	15
3 Boavista	5	4	1	0	16-4	13
4 SC Braga	6	3	1	2	14-11	10
5 Padroense	6	2	2	2	8-9	8
6 Rio Ave	6	2	1	3	13-9	7
7 Famalicão	5	2	1	2	8-4	7
8 Merelinense	5	1	1	3	6-15	4
9 P. Ferreira	5	0	0	5	5-15	0
10 Palmeiras	6	0	0	6	3-27	0

SÉRIE B ➔ 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Anadia-Fátima	0-2
Académica-SC Espinho	1-2
UD Leiria-Feirense	0-5
Torreense-Loures	1-0
Os Marialvas-Tondela	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 FEIRENSE	6	5	1	0	27-4	16
2 Académica	6	4	1	1	18-9	13
3 Loures	6	4	0	2	8-8	12
4 SC Espinho	5	3	1	1	11-7	10
5 Torreense	5	2	2	1	10-7	8
6 Fátima	6	1	2	3	7-14	5
7 UD Leiria	5	1	2	2	4-13	5
8 Anadia	5	1	1	3	5-8	4
9 Tondela	6	1	1	4	6-15	4
10 Os Marialvas	6	0	1	5	2-13	1

SÉRIE C ➔ 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Belenenses-Sporting	0-1
Sintrense-Cova Piedade	2-3
Benfica-Real	4-0
Estoril-Oeiras	5-2
V. Setúbal-Sacavenense	2-2

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	6	6	0	0	24-4	18
2 Benfica	6	5	0	1	21-7	15
3 Estoril	6	4	1	1	20-11	13
4 Belenenses	6	2	2	2	8-7	8
5 Cova Piedade	6	2	1	3	16-13	7
6 V. Setúbal	6	1	4	1	10-12	7
7 Sacavenense	6	1	3	2	8-11	6
8 Real	6	1	2	3	4-11	5
9 Oeiras	6	1	1	4	9-26	4
10 Sintrense	6	0	0	6	4-22	0

DISTRITAIS

AF PORTO

➔ Elite/Pro-Nacional ➔ 1.ª jor. ➔ Série 1

Jogo	Resultado
Infesta-Pedras Rubras	3-2
Drag. Sandinenses-Canidelo	0-0
Spg C Arcozelo-Maia Lidador	1-5
Varzim B-Rio Tinto	0-3
Folgosa da Maia-FC Foz	1-1
Pedrouços-Ol. Douro	0-1
Avintes-Candal	2-3
Coimbrões-Padroense	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 MAIA LIDADOR	2	2	0	0	6-1	6
2 Rio Tinto	2	2	0	0	5-0	6
3 Ol. Douro	2	2	0	0	2-0	6
4 FC Foz	2	1	1	0	4-1	4
5 Canidelo	2	1	1	0	3-0	4
6 Coimbrões	2	1	1	0	4-2	4
7 Candal	2	1	1	0	4-3	4
8 Padroense	2	1	0	1	3-3	3
9 Infesta	2	1	0	1	3-5	3
10 Pedras Rubras	2	1	0	1	7-4	3
11 Folgosa da Maia	2	0	1	1	1-2	1
12 Drag. Sandinenses	2	0	1	1	0-2	1
13 Avintes	2	0	0	2	2-4	0
14 Pedrouços	2	0	0	2	0-4	0
15 Spg C Arcozelo	2	0	0	2	1-7	0
16 Varzim B	2	0	0	2	1-8	0

➔ 2.ª jornada ➔ Série 2

Jogo	Resultado
Lousada-Ermesinde 1936	2-1
Sousense-AD Marco 09	2-3
Vilarinho-Sobrado	4-2
Al. Lordelo-Gondomar B	3-1
Aparecida-Aliança Gandra	1-1
Valonguense-Barrosas	2-2
Vila Caiz-UDS Roriz	2-2
S. Lourenço Douro-Freamunde	14/09, 21 h

	J	V	E	D	G	P
1 AD MARCO 09	2	2	0	0	8-3	6
2 Al. Lordelo	2	2	0	0	5-2	6
3 Lousada	2	1	1	0	2-1	4
4 Freamunde	1	1	0	0	1-0	3
5 Gondomar B	2	1	0	1	4-5	3
6 Vilarinho	2	1	0	1	6-5	3
7 Barrosas	2	0	2	0	3-3	2
8 Vila Caiz	2	0	2	0	3-3	2
9 Aliança Gandra	2	0	2	0	2-2	2
10 S. Lourenço Douro	1	0	1	0	1-1	1
11 UDS Roriz	2	0	1	1	3-4	1
12 Aparecida	2	0	1	1	1-2	1
13 Sobrado	2	0	1	1	2-4	1
14 Valonguense	2	0	1	1	3-7	1
15 Sousense	2	0	1	1	4-5	1
16 Ermesinde 1936	2	0	1	1	3-4	1

AF BRAGA

➔ Pró-Nacional ➔ 1.ª jornada ➔ Série A

Jogo	Resultado
Amares-Santa Maria	2-1
ARC Arcos S. Paio-Martim	2-2
Vieira-Prado	2-0
Forjães-Marinhas	2-2
Porto D'Ave-Cabreiros	0-1
AD Ninense-Esposende	2-3

	J	V	E	D	G	P
1 VIEIRA	1	1	0	0	2-0	3
2 Esposende	1	1	0	0	3-2	3
3 Amares	1	1	0	0	2-1	3
4 Cabreiros	1	1	0	0	1-0	3
5 ARC Arcos S. Paio	1	0	1	0	2-2	1
6 Forjães	1	0	1	0	2-2	1
7 Marinhas	1	0	1	0	2-2	1
8 Martim	1	0	1	0	2-2	1
9 AD Ninense	1	0	0	1	2-3	0
10 Santa Maria	1	0	0	1	1-2	0
11 Porto D'Ave	1	0	0	1	0-1	0
12 Prado	1	0	0	1	0-2	0

➔ 1.ª jornada ➔ Série B

Jogo	Resultado
Sandinenses -Serzedelo	2-0
CD Ponte-AD Oliveirense	1-0
Ribeirão 1968 FC-Caç. Taipas	2-1
Celoricense-Santa Eulália	Adiado
Arões-Joane	Adiado
Santiago Mascotelos-Berço	Adiado

	J	V	E	D	G	P
1 SANDINENSES	1	1	0	0	2-0	3
2 Ribeirão 1968 FC	1	1	0	0	2-1	3
3 CD Ponte	1	1	0	0	1-0	3
4 Arões	0	0	0	0	0-0	0
5 Berço	0	0	0	0	0-0	0
6 Celoricense	0	0	0	0	0-0	0
7 Joane	0	0	0	0	0-0	0
8 Santa Eulália	0	0	0	0	0-0	0
9 S. Mascotelos	0	0	0	0	0-0	0
10 Caç. Taipas	1	0	0	1	1-2	0
11 AD Oliveirense	1	0	0	1	0-1	0
12 Serzedelo	1	0	0	1	0-2	0

AF COIMBRA

➔ Divisão de Honra ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
União 1919-Moinhos	3-1
Arganil-União FC	0-0
Mocidade-Ançã	0-1
Naval 1893-Penelense	3-1
Tourizense-Carapinheirense	1-0
Nogueirense-Condeixa	1-0
Tocha-Académica-SF	2-2
Sourense-Vigor Mocidade	2-0
Lagares-Marialvas	Adiado

	J	V	E	D	G	P
1 NAVAL 1893	1	1	0	0	3-1	3
2 União 1919	1	1	0	0	3-1	3
3 Sourense	1	1	0	0	2-0	3
4 Ançã	1	1	0	0	1-0	3
5 Nogueirense	1	1	0	0	1-0	3
6 Tourizense	1	1	0	0	1-0	3
7 Académica-SF	1	0	1	0	2-2	1
8 Tocha	1	0	1	0	2-2	1
9 Arganil	1	0	1	0	0-0	1
10 União FC	1	0	1	0	0-0	1
11 Lagares	0	0	0	0	0-0	0
12 Marialvas	0	0	0	0	0-0	0
13 Carapinheirense	1	0	0	1	0-1	0
14 Condeixa	1	0	0	1	0-1	0
15 Mocidade	1	0	0	1	0-1	0
16 Moinhos	1	0	0	1	1-3	0
17 Penelense	1	0	0	1	1-3	0
18 Vigor Mocidade	1	0	0	1	0-2	0

AF VILA REAL

➔ Divisão de Honra ➔ 1.ª jornada

Jogo	Resultado
Vila Pouca-FC Fontelas	1-1
Cerva-Mesão Frio	5-3
Valpaços-UDC Sabrosa	4-5
FC Lordelo-Vila Real	1-5
Vidago-Atei	2-1
Abambres-Constantim	2-1
Penaguião-Ribeira Pena	3-0
Mondinense-Murça	05/10, 15 h
Régua-Sabroso	01/11, 15 h

	J	V	E	D	G	P
1 VILA REAL	1	1	0	0	5-1	3
2 Penaguião	1	1	0	0	3-0	3
3 Cerva	1	1	0	0	5-3	3
4 UDC Sabrosa	1	1	0	0	5-4	3
5 Abambres	1	1	0	0	2-1	3
6 Vidago	1	1	0	0	2-1	3
7 FC Fontelas	1	0	1	0	1-1	1
8 Vila Pouca	1	0	1	0	1-1	1
9 Mondinense	0	0	0	0	0-0	0
10 Murça	0	0	0	0	0-0	0
11 Régua	0	0	0	0	0-0	0
12 Sabroso	0	0	0	0	0-0	0
13 Valpaços	1	0	0	1	4-5	0
14 Atei	1	0	0	1	1-2	0
15 Constantim	1	0	0	1	1-2	0
16 Mesão Frio	1	0	0	1	3-5	0
17 Ribeira Pena	1	0	0	1	0-3	0
18 FC Lordelo	1	0	0	1	1-5	0

Juve mostra todas as suas debilidades ao Benfica

Evitou derrota e ainda teve o 3-2 anulado
Mas tem muitas fraquezas defensivas...

Bonucci faz o 2-2 na recarga a penálti que ele próprio falhara

FABIO FERRARI/AP

ITÁLIA

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

A Juventus não é nenhum papão, está (muito) longe da grande Juve de outrora e, como tal, o Benfica tem todas as possibilidades de discutir o(s) jogo(s) diante da formação orientada por Massimiliano Allegri, o primeiro deles já na quarta-feira, em Turim.

As fragilidades (principalmente) defensivas — as quais não estão, também, alheias a um meio-campo demasiado macio e onde, com exceção de Leandro Paredes, não há ninguém com capacidade para ganhar duelos individuais —, começaram a notar-se bem cedo e logo aos 18 minutos Candreva, ao segundo poste, deu o melhor seguimento a um cruzamento da esquerda de Mazzocchi e inaugurou o marcador. Cuadrado, que alinhou como lateral-direito (Danilo, antigo jogador do FC Porto, entrou apenas na reta final, e para extremo) teve uma péssima abordagem ao lance.

COMO JOGOU A JUVENTUS

4x3x3

Juventus, 2-Salernitana, 2

(Bremer, 51; Bonucci, 90+3); (Candreva, 18; Piatek, 45+5 gp)

Perin
Cuadrado — Bonucci C — Bremer — De Sciglio (62) → Alex Sandro
McKennie (85) → Soulé — Paredes — Miretti (62) → Fagioli
Moise Kean (int) → Milik — Vlahovic — Kostic (79) → Danilo

Vlahovic, o único na frente de ataque que tentou dar um ar da sua graça, ainda viu um golo ser-lhe (bem) anulado, por fora de jogo, pouco antes de Piatek, de penálti — o VAR avisou que Bremer desviou com o braço um remate de Piatek —, aumentar a vantagem para a equipa do sul de Itália.

A etapa complementar trouxe uma Juventus mais intensa, mas a fazer as coisas sempre muito mais com o coração do que com a cabeça. O que provocou alguma anarquia. Bremer redimiu-se e reduziu, de cabeça, após cruzamento de Kostic, e Bonucci, na recarga a um penálti que o próprio falhara, empatou, já na compensação. Apenas um minuto depois, Milik, de cabeça, também faturou, mas o golo do internacional polaco foi invalidado, após nova indicação do VAR, por fora de jogo de Bonucci, o que gerou grande confusão e quatro expulsões (Milik, Cuadrado e o treinador Allegri, na Juve, e Fazio, na Salernitana).

Na retina ficaram as muitas lacunas coletivas da Juve, a pouca pressão dos elementos do meio-campo e os muitos espaços concedidos entre-linhas. Algo que, se bem explorado pelo Benfica, poderá ser uma mina de ouro...

tem a palavra

MELHOR HUMOR

«Fizemos uns bons primeiros 20 minutos, mas sofremos golo com uma decisão errada de Cuadrado. Deviamos ter ido para o intervalo só com um golo de diferença. A segunda parte foi boa e o resultado leva-nos para quarta-feira de melhor humor do que com uma derrota. Temos de crescer, têm jogado muitos jovens e a personalidade não se compra de repente...

MASSIMILIANO ALLEGRI
treinador da Juventus

ITÁLIA

Serie A → 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Juventus-Salernitana (Bremer, 51; Bonucci, 90+3); (Candreva, 18; Piatek, 45+5 gp)	2-2
Sassuolo-Udinese (Frattesi, 33); (Beto, 75 e 90+3; Samardzic, 90+1)	1-3
Lazio-Verona (Immobile, 68; Luis Alberto, 90+5)	2-0
Atalanta-Cremonese (Demiral, 74); (Valeri, 78)	1-1
Lecce-Monza (Joan González, 48); (Sensi, 35)	1-1
Bolonha-Fiorentina (Musa Barrow, 59; Arnautovic, 62); (Martinez Quarta, 54)	2-1
Empoli-Roma	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Sampdoria-Milan (Djuricic, 57); (Junior Messias, 6; Giroud, 67 gp)	1-2
Nápoles-Spezia (Raspadori, 89)	1-0
Inter-Torino (Brozovic, 89)	1-0

Próxima jornada (7.ª) — (16/9): Salernitana-Lecce; **(17/9):** Bolonha-Empoli, Spezia-Sampdoria e Torino-Sassuolo; **(18/9):** Udinese-Inter, Cremonese-Lazio, Fiorentina-Verona, Monza-Juventus, Roma-Atalanta e Milan-Nápoles

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	6	4	2	0	13-4	14
2	Atalanta	6	4	2	0	10-3	14
3	Milan	6	4	2	0	12-6	14
4	Udinese	6	4	1	1	12-6	13
5	Inter	6	4	0	2	12-8	12
6	Lazio	6	3	2	1	9-5	11
7	Juventus	6	2	4	0	9-4	10
8	Roma	5	3	1	1	6-5	10
9	Torino	6	3	1	2	6-6	10
10	Salernitana	6	1	4	1	9-6	7
11	Fiorentina	6	1	3	2	5-6	6
12	Bolonha	6	1	3	2	7-9	6
13	Sassuolo	6	1	3	2	4-8	6
14	Verona	6	1	2	3	6-11	5
15	Spezia	6	1	2	3	5-10	5
16	Empoli	5	0	4	1	4-5	4
17	Lecce	6	0	3	3	4-7	3
18	Cremonese	6	0	2	4	5-10	2
19	Sampdoria	6	0	2	4	3-11	2
20	Monza	6	0	1	5	3-14	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Dusan Vlahovic (Juventus)	4
Beto (Udinese)	4

Beto decisivo no êxito da Udinese

Avançado entrou aos 67' e bisou no 3-1 em casa do Sassuolo: «Estamos num bom momento»

MASSIMO PAOLONE/AP

Alegria da Udinese após golo de Beto

Perdia (0-1) a Udinese em Regio Emilia frente ao Sassuolo, que jogava com dez fruto da expulsão de Ruan Tressoldi aos 44', quando Beto entrou aos 67', bem a tempo de participar na *remontada*, marcando aos 75' (de cabeça na pequena área) e aos 90+3' (isolado, rematou de pé direito sem hipótese para Consigli) na vitória por 3-1 em jogo da sexta jornada da Serie A.

«Estamos num bom momento, a jogar bem. Mesmo em desvantagem toda a equipa sentiu que a vitória não nos fugiria. Marquei e é claro que estou feliz», atirou o avançado português de 24 anos que em cinco jogos faturou quatro vezes.

Em Bérgamo, a Atalanta tropeçou, empate (1-1) frente à Cremonese (Meité, cedido pelo Benfica, fez a estreia e jogou os 90'). Em Lecce, Dany Mota jogou os 90' pelo Monza (1-1) e em Roma o Verona, de Miguel Veloso (saiu aos 34' após choque com Milinkovic-Savic), perdeu (0-2) frente à Lazio.

FRANÇA

Kimpembe falha duelo da Luz

Central do PSG estará um mês de baixa; fica em dúvida para jogo com o Benfica em Paris

Kimpembe sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda na vitória (1-0) do PSG, anteontem, sobre o Brest, e enfrenta paragem de um mês, noticiou o jornal *L'Équipe*. Confirmando-se o tempo de ausência, o central é baixa certa para o jogo da Champions com o Benfica, na Luz, a 5 de outubro (também falha o encontro de quarta-feira em Haifa, claro). O regresso deverá bater com a receção aos encarnados na semana seguinte, a 11, mas poderá ser salvaguardado para o Marselha, a 16. Danilo será seguramente o substituto do francês no onze.

Nos jogos de ontem, destaque para a vitória por 2-1 do Mónaco de Gelson Martins (entrou aos 87') sobre o Lyon de Anthony Lopes, batido duas vezes de cabeça, por Badiashile e Maripán, após canto e livre de Caio Henrique.

FRANÇA

Ligue 1 → 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Mónaco-Lyon (Badiashile, 55; Maripan, 63); (Toko Ekambi, 81)	2-1
Lorient-Nantes (Dango Ouattara, 19; Cathline, 60; Ibrahima Koné, 74); (Ganago, 13; Moses Simon, 85)	3-2
Rennes-Auxerre (Sulemana, 3; Gouiri, 60; Terrier, 68; Tait, 78; Abline, 85)	5-0
Ajaccio-Nice (Delort, 65)	0-1
Estrasburgo-Clermont	0-0
Angers-Montpellier (Hunou, 9; Boufal, 69 gp); (Nordin, 7)	2-1
Toulouse-Reims (Aboukhlal, 31)	1-0
ANTEONTEM	
Marselha-Lille (Alexis Sánchez, 26; Gigot, 61); (Ismaily, 12)	2-1
PSG-Brest (Neymar, 30)	1-0
SEXTA-FEIRA	
Lens-Troyes (Kevin Danso, 39)	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	7	6	1	0	25-4	19
2	Marselha	7	6	1	0	15-4	19
3	Lens	7	5	2	0	16-7	17
4	Lorient	7	5	1	1	14-11	16
5	Lyon	7	4	1	2	16-9	13
6	Rennes	7	3	2	2	13-7	11
7	Mónaco	7	3	2	2	10-12	11
8	Lille	7	3	1	3	14-15	10
9	Clermont	7	3	1	3	8-10	10
10	Montpellier	7	3	0	4	17-14	9
11	Toulouse	7	2	2	3	8-11	8
12	Nice	7	2	2	3	5-8	8
13	Troyes	7	2	1	4	11-15	7
14	Auxerre	7	2	1	4	7-16	7
15	Nantes	7	1	3	3	8-11	6
16	Reims	7	1	3	3	10-14	6
17	Estrasburgo	7	0	5	2	5-7	5
18	Brest	7	1	2	4	8-17	5
19	Angers	7	1	2	4	8-18	5
20	Ajaccio	7	0	1	6	3-11	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	8
Kylian Mbappé (PSG)	7
Folarin Balogun (Reims)	5

Próxima jornada (8.ª) — (16/9): Auxerre-Lorient; **(17/9):** Montpellier-Estrasburgo e Lille-Toulouse; **(18/9):** Reims-Mónaco, Brest-Ajaccio, Clermont-Troyes, Marselha-Rennes, Nice-Angers, Nantes-Lens e Lyon-PSG

Golaços valem liderança invicta

Real tem cinco em cinco ⊙ Três belos golos no 4-1 ao Maiorca ⊙ «Benzema? Que volte rápido»

MANU FERNANDEZ/AP

Disparo de Valverde após grande jogada para o golo do empate do Real Madrid

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em espanha

MADRID — Cinco em cinco! Eis o registo do Real Madrid após o 4-1 de ontem na receção ao Maiorca.

No primeiro minuto Muriqi isolou-se frente a Courtois e mostrou que o Maiorca não foi a Madrid só defender (embora tenha passado grande parte do jogo a fazê-lo...). Com Hazard na pele de Benzema (mas a não fazer esquecer o avançado *bleu*), Muriqi, aos 35', inaugurou, de cabeça, o marcador.

Ainda na etapa inaugural, aos 45+3', Valverde recebeu a bola no meio-campo *blanco*, foi por ali fora e à entrada da área rematou de pé esquerdo para 1-1. Golaço!

Após o intervalo o Real foi à procura do golo da vantagem, que chegou aos 72': iniciativa de Rodrygo, que viu Vinícius em excelente posição e deu-lhe a bola, com este a tirar um defesa do caminho para atirar a contar. Outro golo de belo efeito. E como, por vezes, não há duas sem três, Rodrygo, aos 89', optou por nova iniciativa individual, mas desta vez concluiu ele próprio o lance no 3-1.

Na compensação, Rudiger, após livre de Kroos, estabeleceu o resultado final.

«Sentimos dificuldades na primeira parte e não pelo facto de estar a jogar o Eden *[Hazard]* como falso nove. Foi mérito do Maiorca. Conseguimos empatar ainda nos primeiros 45 minutos e nos segundos melhorámos bastante. Quatro golos sem Benzema *[o avançado francês de 34 anos está lesionado]*? É bom, mas espero que volte o mais rapidamente possível. Todos os grandes jogadores fazem falta», afirmou o treinador *blanco*, Carlo Ancelotti.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Real Madrid-Maiorca (Valverde, 45+3; Vinicius, 72; Rodrygo, 89; Rudiger, 90+3); (Muriqi, 35)	4-1
Bétis-Villarreal (Rodri, 61)	1-0
Getafe-Real Sociedad (Enes Unal, 45+5; Carles Aleñá, 48); (Brais Méndez, 50)	2-1
Elche-Athletic Bilbao (Ezequiel Ponce, 59); (Nicolás Fernández, 9 pb; Sancet, 14 gp; Nico Williams, 22; Berenguer, 44)	1-4
Almeria-Osasuna	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Atlético de Madrid-Celta (Ángel Correa, 9; Rodrigo de Paul, 50; Carrasco, 66; Unai Nuñez, 82 pb); (Gabriel Veiga, 70)	4-1
Cádis-Barcelona (De Jong, 55; Lewandowski, 65; Fati, 86; Dembele, 90+2)	0-4
Rayo Vallecano-Valência (Isi Palazón, 5; Nico González, 52 pb); (Diakhaby, 90+3)	2-1
Espanhol-Sevilha (Joselu, 45+4 gp; Braithwaite, 62); (Lamela, 1; Carmona, 26 e 45)	2-3
SEXTA-FEIRA	
Girona-Valladolid (Reinier, 21; Oriol Romeu, 88); (Monchu, 38)	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	5	5	0	0	15-5	15
2	Barcelona	5	4	1	0	15-1	13
3	Bétis	5	4	0	1	8-3	12
4	Villarreal	5	3	1	1	9-1	10
5	Ath. Bilbao	5	3	1	1	9-2	10
6	Atl. Madrid	5	3	1	1	9-4	10
7	Osasuna	4	3	0	1	6-3	9
8	Girona	5	2	1	2	6-5	7
9	Rayo Vallecano	5	2	1	2	5-5	7
10	Celta	5	2	1	2	8-10	7
11	Real Sociedad	5	2	1	2	5-7	7
12	Valência	5	2	0	3	7-5	6
13	Maiorca	5	1	2	2	5-7	5
14	Almeria	4	1	1	2	4-5	4
15	Espanhol	5	1	1	3	6-10	4
16	Sevilha	5	1	1	3	6-10	4
17	Valladolid	5	1	1	3	3-10	4
18	Getafe	5	1	1	3	4-12	4
19	Elche	5	0	1	4	2-13	1
20	Cádis	5	0	0	5	0-14	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	6
Iago Aspas (Celta)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4

Próxima jornada (6.ª) — (16/9): Valladolid-Cádis; **(17/9)**: Maiorca-Almeria, Barcelona-Elche, Valência-Celta e Athletic Bilbao-Rayo Vallecano; **(18/9)**: Bétis-Girona, Villarreal-Sevilha, Osasuna-Getafe, Real Sociedad-Espanhol e Atlético de Madrid-Real Madrid

BÉTIS NO PÓDIO

Com Rui Silva e William Carvalho no onze (ambos jogaram os 90'), o Bétis subiu ao último degrau do pódio ao derrotar (1-0) o Villarreal. Também outro português, Domingos Duarte (em campo os 90'), somou os três pontos graças ao 2-1 no Getafe-Real Sociedad. Menos sorte teve Domingos Quina, do Elche, que atuou os 90' no 1-4 caseiro frente ao Ath. Bilbao.

ALEMANHA

Union Berlim já comanda isolado

➔ *Próximo adversário do SC Braga venceu em Colónia e aproveitou empate do Friburgo*

COMO JOGOU O UNION BERLIM

➔ 3x5x2

colónia, 0-union berlim, 1

(Hubers, 3 pb)

Grill
Jaeckel — Knoche — Diogo Leite
Trimmel C — Schafer (89) ➔ Seguin — Khedira — Haberer (64) ➔ Pantovic — Ryerson
Sheraldo Becker (75) ➔ Sven Michel — Siebatcheu (75) ➔ Behrens

Em vésperas de defrontar o SC Braga no Minho (quinta-feira), na Liga Europa, o Union Berlim recebeu forte injeção de moral, ganhando em Colónia por 1-0 e isolando-se na liderança da Bundesliga, pela primeira vez na história do clube. Aproveitou da melhor forma os deslizes de Bayern (empate) e Dortmund (derrota) anteontem, mas também o nulo do Friburgo na receção ao Monchengladbach, que fechou a jornada. O Union Berlim ter a melhor defesa do campeonato, com apenas quatro golos sofridos. Curiosamente, ontem somou apenas o segundo jogo em branco, reconfortado com o regresso de Diogo Leite ao onze, após o central português ter falhado o empate (1-1) com o Bayern, no fim de semana anterior, e a derrota (0-1) em casa com o Union Saint-Gilloise, na passada quinta-feira, devido a lesão no peito. A presença do português foi uma das cinco alterações no onze em relação ao jogo com os belgas, destacando-se ainda o regresso de Siebatcheu, também após lesão. O avançado desperdiçou um penálti aos 10', Sheraldo Becker teve golo anulado pelo VAR aos 16', mas por essa altura o resultado já estava feito, graças ao autogolo de Hubers aos 3'. Na segunda parte, o capitão Trimmel, de livre, atirou à trave. O Union Berlim é a equipa há mais tempo sem perder na Bundesliga — tem série de 10 vitórias e 3 empates.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Colónia-Union Berlim (Hubers, 3 pb)	0-1
Friburgo-Monchenglabach	0-0
ANTEONTEM	
Eintracht Frankfurt-Wolfsburgo (Lacroix, 60)	0-1
Hertha-Leverkusen (Suat Serdar, 55; Richter, 74); (Demirbay, 59; Schick, 79)	2-2
RB Leipzig-Dortmund (Orbán, 6; Szoboszlai, 45; Haidara, 84)	3-0
Bayern-Estugarda (Tel, 36; Musiala, 60); (Fuhrich, 57; Guirassy, 90+2 gp)	2-2
Hoffenheim-Mainz (Kramaric, 53; Promel, 69; Dabbur, 80; Kaderábek, 90+2); (Kohr, 83)	4-1
Schalke-Bochum (Drexler, 38; Masovic, 73 pb; Polter, 90+6); (Zoller, 51)	3-1
SEXTA-FEIRA	
Bremen-Augsburgo (Demirovic, 63)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	UNION BERLIM	6	4	2	0	13-4	14
2	Friburgo	6	4	1	1	10-5	13
3	Bayern	6	3	3	0	19-5	12
4	Hoffenheim	6	4	0	2	12-7	12
5	Dortmund	6	4	0	2	8-7	12
6	Mainz	6	3	1	2	6-9	10
7	Colónia	6	2	3	1	10-7	9
8	Monchengladbach	6	2	3	1	7-5	9
9	Bremen	6	2	2	2	12-11	8
10	RB Leipzig	6	2	2	2	9-9	8
11	E. Frankfurt	6	2	2	2	11-12	8
12	Schalke	6	1	3	2	8-13	6
13	Augsburgo	6	2	0	4	4-10	6
14	Estugarda	6	0	5	1	6-7	5
15	Hertha	6	1	2	3	6-8	5
16	Wolfsburgo	6	1	2	3	5-10	5
17	Leverkusen	6	1	1	4	8-11	4
18	Bochum	6	0	0	6	4-18	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	5
Niclas Fullkrug (Bremen)	5
Jamal Musiala (Bayern)	4

Próxima jornada (7.ª) — (16/9): Mainz-Hertha; **(17/9)**: Augsburgo-Bayern, Leverkusen-Bremen, Estugarda-Eintracht Frankfurt, Dortmund-Schalke e Monchengladbach-RB Leipzig; **(18/9)**: Union Berlim-Wolfsburgo, Bochum-Colónia e Hoffenheim-Friburgo

UWE KRAFT/AFP

Diogo Leite voltou ao onze e venceu

Vítor Pereira deixa Abel fugir

Empate do Corinthians na casa do São Paulo favorece o líder, que venceu ⊙ «Lutamos pela melhor colocação possível», resumiu treinador português do Timão ⊙ Luís Castro vaiado

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — O Corinthians empatou na casa do São Paulo, perante 46 mil adeptos tricolores, e deixou a diferença no topo da tabela para o rival Palmeiras crescer para 10 pontos, à 26.ª jornada. Yuri Alberto colocou o Timão em vantagem num belo golo, mas Éder empatou, de penálti, tudo ainda na primeira parte. Na segunda, o Corinthians esteve mais perto do triunfo mas falhou golos incríveis.

«Faltou concretizar», admitiu Vítor Pereira no final. «Lutamos pela melhor colocação possível», disse ainda o português, sobre a queda para o quinto lugar. Quanto ao penálti para o São Paulo, controverso, disse que «contra o Corinthians apitam sempre». E deixou tudo em aberto sobre eventual continuidade no clube em 2023. «Estamos a dar o melhor de nós, no final do ano decidiremos.» Em dez clássicos em 2022, Vítor Pereira venceu apenas um; contra o São Paulo somou dois empates (no Brasileirão) e duas derrotas (no estadual).

Na madrugada de ontem (hora de Lisboa), o líder Palmeiras venceu em casa o lanterna vermelha Juventude por 2-1, voltando aos triunfos depois de três empates consecutivos na competição e da eliminação nas meias-finais da Taça dos Libertadores para o Athletico Paranaense. «Após um golpe muito duro há três dias, uma vitória era importante», resumiu Abel Ferreira. Instantes antes o treinador tinha visto Rony e Murilo marcarem para o Verdão. Parede faturou para o clube gaúcho.

«É aos nossos torcedores que temos que dar ouvidos, o resto é barulho», continuou o português, a propósito do apoio dos adeptos mesmo após a dolorosa eliminação continental. «A família palmeirense continua junta, apesar de todo o barulho que façam em volta. O mais importante para nós é que os torcedores consigam se identificar connosco, como hoje *[ontem]*, num jogo em que podíamos estar a ganhar por dois ou três aos 30', como no anterior.»

Já o Botafogo falhou a possibilidade de somar a segunda vitória consecutiva, ao empatar sem golos, em casa, com o surpreendente América Mineiro, invicto há oito jogos. Jeffinho, por duas vezes, Carlos Eduardo outras tantas, e Tiquinho, Saravia e Lucas Fernandes tiveram oportunidades para o Fogão, mas não concretizaram.

«Devíamos ter vencido», resumiu Luís Castro, assobiado após a partida. «Se as vaias forem para mim é melhor do que se forem para a equipa porque os jogadores trabalharam muito e com muita qualidade. Merecíamos ter ganho, especialmente pelo segundo tempo, quando fomos uma equipa dominante, só não traduzimos em golos. Entendo a torcida, quando a vitória não chega é claro que fica desagradada».

RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS

Yuri Alberto (à direita) fez o golo do Corinthians mas teve perdidas incríveis

BRASIL

➜ Brasileirão ➜ 26.ª jornada

São Paulo-Corinthians (Éder, 33 gp); (Yuri Alberto, 14)	**1-1**
Botafogo-América Mineiro	**0-0**
Palmeiras-Juventude (Rony, 46; Murilo, 66); (Guilherme Parede, 63)	**2-1**
Coritiba-Atlético Goianiense (Alef Manga, 45; Fabrício Daniel, 49)	**2-0**
Avaí-Athletico Paranaense (William Pottker, 22); (David Terans, 48)	**1-1**
Fluminense-Fortaleza (Germán Cano, 11 e 56); (Thiago Galhardo, 51)	**2-1**
Goiás-Flamengo	**Última madrugada**
ANTEONTEM	
Internacional-Cuiabá (Alemão, 68)	**1-0**
Ceará-Santos (Castilho, 6; Zé Roberto, 30); (Marcos Leonardo, 56)	**2-1**
QUARTA-FEIRA	
Atlético Mineiro-Bragantino (Ademir, 17); (Aderlan, 31)	**1-1**

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	26	15	9	2	43-19	54
2	Internacional	26	12	10	4	41-25	46
3	Fluminense	26	13	6	7	40-30	45
4	Flamengo	25	13	5	7	40-21	44
5	Corinthians	26	12	8	6	30-25	44
6	Ath. Paranaense	26	12	7	7	31-29	43
7	Atlético Mineiro	26	10	10	6	34-29	40
8	América Mineiro	26	10	6	10	22-25	36
9	Goiás	25	9	8	8	28-31	35
10	Santos	26	8	10	8	29-24	34
11	Bragantino	26	8	9	9	36-33	33
12	Botafogo	26	8	7	11	25-30	31
13	São Paulo	26	6	13	7	33-31	31
14	Ceará	26	6	13	7	26-26	31
15	Fortaleza	26	8	6	12	24-28	30
16	Coritiba	26	8	4	14	28-41	28
17	Cuiabá	26	6	8	12	17-25	26
18	Avaí	26	6	7	13	25-39	25
19	Atl. Goianiense	26	5	7	14	23-40	22
20	Juventude	26	3	9	14	20-44	18

MELHORES MARCADORES

GERMÁN CANO (Fluminense)	**15**
Pedro Raúl (Goiás)	**14**
Guilherme Bissoli (Avaí)	**12**

Próxima jornada (27.ª) — (17/9): Avaí-Atl. Mineiro e Botafogo-Coritiba; **(18/9):** Bragantino-Goiás, Ceará-São Paulo, Flamengo-Fluminense, América Mineiro-Corinthians, Ath. Paranaense-Cuiabá, Juventude-Fortaleza e Palmeiras-Santos; **(20/9):** Atl. Goianiense-Internacional

SMS

➜ **JOSÉ GOMES.** Ponferradina (15.º, 6 pts), do técnico luso, perdeu (1-2) na receção ao Saragoça para a 5.ª ronda da segunda divisão espanhola.

➜ **RICARDO DUARTE.** Na última jornada da primeira fase da liga finlandesa, o Oulu (7.º, 30 pontos em 22 jogos; vai disputar o grupo da permanência) foi a casa do HIFK (12.º e último, 8 pts) golear por 6-1.

➜ **NÉLSON SANTOS.** Em jogo da 10.ª jornada da liga de Moçambique (vulgo Moçambola), o Ferroviário de Nampula (6.º/14 pts) perdeu (0-1) em casa da AD Vilankulo.

➜ **TURQUIA.** Sérgio Oliveira fez uma assistência na vitória, por 3-2, do Galatasaray (3.º/13 pts/6 j) em casa do Kasimpasa. Miguel Cardoso também fez o passe decisivo para golo no 1-0 do Kayserispor (9.º/9 pts/6 j) frente ao Antalyaspor.

➜ **TELMO CASTANHEIRA.** Médio de 30 anos do IBV (9.º/20 p/21 j) fez, aos 82', o golo do empate (2-2) na receção ao Fram.

➜ **DAVID AFONSO.** Em jogo da 27.ª jornada da liga lituana, o Banga (8.º, 25 pts/29 partidas), do técnico luso, empatou 1-1 em casa do Siauliai.

INGLATERRA

«Ser capitão é um detalhe»

➜ *Rúben Dias fala de orgulho em enveredar a braçadeira no City; «Ambição de sempre» no Mundial*

Em entrevista à *Eleven Sports*, Rúben Dias, central de 25 anos, falou do «peso» de jogar no Manchester City e de ser um dos capitães. «Num clube destes lutas para ganhar sempre. Ser capitão é um detalhe para a responsabilidade que já se tem naturalmente. É algo que tens de ver com bons olhos e um motivo de orgulho», salientou o português, *citizen* desde 2020, constatando que um dos responsáveis pelo sucesso do clube é o treinador Pep Guardiola: «Por mais que a equipa ganhe e jogue bem há sempre algo a melhorar. Essa exigência faz-nos sentir que não há tempo para relaxar, nem nos sentirmos no País das Maravilhas.»

Em ano de Mundial, Rúben Dias diz que a ambição de Portugal «é a mesma de sempre».

BREVES

INGLATERRA

Chelsea abordou Campos

Todd Boehly, um dos novos donos e presidente do Chelsea, procura um diretor desportivo e terá abordado Luís Campos, noticiou o jornal *The Times*. O compromisso recente com o PSG e o envolvimento no projeto tornarão qualquer saída inviável.

LIGA DOS CAMPEÕES

Rangers-Nápoles adiado

Inicialmente marcado para amanhã, o Rangers-Nápoles foi adiado para quarta-feira — será amanhã que o corpo da rainha Isabel II parte de Edimburgo para Londres, após um cortejo que vai ocupar boa parte das forças policiais escocesas. Também por escassez de policiamento, os adeptos do Nápoles não poderão marcar presença; por questão de equidade, a UEFA decidiu que o mesmo acontecerá com os do Rangers em Itália, na quinta jornada.

Soares Dias em Liverpool

O árbitro português Artur Soares Dias foi nomeado pela UEFA para o Liverpool-Ajax de amanhã, da segunda jornada da Champions. Será auxiliado por Rui Tavares e Paulo Soares. Tiago Martins é o VAR.

BÉLGICA

Saint-Gilloise derrotado

A recuperar forças da surpreendente vitória (1-0) na Alemanha, frente ao Union Berlim, na quinta-feira, para a Liga Europa (grupo do SC Braga), o Saint-Gilloise foi derrotado (1-2) ontem em casa pelo Genk, na oitava jornada da liga, e caiu para o 7.º lugar.

SUÉCIA

Malmo vence, Sissé marca

Também do grupo do SC Braga da Liga Europa (perdeu em casa com os guerreiros, por 0-2), o Malmo bateu (2-1) o Norrkoping, pondo fim a série de três partidas sem vencer na liga. Ocupa o 5.º lugar, com 37 pontos em 22 jogos. O português Filipe Sissé fez o segundo golo do Varsberg (13.º) no triunfo caseiro sobre o AIK.

MÉXICO

Renato Paiva triunfa

Club León (8.º, 18 pontos), do *mister* português, somou a segunda vitória seguida, a última por 1-0 em casa do Tigres (5.º/24) na 14.ª ronda da liga.

CHAMPIONS AFRICANA

Petro bate Black Bulls

Semifinalista da Liga dos Campeões africana na época passada, o Petro do treinador português Alexandre Santos entrou da melhor forma na prova 2022/23, ao vencer em Moçambique o Black Bulls (também orientado por um português, Inácio Soares), por 3-0, na primeira mão da primeira pré-eliminatória. A segunda mão joga-se no sábado, em Luanda.

A última vez que as águias haviam festejado a conquista do troféu fora em 2018/2019, numa vitória igualmente contra o Sporting (29-24), em Braga

SUPERTAÇA

ÉPOCA	VENCEDOR	ÉPOCA	VENCEDOR
2022/23	**BENFICA**	2002/03	FC Porto
2021/22	FC Porto	2001/02	Sporting
2020/21	Não atribuída	2000/01	FC Porto
2019/20	FC Porto	1999/00	FC Porto
2018/19	Benfica	1998/99	ABC
2017/18	ABC	1997/98	Sporting
2016/17	Benfica	1996/97	Anulada
2015/16	ABC	1995/96	ABC
2014/15	FC Porto	1994/95	FC Porto
2013/14	Sporting	1993/94	Benfica
2012/13	Benfica	1992/93	ABC
2011/12	Não disputada	1991/92	ABC
2010/11	Benfica	1990/91	ABC
2009/10	FC Porto	1989/90	Benfica

** Entre 2003 e 2008 a prova não se disputou devido ao diferendo entre Federação Portuguesa de Andebol e a extinta Liga Portuguesa de Andebol*

'RANKING' DE TÍTULOS

1	FC PORTO	8
2	Benfica	7
3	ABC	7
4	Sporting	3

ANDEBOL

SL BENFICA

Super resistentes!

Benfica volta a resistir a dois prolongamentos para garantir a sétima Supertaça do seu historial

Sporting anula diferença de 9 golos em 15 minutos • Leões só lideraram no 1.º tempo extra

por
MIGUEL CANDEIAS

CARLOS PINHÃO, nome histórico de A BOLA e do jornalismo desportivo português, teria gostado de saber que no pavilhão com o seu nome, em Serpa, foram necessárias cerca de duas eletrizantes horas e meia para se encontrar o vencedor da Supertaça 2022/2023 de andebol, e que o suspense quanto ao vencedor se manteria até ao derradeiro minuto.

Num jogo que, sobretudo a partir da segunda metade da 2.ª parte, tornou-se tão entusiasmante quanto esgotante, o Benfica conquistou o troféu pela sétima vez ao bater o Sporting por 43-45, após dois prolongamentos. Êxito que não concretizava desde 2018/19 e tornou-se especial tendo em conta que, na véspera, fora igualmente obrigado a dois tempos extra para superar o impiedoso FC Porto, anterior vencedor, nas meias-finais (37-36).

Registaram-se 13 igualdades, mas, por incrível que pareça, a quinta, depois das águias terem desfeito o 5-5 com um parcial de 1-8 que os deixou a liderar por 6-13 aos 25 minutos, só surgiu a 1.40m do fim do tempo regulamentar. Quando Martim Costa

Supertaça – Final – Época 2022/23
Pav. Mun. Carlos Pinhão, Serpa 11-9-2022

SPORTING		BENFICA
43		45*
9	AO INTERVALO	15

Sporting – Leonel Maciel (GR), Manuel Gaspar (GR), Francisco Costa (10, 5 7m), Natan Suarez (4), Jonas Tidemand, Salvador Salvador (4), Francisco Tavares (5), Josep Ortiz (3), Jens Schongarth, Martim Costa (11), Carlos Ruesga (1), Patryk Walczak (1), Edmilson Araújo (1), Mamadou Cissokho (1), Edney Oliveira (1) e Etienne Mocquais (1).

Benfica – Sergey Hernandez (GR), Gustavo Capdeville (GR), Ádám Juhász (9), Paulo Moreno (2), Alexis Borges (3), Ole Rahmel (9, 4 7m), Fred Bingo (2), Leandro Semedo (1), Petar Djordjic (7, 1 7m), Demis Grigoras (2), Jonas Kallman (5), Bélone Moreira (5), Vladimir Vranjes, Carlos Martins, Ander Izquierdo e José Silva.

RICARDO COSTA | CHEMA RODRÍGUEZ

ÁRBITROS
Duarte Santos e Ricardo Fonseca

** Após 2 prolongamentos. 32-32 no final do tempo regulamentar; 38-38 no fim do 1.º prolongamento.*

(11), uma das figuras da tarde e um dos responsáveis pela incrível recuperação dos leões, empatou a 32-32. Afinal tudo ainda podia acontecer após os de Alvalade, que entre a passagem da 1.ª para a 2.ª parte sofreram nova sequência de 0-5 (9-18) e aos 45m mantinham a desvantagem máxima de 9 golos (16-25).

Até então o guarda-redes Sergey Hernández parecia quase intransponível, registando 13(!) defesas até à ida aos balneários. A última num livre de 7 metros. Apesar do rival lisboeta ter tido quatro exclusões de 2 minutos, contra uma, o Sporting não só tinha dificuldade em ultrapassar o guardião espanhol como também em travar a circulação de bola do Benfica, que abria espaço para remate. Muitos da zona de nove metros, de onde até Bélone Moreira (5) fez o 6-12.

Havia que surgir com algo radical e Ricardo Costa arranjou a solução. No regresso ao campo, o Sporting subiu a defesa e procurou complicar a construção do ataque de forma a reduzir hipóteses de finalização. Inicialmente, o Benfica não se assustou. Encontrou até os espaços para marcar aos 8 metros. Mas depois, nos restantes 15 minutos do 2.º tempo, descontrolou-se.

Com os irmãos Francisco (10) e Martim Costa em destaque e mais tarde juntando-se-lhes Francisco Tavares (5), os de verde deram o primeiro abanão num parcial de 7-1 (23-26) que obrigou Chema Rodríguez a gastar dois descontos de tempo em 5 minutos. Pouco valeram. O desnorte dos encarnados era total e após o referido 32-32, permitiram que o Sporting, por duas vezes, tivesse a posse da bola para vencer.

Curiosamente, as únicas ocasiões em que os sportinguistas comandaram foi no primeiro prolongamento (34-33, 36-35 e 38-37), mas, com um golo quase sobre o apito (38-38), Ole Rahmel (9 golos, 5 nos prolongamentos) obrigou a mais 10 minutos extra. Aí e com Hernández de novo a brilhar entre os postes, o ponta alemão e Petar Djordic (7) revelaram-se decisivos para que as águias construíssem a decisiva vantagem de 3 (42-45) com 39 segundos no cronómetro que matou a partida.

A figura
SERGEY HERNÁNDEZ
BENFICA

Com um total de 19 defesas, 13 das quais até ao intervalo e algumas em duelos de um contra um, e as restantes quando a vitória poderia cair para qualquer equipa, o guarda-redes espanhol revelou-se decisivo para que o Benfica assumisse a liderança do marcador e frustrasse os ataques contrários.

SUPERTAÇA MASCULINA

→ **Meias-finais**

Benfica-FC Porto	37-36, a.p.
Belenenses-Sporting	24-38

→ **Final**

Sporting-Benfica	43-45, a 2 p.

SL BENFICA

Espanhol Sergey Hernández foi o maior obstáculo que o Sporting encontrou no encontro

têm a palavra

GOSTAR DE SOFRER

"Gostamos de sofrer. O problema foi na 2.ª parte. Estávamos a jogar muito bem, a um ritmo elevado e, com a defesa que o Ricardo preparou, de 4-2, até estivemos bem no início. Mas depois atascámo-nos. Atuámos os dois prolongamentos mortos, mas o espírito da equipa conseguiu a vitória.

CHEMA RODRÍGUEZ
treinador do Benfica

SEGREDO DA UNIÃO

"A 2.ª parte foi muito mais complicada. A equipa baixou bastante de rendimento, mas é um grupo lutador. Jogámos 80 minutos *[véspera]*, mais 80 minutos. Cada um tem a sua responsabilidade e todos juntos, se cai um, os outros ajudam-no a levantar e luta-se. Segredo foi a união.

SERGEY HERNÁNDEZ
guarda-redes do Benfica

ORGULHO

"Muito orgulho nos meus atletas pela forma como nos batemos. Se calhar, um bocadinho mais com o coração do que com a cabeça. Não foi uma 1.ª parte bem conseguida, com alguns problemas. Mas conseguimos ir buscar uma diferença de nove golos e no fim podia cair para qualquer lado.

RICARDO COSTA
treinador do Sporting

Verstappen imparável

Campeão de 2021 tem bicampeonato (quase) na mão • Primeira vitória no Templo da Velocidade e 11.ª em 2022, a 5.ª consecutiva, em 16 corridas • Título em Singapura?

por JOSÉ CAETANO

Os sinos não tocaram em Maranello no final da edição 73 do Grande Prémio de Itália, a 72.ª em Monza, no circuito que mais corridas recebeu na história da Fórmula 1, contra a expectativa dos milhares de *tifosi* nas bancadas do autódromo nos subúrbios de Milão (337 mil durante os três dias de ação)!

A tradição iniciou-se em 1987, depois de vitória de Gerhard Berger, no Japão, que acabou com jejum longo de sucessos da Ferrari (dois anos e meio, 37 GP...) que durava desde o êxito de Michele Alboreto na Alemanha, em 1985.

Ontem, na ronda 16 do Mundial de 2022, Max Verstappen, num Red Bull-RBPT, venceu pela 11.ª vez no campeonato, 5.ª consecutiva. E este resultado, inédito no palmarés de piloto estreante no pódio do Templo da Velocidade, à 9.ª temporada e ao 157.º grande prémio na Fórmula 1, deixou o campeão de 2021 com a conquista do título de 2022 ao alcance na próxima ronda do ano, no dia de 2 de outubro, no Marina Bay de Singapura, por somar mais 116 pontos do que Charles Leclerc, da Ferrari, o 2.º no campeonato.

ANTONIO CALANNI/AP

No final da corrida em Monza, Max Verstappen elogiou as qualidades da sua equipa

A Ferrari, em Monza, até arriscou para contrariar o favoritismo de Verstappen e da Red Bull, escuderia que também acelera para o 5.º título mundial de construtores, mas só o 1.º desde 2013 (e na era híbrida da Fórmula 1), depois das oito vitórias consecutivas da Mercedes (os austríacos totalizam mais 139 pontos do que os italianos e 174 do que os alemães), adotando estratégia de duas paragens para Charles Leclerc (17.ª pole, 8.ª em 2022), mas o plano da *Scuderia* falhou, devido ao momento de súper forma dos líderes do campeonato. Max arrancou apenas de 7.º, mas era 3.º no início da volta 2 e passou para a frente da corrida, pela 1.ª vez, na volta 13.

«Que ano incrível, com o carro e a equipa sempre muito bem, independentemente das condições de corrida e dos circuitos! Preciso de alguma sorte para vencer o título já em Singapura e o foco tem de ser apenas no grande prémio e não no Mundial», disse Max antes da passagem pelo pódio de Monza.

Verstappen ganhou pela 31.ª vez na Fórmula 1, igualando o registo de 7.º melhor de sempre no Mundial (Nigel Mansell), após as 53 voltas ao Templo da Velocidade, que terminaram atrás do Safety Car, devido à falta de tempo para retirar o McLaren de Ricciardo parado na Lesmo 2, na volta 46, com avaria técnica.

Em Itália, Leclerc (Ferrari) 2.º e Russell (Mercedes) 3.º – o monegasco conseguiu o 20.º pódio na Fórmula 1 (7.º em 2022) e o britânico o 7.º (6.º).

ITÁLIA

→ Autódromo Inter. de Monza

16

Ficha da prova

→ Volta mais rápida
1:21.046
Rúbens Barrichelo em 2003
(Ferrari)

CLASSIFICAÇÃO

1	Max Verstappen (HOL/Red Bull)	1:20: 27, 511
2	Charles Lclerc (MON/Ferrari)	a 2.446
3	George Russell (ING, Mercedes)	a 3.405
4	Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari)	a 5.061
5	Lewis Hamilton (ING/Mercedes)	a 5.380
6	Sergio Pérez (MEX/ Red Bull)	a 6.091
7	Lando Norris (ING/ McLaren-Mercedes)	a 6.207
8	Pierre Gasly (FRA/Alpha Tauri-Red Bull)	a 6.396
9	Nyck de Vries (HOL/Williams-Mercedes)	a 7.122
10	Zhou Guanyu (CHN/Alfa Romeo)	a 7.910
11	Esteban Ocon (FRA/Alpine-Renault)	a 8.323
12	Mick Schumacher (ALE/Haas-Ferrari)	a 8.549
13	Valteri Bottas (FIN/Alfa Romeo)	a uma volta
14	Yuki Tsunoda (JPN/Alpha Tauri-Red Bull)	a uma volta
15	Nicholas Latifi (CAN/Williams-Mercedes)	a uma volta
16	Kevin Magnussen (DIN/Haas-Ferrari)	a uma volta
17	Daniel Ricciardo (AUS/McLaren-Mercede)	a oito voltas

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Sergio Pérez (MEX/Red Bull) 1.24,030 à 46.ª volta
Média de 252,381 km/h

ABANDONOS

Sebastian Vettel (ALE/Aston Martin)	motor à 11.ª volta
Fernando Alonso (ESP/Alpine-Renault)	mecânica à 32.ª volta
Lance Stroll (CAN/Aston Martin)	mecânica à 40.ª volta
Daniel Ricciardo (AUS/McLaren)	mecânica à 46.ª volta

→ **Próxima prova**

GP de Singapura
→ 30 de set. a 2 de outubro

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen (HOL)	335 pontos
2	Charles Leclerc (MON)	219
3	Sergio Pérez (MEX)	210
4	George Russell (ING)	203
5	Carlos Sainz Jr. (ESP)	187
6	Lewis Hamilton (ING)	168
7	Lando Norris (ING)	88
8	Esteban Ocon (FRA)	66
9	Fernando Alonso (ESP)	59
10	Valtteri Bottas (FIN)	46
11	Pierre Gasly (FRA)	22
12	Kevin Magnusse (DIN)	22
13	Sebastien Vettel (ALE)	20
14	Daniel Ricciardo (AUS)	19
15	Mick Schumacher (ALE)	12
16	Yuki Tsunoda (JPN)	11
17	Zhou Guany (CHN)	6
18	Lance Stroll (CAN)	5
19	Alexander Albon (TAI)	4
20	Nicky de Vries	2

CONSTRUTORES

1	Red Bull	545 pontos
2	Ferrari	406
3	Mercedes	371
4	Alpine-Renault	125
5	McLaren-Mercedes	107
6	Alfa Romeo	52
7	Haas-Ferrari	34
8	Alpha Tauri-Red Bull	33
9	Aston Martin-Mercedes	25
10	Williams-Mercedes	6

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

Nyck de Vries: pontos na estreia!

→ *78.º piloto a não sair a zero no primeiro Grande Prémio de Fórmula 1*

Piloto de reserva e testes da Mercedes, Nyck de Vries viveu fim de semana memorável em Monza. Este piloto de 27 anos, campeão da Fórmula 2 em 2019 e da Fórmula E em 2021, trabalhou com a equipa Aston Martin no primeiro treino livre do Grande Prémio de Itália, na sexta-feira, e substituiu Alexander Albon na Williams (submetido a cirurgia de emergência, devido a apendicite), na qualificação e na corrida!

Nyck de Vries qualificou-se na 8.ª posição (posicionou-se na 4.ª linha da grelha, ao lado do compatriota Verstappen) e terminou o grande prémio na 9.ª posição, tornando-se o 78.º piloto a pontuar na corrida de estreia na Fórmula 1. «Tive a oportunidade e penso que consegui agarrá-la com as duas mãos», exclamou o neerlandês, que desconhecia o FW44 da escuderia britânica.

Sobre o futuro, nenhuma certeza. A Mercedes abandonou a Fórmula E e a Fórmula 1 e é apenas um sonho. «Sei que vivo numa indústria muito competitiva. Essa decisão nunca está dependente de mim. Fiz o meu trabalho e penso que deixei uma impressão muito positiva. Pessoalmente, que experiência inesquecível», concluiu.

Félix da Costa à porta do título

→ *Português 2.º na penúltima ronda do Mundial de Resistência de 2022 consolidando a liderança*

António Félix da Costa, com o inglês Will Stevens e o mexicano Roberto Gonzaléz, no Oreca 07-Gibson da Jota Sport, encontra-se cada vez perto do título da categoria LMP2 do Mundial de Resistência (WEC). Na madrugada e manhã de ontem, na ronda 5 da temporada, o português terminou as 6 Horas de Fuji na 2.ª posição (6.ª absoluta).

Matematicamente, faltam-lhe somente 10 pontos para sagrar-se campeão, mas pode nem necessitar de somá-los na corrida final da temporada, as 8 Horas do Bahrain, em Sakhir, a 12 de novembro, para repetir a proeza de Filipe Albuquerque no campeonato de 2019-20, com título no WEC depois de vitória nas 24 Horas de Le Mans, também em LMP2 – em Fuji, o conimbricense foi 7.º (11.º absoluto).

Para não depender dos resultados de terceiros, António, no Barém, vencerá o título de LMP2 se conseguir a *pole position* e acabar a maratona em 7.º, no caso de os segundos classificados na categoria vencerem as 8 Horas. Em Fuji, foram quintos. «Um excelente fim-de-semana. A vantagem é boa, mas não podemos facilitar. O título está perto, mas ainda falta uma corrida longa», disse Félix da Costa.

Na corrida japonesa, vitória portuguesa em LMGTE Am, com Henrique Chaves, ao lado de Bem Keating e Marco Sorensen, no Aston Martin Vantage AMR da equipa TF Sport, também a vencedora da categoria em Le Mans-2022. À geral, Toyota dominadora, com os GR010 Hybrid nos dois primeiros lugares (ganhou o número 8, com Buemi, Hartley e Hirakawa). Na 3.ª posição, o hipercarro da Alpine.

D.R.

Félix da Costa comemora 2.º posto

Remco Evenepoel fez questão de celebrar o triunfo com os companheiros de equipa

OSCAR DEL POZO / AFP

Cunho algarvio na conquista de Evenepoel

Aos 22 anos é o sétimo belga a vencer a Vuelta, após ganhar em Portugal ● João Almeida, 5.º

por
FERNANDO EMÍLIO

Aos 22 anos, Remco Evenepoel, da equipa Quick Step-Alpha Vinyl, tornou-se no sétimo corredor belga a vencer a Volta à Espanha, sucedendo ao compatriota Freddy Maertens que há 44 anos, mais precisamente a 15 de maio de 1977, triunfou em Miranda de Ebro, meta final.

João Almeida chegou ao fim como o melhor do trio de portugueses da prova, complementando o 5.º lugar na geral com a vitória por equipas, subindo ao pódio com Ivo Oliveira (131.º) e todo o coletivo da UAE Team Emirates, enquanto Nelson Oliveira (Movistar) acabou 37.º.

Apontado como um dos candidatos, Remco, nascido em Aalst, afirmou-se com o decorrer das etapas, ultrapassando a montanha com maior ou menor dificuldade e vencendo no Alto del Piornal após ter sido o mais rápido no contrarrelógio, em Alicante. Com algumas oscilações na Serra de La Pandera (14.ª etapa), as dúvidas que se colocavam para a última semana foram dissipadas. O abandono de Primoz Roglic a cinco dias do final deixou o caminho aberto ao belga, que se mostrou superior a Enric Mas, tendo o espanhol de se contentar em voltar a ser segundo na geral.

A verdade é que a vitória de Evenepoel começou a ser construída já em finais de 2021 quando, em novembro e dezembro, apostou nos estágios de altitude em Espanha, ainda antes de encetar a temporada na Volta a Valência, na qual foi segundo, atrás de Vlasov. Seguiu-se a Volta ao Algarve, cuja respetiva geral venceria e na qual voltou a ser o mais veloz no contrarrelógio, cumprido em Tavira, desde logo o prenúncio da (boa) temporada que preparava.

Após o Tirreno – Adriático, Volta ao País Basco e as clássicas belgas, nas quais triunfou na Liége-Bastogne-Liége, o seu primeiro monumento do ciclismo mundial, prosseguiu a época nas voltas à Noruega e à Suíça, sagrando-se, ainda, campeão nacional de contrarrelógio e vencedor da Clássica de S. Sebastián. Em julho, enquanto a Volta à França decorria, fez o reconhecimento das etapas em alta montanha da Vuelta, não sendo por acaso que, ao longo das últimas semanas, se assumiu como o ciclista mais regular e completo da corrida espanhola. Às duas vitórias, juntaria sete presenças nos 10 melhores, vestindo ainda a camisola vermelha no final da 6.ª etapa, no Pico Jano, para não mais a largar até Madrid, colecionando, igualmente, a camisola da juventude.

Contas feitas, o desempenho rendeu-lhe, ao todo, 206.992,5 euros de prémios, neles se incluindo os 150 mil euros referentes ao 1.º lugar na geral. Números generosos, sem dúvida, ainda que distantes do cheque de 2.59 milhões do campeão masculino, ou mesmo dos 1.29 milhões do finalista que, horas depois, seriam entregues aos protagonistas da final masculina do Open dos Estados Unidos em ténis.

IMPORTANTE É SOBREVIVER

Remco Evenepoel, porém, não podia estar mais feliz. «O mais importante era terminar em segurança. Sobrevivemos e agora podemos aproveitar e festejar, porque esta é uma vitória histórica para mim, para a Quick Step e para a Bélgica. Estou a começar a perceber que consegui vencer a Vuelta e muito orgulhoso por ter dado ao meu país mais uma grande volta. Tenho a certeza de que muitas pessoas estão orgulhosas deste triunfo», exprimiu o belga à legião de jornalistas que seguiu a corrida.

«Estou feliz por ter aqui os meus pais e a minha namorada. Neste momento importante da minha carreira, o triunfo é de toda a equipa. Foi graças aos meus companheiros que estou no pódio como vencedor em Madrid», complementou Evenepoel, ciente da importância no triunfo de toda a equipa liderada pelo compatriota Patrick Lefevere, 67 anos. «É a minha terceira vitória numa grande volta, a primeira com a minha própria equipa, mas o crédito é todo para o Remco e a equipa. Se ele se mantiver saudável, será difícil vencê-lo. Estamos a falar da Vuelta, não do Tour. O plano será ir ao Tour de 2025 com ambição», assegurou o responsável da Quick Step-Alpha-Vinyl.

Nota ainda para as despedidas, emocionadas, da Vuelta, de duas das figuras mais importantes do pelotão internacional: Alejandro Valverde (MOV), de 42 anos, e Vincenzo Nibali (AST), de 37.

VOLTA À ESPANHA

➔ LAS ROZAS-MADRID ➔ 96,7 km

21.ª ETAPA

1.º Juan Sebastian Molano (Col/UAD) 2:26.36 h (à média de 39,577 km/h); 2.º Mads Pedersen (Din/TFS) mt; 3.º Pascal Ackermann (Ale/UAD) mt; 4.º Mike Teunissen (Ned/TJV) mt; 5.º Danny Van Poppel (Ned/BOH) mt; 20.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) mt; 21.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) mt; 54.º **João Almeida** (POR/UAD) a 19 s

GERAL – 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 80:26.59 h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2.02 m; 3.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4.57 m; 4.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5.56 m; 5.º **João Almeida** (POR/UAD) a 7.24 m; 6.º Thymen Arensman (Ned/DSM) a 7.45 m; 7.º Carlos Rodriguez (Esp/IGD) a 7.57 m; 8.º Ben O'Connor (Aus/ACT) a 10.30 m; 9.º Rigoberto Uran (Col/EFE) a 11.04 m; 10.º Jai Hindley (Aus/BOH) a 12.01 m; 37.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 1.31.42 h; 131.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) a 5.19,55 h. **Pontos** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha** 1.º Richard Carapaz (Ecu/IGD). **Juventude** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas** 1.º UAE-Team Emirates 240:36.32 h; 2.º Ineos-Grenadiers, a 55.35 m; 3.º Movistar a 1:16.52 h

● REMCO EVENEPOEL

Data de nascimento
– 25 de janeiro de 2000 - 22 anos
Local de nascimento
Schepdaal – Bélgica
Altura: 1,71 m; **Peso:** 63 kg
Equipas: 2017 - Forte Young CT; 2018 - Acrog-Pauwels Sauzen; 2019 a 2021 - Deceuninck-Quick Step; 2022 - Quick Step-Alpha Vinyl

● **PRINCIPAIS VITÓRIAS**

1 Volta à Espanha (2022)
1 Volta à Polónia (2020)
2 Clássicas de S. Sebastian (2019 e 2022)
1 Liège-Bastogne-Liège (2020)
2 Voltas ao Algarve (2020 e 2022)
2 Voltas à Bélgica (2019 e 2021)
1 Volta a Burgos (2020)
1 Volta à Noruega (2022)
1 Volta à Dinamarca (2021)
1 Volta a San Juan (2020)
1 Coppa Bernocchi (2021)
1 Bruxelas Classic (20219
1 Campeão do Mundo contrarrelógio juniores (2018)
1 Campeão do Mundo de fundo juniores (2018)
1 Campeão da Europa contrarrelógio juniores (2018)
1 Campeão da Europa de fundo juniores (2018)

Depois da Vuelta, Mundiais... já!

➔ *Nelson Oliveira é um dos ciclistas que irão competir na Austrália, no Campeonato do Mundo*

O 5.º lugar de João Almeida (UAD) foi a terceira melhor prestação de sempre de ciclistas nacionais na grande espanhola. No início da Vuelta integrou o grupo de candidatos, mas a confirmação de Juan Ayuso como 3.º na geral ditou alterações táticas na equipa que não beneficiaram o corredor de A-dos-Francos, não obstante continuar a bater-se e a sobressair ao lado dos colunáveis.

Já a queda de Ivo Oliveira (UAD) nos primeiros dias refletiu-se no rendimento, constituindo as etapas de montanha autêntica tortura para o ciclista de 26 anos. Nelson Oliveira (MOV) permanece um dos melhores gregários do pelotão, tendo a sua regularidade sido importante no apoio ao chefe de fila, Enric Mas. «Missão cumprida! Pena o Mas ter apenas sido 2.º, mas o Evenepoel foi superior e ganhou merecidamente. Não vale a pena dizer que, este ou aquele, desistiram. O ciclismo é feito de quedas, avarias e vence o melhor nas 21 etapas», avaliou o ciclista bairradino de 33 anos a A BOLA, ele que hoje passará curto dia com a família, em Andorra, uma vez que, já amanhã, viaja para Barcelona, a fim de rumar aos Mundiais, na Austrália. F.E.

D.R.

Ivo Oliveira, Nelson Oliveira e João Almeida foram os representantes de Portugal na Vuelta

RÂGUEBI

Nas asas de Cardoso Pinto

➔ *Lusitanos vencem neerlandeses dos Delta por 26-19. Erros na abertura da Super Cup para retificar*

FPR

Formação Pedro Lucas marcou ensaio

Os Lusitanos somaram vitória tremida (19--26) diante os Delta no arranque da 2.ª edição da Super Cup europeia, que decorreu em Amersfoort, nos Países Baixos. Do lado da franquia da Federação Portuguesa de Râguebi (FPR), vice--campeã em título, um eletrizante Manuel Cardoso Pinto (um ensaio na conta pessoal) parecia conduzir o XV nacional para um triunfo com ponto de bónus ofensivo, quando, no arranque do segundo tempo, arquitetou o quarto toque de meta – o segundo de Francisco Afra Rosa – e cujo pontapé de conversão de Pedro Lucas colocou o resultado em 5-26. No entanto, o ponto extra (defensivo) viria a cair em colo neerlandês. Os Delta ressuscitariam com um erro de receção de Cardoso Pinto e, em cinco minutos (55' e os 60'), marcaram dois ensaios convertidos (14 pontos) e mantiveram até final a incerteza no marcador à distância de 7 pontos. «Não foi o jogo que queríamos. Após os ensaios na segunda parte adormecemos e cometemos muitos erros. Foi bom para acordar e ver o que temos de fazer. Estaremos mais fortes para a semana», reconheceu o treinador Luis Pissarra. No outro jogo, os espanhóis do Castilla y León Iberians derrotaram os Brussels Devils, da Bélgica (3-61), alcançaram ponto bónus e lideram (5 pontos) a Conferência Oeste, com mais um ponto do que os Lusitanos, anfitriões frente aos belgas, dia 17. MIGUEL MORGADO

Mais râguebi

➔ **SEVENS.** Portugal concluiu o Mundial de sevens no 22.º lugar, entre 24 equipas, perdendo com a Coreia do Sul, por 12-10, no último jogo da Taça Bowl, o terceiro troféu da competição. Na Cidade do Cabo, na África do Sul, na sexta presença em mundiais, os lobos só obtiveram uma vitória em quatro partidas, frente à Jamaica (31-7). Antes, na pré-ronda de 16, perderam com a Irlanda (24-0), *caíram* para a Taça Bowl e foram batidos pela Alemanha (21-14), nos quartos de final. M. M.

Alcaraz e Ruud protagonizavam final masculina muito disputada ao fecho desta edição. Um deles é hoje n.º 1 mundial e vencedor inédito

ANGELA WEISS / AFP

Swiatek bem disposta

Na hora de receber o cheque, agradeceu não ser em dinheiro
➔ A loucura de vencer o US Open ➔ Jabeur chorou compulsivamente

por HUGO FORTE

IGA SWIATEK é conhecida pelo seu sentido de humor e deixou-o mais uma vez claro após a final feminina do US Open, quando recebeu o cheque de 2,6 milhões de dólares, referente ao prémio pelo triunfo. «Ainda bem que não é em dinheiro», soltou.

Fechadas as contas do torneio norte-americano, hoje será atualizada a tabela do *ranking* WTA, com a polaca, 21 anos, a manter-se no primeiro lugar do *ranking* mas agora com mais do dobro dos pontos de Ons Jabeur, a tunisina que foi a sua opositora na final do US Open que, após se ter aguentado durante a cerimónia na quadra do Artur Ashe Stadium, teve uma descarga emocional quando chegou ao balneário e chorou copiosamente.

Jabeur recebeu palavras de incentivo de Swiatek. «Ons [*Jabeur*], isto é apenas o início de uma grande rivalidade e tenho a certeza de que vais ganhar outros jogos», disse-lhe, com a tunisina a prometer que não vai desistir das vitórias.

D. R.

Ons Jabeur em lágrimas no balneário

RESULTADOS FINAIS

➔ US Open

➔ femininos ➔ pares
Barbora Krejcikova/Katerina Siniakova (R. Che, 3) – – Caty McNally/Taylor Townsend (EUA) 3/6, 7/5 e 6-1
➔ singulares
Iga Swiatek (Pol. 1)–Ons Jabeur (Tun,5) 6/2 e 7/6 (7-5)
➔ masculinos ➔ singulares
Casper Ruud (Nor, 5)- Carlos Alcaraz (Esp. 3) 4/6, 6/2, 6/7 (1-7)*
➔ pares
Rajeev Ram/Joe Salisbury (EUA/GBR, 1) – – Wesley Koolhof/Neal Skupski (P. B./GBR, 2) 7/6 (7-4) e 7-5
➔ pares mistos
Storm Sanders/John Peers (Aus, 4) – – Kirsten Flipkens/Edouard Roger-Vasselin (Bel/Fra) 4/6, 6/4 e 10-7

* *resultado no fecho desta edição*

«Demorei muito tempo a ganhar o meu primeiro título WTA, por isso acho que vai ser preciso muito para ganhar um *major* também», admitiu Ons Jabeur. «Estou a apontar para chegar a número 1 do mundo», juntou.

Iga Swiatek, por seu turno, ficou nas nuvens com o triunfo. «Este torneio foi realmente um desafio, também porque é Nova Iorque. Está tanto barulho. É uma loucura», disse, visivelmente satisfeita.

Após somar 37 triunfos consecutivos esta temporada, Swiatek tornou-se na primeira polaca a vencer o Open dos Estados Unidos, alcançando o sétimo troféu do ano.

Porém, a jovem de 21 anos disse que as expectativas eram baixas até chegar a Flushing Meadows. «Simplesmente não estava à espera de muito, especialmente antes deste torneio. Foi um momento tão complicado», adiantou Swiatek.

À hora do fecho desta edição, na final masculina, num jogo muito equilibrado Carlos Alcaraz vencia por 2-1 (6/4, 2/6, 7/6) o norueguês Casper Ruud.

JULIAN FINNEY / AFP
Iga Swiatek com o troféu conquistado no sábado em Flushing Meadows

JUDO

João e Rochele à porta do pódio

➔ *Judocas perderam no combate para o bronze no Open Europeu de Riccione, em Itália*

Na que foi a última prova da Seleção como preparação para o Mundial de Tashkent (6 a 13 out.), João Fernando (-81 kg) e Rochele Nunes (+78 kg) – ambos integram a equipa que irá ao Uzbequistão - ficaram a uma vitória do pódio no Open Europeu de Riccione, Itália. No caso do judoca do Sporting, depois de superar o ucraniano Mykhailo Svidrak, o azeri Zelim Tckaev e o alemão Timo Cavelius, todos por ippon, o primeiro revés aconteceu nos quartos de final face ao francês Nicolas Chilard (ippon). Repescado, Fernando ainda superou o também gaulês Tizie Gnamien (wazari), mas na luta pelo bronze perdeu com o italiano Giacomo Gamba (wazari). Quanto à benfiquista Rochele, que competiu pela primeira vez após ter sido operada aos ligamentos do joelho direito, começou por afastar Esmiralda Charybayeva (ippon), do Turquemenistão, depois a turca Sebile Akbulut (wazari) nos quartos. Êxito que não repetiu frente à francesa Lea Fontaine (ippon), na meia-final, e na disputa pela medalha com a croata Helena Vukovic, por castigos, aos 16s do prolongamento. M. C.

SELEÇÃO NACIONAL

➔ femininos		
+78 kg	Rochele Nunes	5.ª classificada (2 v-2 d)
➔ masculinos		
-73 kg	João Crisóstomo	não classificado (1 v-1 d)
-81 kg	João Fernando	5.º classificado (4 v-2 d)
-81 kg	Manuel Rodrigues	não classificado (0 v-1 d)
-90 kg	Anri Egutidze	não classificado (2 v-1 d)
-100 kg	Ailton Cardoso	não classificado (0 v-1 d)

Selecionadores – Ana Hormigo e Pedro Soares

SMS

➔ **BASQUETEBOL I.** Benfica venceu (93-86) o FC Porto no jogo decisivo do Torneio Internacional de Viana do Castelo, no Municipal José Natário.

➔ **BASQUETEBOL II.** Grécia--Alemanha e Finlândia-Espanha, amanhã, Polónia-Eslovénia e Itália--França, quarta-feira, preenchem os quartos de final do Eurobasket.

➔ **H. PATINS.** Benfica conquistou a I Elite Cup feminina, ao vencer o CACO por 6-1, em Tomar. Académico da Feira ganhou ao Sporting (4-3) nos livres diretos para o 3.º lugar.

➔ **ATLETISMO.** Reyner Meyna, cubano do Benfica, foi 2.º nos 200 metros do *meeting* de Zagreb (20,17 s), a 10 centésimos de Joseph Fahnbulleh, da Libéria.

➔ **VOLEIBOL.** Itália sagrou-se campeã mundial pela quarta vez, ao vencer (3--1) a anfitriã e bicampeã Polónia, em Katowice.

➔ **RALIS.** Belga Thierry Neuville (Hyundai i20) conquistou o Rali da Acrópole (WRC), Grécia, que teve no inédito pódio Hyundai ainda Ott Tänak e Dani Sordo.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – Jogar Em Casa - João Tomás
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Desporto Motorizado - Rali Vinho Madeira
09.00 – Flag
09.17 – Magazine FMP - Motocross 2022 - Agueda
09.31 – Rivalidades
10.00 – **A Bola Das 10**
10.33 – Dream Teams
11.01 – Compacto Desportivo - Ténis - Setúbal Open
11.31 – Isto É Futebol
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Ultra–Trail Circuito Mundial
12.57 – **A Bola Da Uma**
13.29 – Black Power
14.00 – **A Bola Das 2**
14.31 – **Transmissão Desportiva - Hóquei em Patins - Supertaça - FC Porto-Benfica**
16.25 – Compacto Desportivo - Ténis - Setúbal Open
17.00 – **A Bola Da Tarde**
17.30 – Revista De Imprensa Internacional
18.02 – Lendas Dos Mundiais
18.29 – Jogar Em Casa - João Tomás
19.00 – **A Bola Das 7**
20.01 – Conversas Com... - António Ramalhete
21.00 – Revista De Imprensa Internacional
21.32 – Rivalidades
22.00 – **A Bola Da Noite**
00.18 – Isto É Futebol
00.44 – Lendas Dos Mundiais
01.15 – **Remate Final**
01.47 – **A Bola Da Noite**
04.04 – Remate Final

04.34 – Magazine TT
05.05 – Ride
05.32 – Motores
06.03 – Deixa Rolar - Martinho Silva
06.31 – Jogar Em Casa - João Tomás

Jorge Andrade, Artur, António Melo e Carlos Severino em A BOLA DA NOITE

» Informação

22 H – Jorge Andrade, que brilhou alto na Seleção Nacional e no FC Porto, e Artur, antigo guarda-redes do Benfica, são os convidados da **A BOLA DA NOITE** desta segunda-feira, que serve de lançamento dos jogos da 2.ª jornada da Liga dos Campeões. Além de toda a atualidade, Artur estará em estúdio para recordar o decisivo empate (0-0) no jogo Juventus-Benfica, que valeu aos encarnados o passaporte para a final da edição 2013/2014 da Liga Europa. O então guarda-redes brasileiro esteve sentado no banco uma vez que Oblak era o titular das redes encarnadas. Depois da primeira hora de **A BOLA DA NOITE**, entra em campo a dupla de segunda-feira. **CARLOS SEVERINO**, de leão ao peito, e **ANTÓNIO MELO**, do lado dos encarnados. Um dérbi já tradicional nas noites de segunda-feira no seu canal de todas as modalidades. Uma emissão com início às 22 h, conduzida como é hábito à segunda-feira pela jornalista **IRENE PALMA**.

19 H – Rúben Amorim e Sérgio Conceição fazem o lançamento em **DIRETO** em **A BOLA DAS SETE** dos jogos da 2.ª jornada da Champions. Amorim e um jogador anteveem o Sporting-Tottenham, enquanto Sérgio Conceição e um jogador perspetivam o FC Porto-Club Brugge. André Pipa e José Caetano são comentadores do programa apresentado por José Rafael Lopes.

RUI RAIMUNDO/ASF

20.01 H – Melhor guarda-redes do século XX, em Portugal, um dos melhores do mundo, Ramalhete defendeu as balizas de Benfica e Sporting e brilhou na Seleção. Campeão mundial e europeu, saboreou a primeira Taça dos Campeões Europeus de um clube português: em 1977, pelo Sporting. Ramalhete é o convidado de **CONVERSAS COM...**

21.32 H – Um pouco de luz e sombra neste episódio de **RIVALIDADES**, que se foca em Sergio Ramos e Vinnie Jones, mas também no carismático treinador Jurgen Klopp. Esta série atravessa gerações de rivalidades que marcaram o mundo do desporto em geral, dentro e fora de campo.

» OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** » Bom Dia Portugal
10.00 Praça da Alegria
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Os Nossos Dias
15.15 A Nossa Tarde
17.30 Portugal em Direto
19.00 O Preço Certo
20.00 Telejornal
21.00 Primeira Pessoa
21.45 Porquinho Mealheiro
22.30 Programa a designar
00.15 Terra Nova
01.00 Eléctrico

RTP 2 **07.00** » Zig Zag
13.00 » E2 Escola Superior de Comunicação Social
13.30 » Africa Minha
14.00 » Os Mistérios de Frankie Drake
14.50 » A Fé dos Homens
15.20 » Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 » Animas Incriveis
17.00 » Zig Zag
20.20 » A Pedalar pelo
21.25 » Hora da Sorte - Lotaria Nacional
21.30 » Jornal 2
22.00 » Salvar Lisa
23.00 » Visita Guiada
23.30 » Filme: Uma Turma Difícil

SIC **06.00** » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Lina Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.00 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?

TVI **05.45** » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.00 » Ouro Verde
18.30 » Rua das Flores
19.00 » Diário Big Brother
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.30 » Quero É Viver
23.25 » Para Sempre
00.00 » Extra Big Brother

» DESPORTO

Diretos

SPORTTV3 **19.45** Liga italiana, 6.ª jornada » Empoli-Roma
ELEVEN 2 **20.00** Liga espanhola, 5.ª jornada » Almeria-Osasuna
SPORTTV1 **20.15** Primeira Liga, 6.ª jornada » Vizela-Estoril

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica – Concurso n.º 036/2022 – Segunda-feira
1.º prémio: **01 812**

Euromilhões – Concurso n.º 072/2022 – Sexta-feira
17 23 24 26 27 + 4 9

M1lhão – Concurso n.º 036/2022 – Sexta-feira
RXQ 05203

Totoloto – Concurso n.º 073/2022 – Sábado
2 6 7 20 39 + 1

Lotaria Popular – Concurso n.º 036/2022 – Quinta-feira
1.º prémio: **45 841**

Totobola – Concurso n.º 37/2022 – Domingo
2 1 1 | 2 2 2 | 2 2 2 | 2 2 1 C | C

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

SPRINT CYCLING

→ **GRANDE VUELTA.** João Almeida acabou a Vuelta em quinto lugar, apenas superado, na contabilidade lusitana, por Ribeiro da Silva, 4.º em 1957, e Joaquim Agostinho, 2.º em 1974. Estamos perante um ciclista com arcaboiço para provas de três semanas, que tem tudo, aos 24 anos, para inscrever o nome no rol de vencedores de uma grande volta. Portugal tem ciclistas de bom nível no pelotão internacional, que de alguma forma compensam os adeptos da modalidade da modéstia das competições nacionais, exceção feita à Volta ao Algarve, a andorinha que contradiz o ditado e faz mesmo a nossa Primavera

ÁS

Artur Jorge

IMPRESSIONANTE a *limpeza* com que o SC Braga se desembaraça dos adversários, num arranque de época que promete mundos e fundos aos arsenalistas. Claramente, os guerreiros estão num patamar competitivo de classe média europeia, e confirmam uma verdade do século XXI: o SC Braga é o quarto grande do nosso futebol.

ÁS

Rúben Amorim

PARA além de ter deixado o nome ligado à primeira vitória do Sporting na Alemanha (segunda parte de grande nível!), Amorim voltou a sentir que tem a máquina verde e branca controlada, graças a um processo de reinvenção que lhe permitiu encontrar soluções onde parecia só haver problemas. O pior parece já ter ficado para trás.

ÁS

Rui Costa

FOI um fim de semana em cheio para o presidente do Benfica que viu, para lá do futebol, o seu clube conquistar as Supertaças de hóquei em patins, frente ao FC Porto, e de andebol, contra o Sporting, modalidades onde os encarnados não têm tido a liderança nacional. Parece haver na Luz uma nova cultura de exigência.

Sete décadas da história do Mundo

Que estranho foi ouvir 'God Save the King', para quem sempre viveu sob a égide da 'Queen'. O Mundo pula e avança, à lei da morte ninguém escapa, mas o passamento de Isabel II não deixou de ser um choque tremendo. Imagem para a eternidade? A entrega a Bobby Moore da Taça Jules Rimet, em 1966...

“Não quero um treinador que faça de mim um Gattuso

JULIAN WEIGL
jogador do Borussia M'Gladbach

A amargura do jogador que não quer ser Gattuso

EMBORA não pareça existir animosidade entre Roger Schmidt e Julian Weigl, a verdade é que colidiram frontalmente quanto ao papel que o treinador tinha reservado para o jogador. Em alemão (não) se entenderam, Weigl regressou à Bundesliga, e Schmidt encontrou em Aursnes uma alternativa à sua medida. Porém, há que dizer que Weigl ficou aquém das expectativas...

jdelgado@abola.pt

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Fernando Pedrosa era a prova provada de que é possível andar no dirigismo desportivo com retidão, honra e lisura. Descanse em paz

Cartas na mesa

O futebol despede-se de um 'príncipe'...

COM o desaparecimento de Fernando Pedrosa, aos 91 anos, o futebol perde quem soube sempre prestigiá-lo, e o Vitória de Setúbal despede-se do presidente que fez dos sadinos uma potência do desporto nacional. Em todas as circunstâncias, Fernando Pedrosa soube portar-se como o grande Senhor que era, uma estirpe infelizmente em vias de extinção nos dias que correm.

Em 2020, um mês antes de irmos para confinamento, através do seu particular amigo José Eugénio Dias Ferreira, combinámos uma Quinta da Bola com a sua presença senatorial, onde estariam também Vítor Serpa e Fernando Seara. A pandemia cortou-nos as vazas e já não tivemos oportunidade de promover uma aparição pública que revelaria, por certo, às gerações mais novas, como é possível compatibilizar o dirigismo desportivo com a retidão e a lisura. À família enlutada e ao Vitória de Setúbal, as minhas sentidas condolências.

EM Famalicão foi aplicada uma prática já vista noutros estádios, e uma criança que vestia uma camisola do Benfica foi obrigada a tirá-la, ficando em tronco nu, para poder continuar a assistir ao jogo na bancada da equipa da casa. O secretário de Estado do Desporto e o Presidente da Liga, de forma muito apropriada, não calaram a sua indignação. Mas é preciso fazer mais, e um e o outro têm meios para impedir que esta aberração se repita, não importa qual o recinto, muito menos importa quais os clubes.

Há passos que por falta de coragem ainda não foram dados, no sentido de banir uma cultura sectária, que radicaliza as relações entre clubes e serve de guião inquinado a muitos adeptos. Como é que pode fazer parte do roteiro de recuperação do futebol da Liga o regresso das famílias aos estádios, quando são *oficializados* procedimentos como este?

É verdade que o estado de graça em que a equipa de Roger Schmidt continua a viver ajuda, mas mesmo assim Rui Costa foi corajoso ao dar a cara, explicando detalhadamente as opções tomadas pelo Benfica no mercado. Uma frase do *maestro* merece especial atenção: «Há 29 jogadores a menos na nossa folha salarial.» Não era um plantel, era uma multidão.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

Jovens, maduros e cada vez melhores

Roger Schmidt diz que António Silva não joga como se tivesse 18 anos, mas será que os jovens ainda são o que esperamos que sejam?

É altura de deixar de vez de parte o dogma do é *novinho, ainda tem de comer muita sopa*. António Silva tem 18 anos, Enzo, Gonçalo Ramos e Morato 21. Inácio e Ugarte contam com idade semelhante no *cartão do cidadão*, e Alexandropoulos assume-se com projeto para breve com 20. Já depois da afirmação no FC Porto, Vitinha é, aos 22, titular no PSG, um dos maiores candidatos a vencer a Liga dos Campeões, onde mora ainda Nuno Mendes com 20 e um tal de Zaire-Emery, que já somou, aos 16, dois jogos na Ligue 1. Se podia até ser o contrário no passado, hoje há mais *Antónios Silvas* a jogar de forma mais madura do que a idade deixa transparecer. Os jovens, fruto da *formação profissionalizada* nos clubes e da maior experiência adquirida nas seleções, evoluíram mais rapidamente do que a nossa mentalidade. O lançamento deve é ser cuidado: a equipa deve estar consolidada o suficiente para absorvê-los e não expô-los. Os treinadores podem garantir que não é questão de idade, mas de qualidade, porém se olharmos para as decisões a experiência (mesmo com menos talento) é mais vezes o caminho adotado, mesmo quando a juventude costuma ser mais acarinhada (e perdoada) do que um alguém com curta ligação.

ANTÓNIO SILVA é já, depois de uma pré-época em que tirou facilmente do caminho o mais experiente Tomás Araújo na luta pela vaga de *caloiro*, o central mais completo do grupo encarnado. Só terá eventualmente rival em Lucas Veríssimo. Vai naturalmente cometer erros, porém tem-se mostrado muito competente nos duelos, nos encurtamentos e no controlo da profundidade, e mostra excelente leitura dos movimentos dos companheiros, seja a fechar a direita ou a *dobrar* Otamendi. Apresenta força no jogo aéreo, tanto em momento defensivo como nas bolas paradas ofensivas, e soma encontro após encontro passes verticais que projetam de imediato os colegas para o ataque. Com Morato parado, Mundial em novembro e tantas lesões no plantel, não há razões para que não aproveite para solidificar ainda mais o estatuto.

ANDRÉ ALVES/ASF

O benfiquista António Silva é já o central mais completo do grupo encarnado

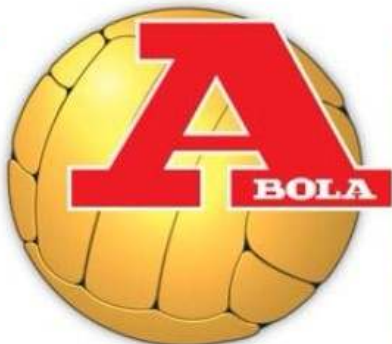
TAREMI é um avançado extraordinário, influentíssimo no FC Porto. Curiosamente, nos últimos dias de mercado o iraniano foi associado ao Chelsea. Se os dragões já se dizem surpreendidos com o ruído em torno da simulação na Liga dos Campeões, o que seria em Inglaterra onde a tolerância é bem menor? Basta olhar para o passado. Além disso, parece-me haver tanto uma campanha contra Taremi quanto a construção de uma narrativa, a do *nós contra o mundo*, sempre catalisadora de motivação-extra entre azuis e brancos. Taremi só tem de respeitar jogo, adversário e árbitro, e preocupar-se em colocar em campo o que mais tem: talento.

UMA criança teve de assistir de tronco nu a um jogo na Liga. Imbecilidades à parte, sejam bem-vindos ao futebol que protege o espetáculo e que quer recuperar adeptos!

por
JUAN MABROMATA/AFP

Bola do Mundo

Boca aberta de espanto

Paixão? Amor? Fixação? Doença? Tudo misturado, talvez. Um adepto do Boca Juniors em tronco nu exibe, orgulhoso, uma tatuagem com o emblema do histórico clube de Buenos Aires gravado nas costas, antes da receção ao rival dos rivais, o River Plate, ontem, no superclássico disputado na Bombonera. Com 22 troféus internacionais, o Boca Juniors é o mais titulado do continente americano, atrás apenas do Real Madrid (26) e dos egípcios do Al Ahly (25) à escala planetária

Segunda-feira
12 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Juventus empata em casa com Salernitana antes de receber o Benfica

p. 22

Surpreendente Union Berlim, adversário do SC Braga, é líder isolado da Bundesliga

p. 23

Belga Remco Evenepoel vence a Vuelta, João Almeida termina em 5.º

p. 27

Morreu Fernando Pedrosa

Histórico dirigente tinha 91 anos e foi presidente do V. Setúbal em quatro ocasiões • «Para sempre ligado ao processo de renovação do clube», dizem sadinos • Ganhou duas Taças de Portugal

FUTEBOL

por NUNO RAPOSO e NUNO S. SANTOS

FERNANDO PEDROSA, antigo presidente do Vitória de Setúbal, morreu ontem aos 91 anos. O histórico dirigente entrou nos sadinos pela primeira vez em 1958, então com 27 anos, para assumir um papel secundário na estrutura diretiva, mas seis anos depois seria eleito para a presidência, mandato que se prolongaria até 1969 — conquistou duas Taças de Portugal.

Fernando Pedrosa, ínclito nome na vida dos sadinos, sempre voz autorizada e respeitada, nunca virou a cara ao seu Vitória, que voltaria a liderar entre 1971 e 1972, de 1982 a 1985 e, por fim, de 1991 a 1994. Foi, igualmente, presidente da Mesa da Assembleia Geral na primeira década desde século, marcada por profunda crise.

RUI RAIMUNDO/ASF

Fernando Pedrosa nasceu a 5 de abril de 1931 e faleceu ontem aos 91 anos

O Vitória de Setúbal, em nota publicada nas plataformas de comunicação do clube, enaltece o trabalho feito e os resultados e títulos conquistados durante os mandatos de Fernando Pedrosa.

«Ficará, para sempre, ligado ao processo de renovação do clube que culminaria na construção do Estádio do Bonfim, em 1962. Foi uma das figuras de proa do período de ouro do Vitória: 2.º lugar na 1.ª Divisão, quatro presenças consecutivas em finais da Taça de Portugal, duas Taças de Portugal, a Taça Teresa Herrera, a Mini Copa do Mundo, dois Troféus Ibéricos, três Taças Ribeiro dos Reis, assim como onze participações na Taça UEFA e na Taça das Taças, atingindo os quartos de final da Taça UEFA em quatro ocasiões e os oitavos de final da Taça das Taças por uma ocasião», recordam os sadinos. «Partiu, assim, aos 91 anos, um dirigente dedicado, um conversador exímio e, acima de tudo, um enorme vitoriano que deixa a família vitoriana de luto», acrescenta a Direção setubalense, endereçando sentidas condolências.

Também a Câmara Municipal de Setúbal recorda a obra de «um inovador», lembrando que o antigo presidente sadino «desempenhou também os cargos de vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, de vice-presidente do Conselho de Arbitragem e de presidente do Conselho Fiscal da Liga de Futebol Profissional». «Fernando César Batalha Lopes Pedrosa foi ainda vereador da Câmara Municipal de Setúbal, diretor da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, comendador da Real Ordem de Isabel a Católica, de Espanha, e cônsul honorário de Espanha em Sines, fruto da atividade no porto local, nas áreas de despachante oficial e agente de navegação», destaca a edilidade setubalense, em comunicado, acrescentando: «Em 1992, a Câmara Municipal de Setúbal agraciou-o com Medalha de Honra da Cidade, na classe Associativismo.»

O funeral de Fernando Pedrosa será amanhã às 11 horas, com a saída da Funerária Armindo para o Crematório de Setúbal. As exéquias têm lugar às 11.45 horas e a cremação às 12 horas, momentos reservados à família. Bandeira do Vitória Futebol Clube cobrirá a urna.

À família enlutada e ao Vitória Futebol Clube endereça também A BOLA sentidas condolências.

VOLEIBOL DE PRAIA

FADU PORTUGAL

Campos e Pedrosa, campeões universitários

Dupla lusa campeã mundial

A dupla João Pedrosa e Hugo Campos sagrou-se campeã mundial universitária de voleibol de praia. Feito inédito foi alcançado em Maceió, Brasil. Os estudantes, atletas da Universidade do Porto, defrontaram na final a dupla suíça Zurcher/Jordan, venceram por 2-1 (21-17, 16-21 e 15-13), e fizeram a festa do ouro nas areias da praia de Pajuçara. Beatriz Pinheiro e Inês de Castro (Universidade de Aveiro) terminaram a competição em 25.º; Inês Vasco e Matilde Mouta (U. Porto) em 23.º lugar; Filipe Leite e Guilherme Maia (U. Porto) no 13.º lugar.